Os principios da moral são verdades absolutas.

TAINE

CORREIO PAULISTANO

A piedade é a mais nobre paixão do genero humano.

HUME

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.085

A concentração do P. R. P. em Assis

A historia triste e ridicula de um banquete...

:o:

Um trabalho vexatorio para o festim do senhor ex-interventor

O "grande" banquete a ser offerecido ao sr. "interventor" tem, na sua organização, uma historia ridicula e dolorosa.

Os promotores dessa "formidavel" festa, em que se procurará mostrar no Estado até onde chega a capacidade de exploração, usam de manobras indecorosas, afim de inventar prestigio.

Elles prometteram um banquete de dez mil talheres. Prefixaram o numero de convivas e, para consegui-o, estão se entregando a um trabalho vexatorio e absurdo, a uma coacção como não se verificou em tempo algum.

A sua maior actividade é junto aos servidores do Estado.

Entre estes, aproveitando-se da situação privilegiada do todo poderoso delegado do presidente-dictador, exercem elles uma pressão aviltante, que deixa a perder de vista todos os "escandalos" que forjam para diminuir o prestigio do seu adversario politico.

Percorrem, os organizadores da bambochata, todas as repartições, munidos de listas de "adhesão". O preço da "adhesão" varia entre 50$000 e 10$000 o talher.

Isto é significativo. Diz muito. Diz que haverá convivas de primeira, segunda, etc.

Mais ainda, porém, diz o trabalho a que se entregam.

Que prestigio é esse do sr. Armando de Salles, si, para se conseguirem convivas que o rodeiem num grande banquete, é necessario ir procural-os, um a um, obrigando-os a "adherir" sob pena de se verem alvo de perseguições?

Porque isso é, realmente, uma coacção odiosa.

— "Ao chefe do governo vae ser offerecido um banquete. O chefe do governo é o seu superior hierarchico. O sr. comprehende, não lhe convem mostrar-se reaccionario... O sr. comprehende... Viemos ver si o sr. dá a sua "adhesão"...

E o funccionario "adhere"... Que fazer?

Isto é uma vergonha!

Tivesse o sr. Armando prestigio, e a commissão organizadora do festim se limitaria a indicar onde seriam encontradas as listas de adhesão... como se fez para o banquete offerecido ao jornalista Casper Libero. Para esta festa, ninguem foi convidado a adherir. Mil e tantos convivas, todos absolutamente espontaneos, vieram de todas as partes do Estado e até de fóra.

O prestigio do P. C., porém, como o do seu "notavel" administrador e chefe, é nullo e só se mostra quando imposto, como no caso presente.

Fique o povo sabendo, desde já, que, para completar o numero de comensaes, muitas centenas de honrados funccionarios foram extorquidos de uma parcella dos seus vencimentos, curvando-se para não incorrer no perigoso desagrado dos "honrados" poderosos do momento.

Seja como fôr, esse banquete celebrizará a mais vergonhosa das imposições que essa classe — actualmente ludibriada por varios modos pelos "regeneradores" — jamais soffreu.

A CARAVANA RECEBEU SIGNIFICATIVAS MANIFESTAÇÕES EM TODAS AS CIDADES DA SOROCABANA — DOIS COMICIOS EM PRAÇA PUBLICA

ASSIS (Da nossa succursal) — Pelo telephone — A comitiva do Partido Republicano Paulista constituida pelos srs. Mario Tavares, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Coriolano de Góes, Palmercio Rezende, Miguel Coutinho e Henrique Cunha Bueno, ao passar por Avaré, recebeu uma grande manifestação na estação daquella cidade.

Em Cerqueira Cezar compareceram á estação bandas de musica, membros do Directorio do P. R. P. local e grande numero de pessoas que prestaram homenagem aos membros da caravana.

Em Bernardino de Campos incorporaram-se á caravana os srs. Ataliba Leonel, Adhemar Barros e Agostinho Leme.

Com recepções festivas em todas as estações passou a caravana por Ourinhos, Saltos Grande, Ipaussu', Palmital, Chavantes e Candido Motta.

Na occasião de sua chegada a Assis a caravana foi recebida com verdadeiro delirio pelo povo que enchia litteralmente a estação ferroviaria.

Eram acclamados, entre outros, os srs. Ataliba Leonel que foi carregado nos braços pelo povo.

Com bandas musicaes, baterias e foguetes foi improvisado um comicio

(Continúa na ultima pag.)

Arbitrariedades e violencias do P. C. em Pinhal

:o:

Ainda as celebres photographias dos "sorrisos" em scena

PINHAL, 29 (Pelo telephone) — Deverá chegar amanhã a Pinhal, em propaganda de sua candidatura á presidencia do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira.

S. excia., como das vezes anteriores, viajará num especial luxuoso e trará o respectivo auditorio, bem como o banquete que fatalmente lhe será offerecido por correligionarios locaes...

Em consequencia dessa viagem, vieram, antecipadamente para esta cidade varios investigadores e milicianos da Força Publica, não sabemos com que intuito.

Afim de que o sr. Armando de Salles Oliveira tenha "festiva" recepção em Pinhal — não vá a cousa ser uma repetição de Baurú — o chefe pecista local, sr. Carolino da Motta e Silva, que, por signal, é cunhado do ex-interventor, está praticando os maiores desmandos.

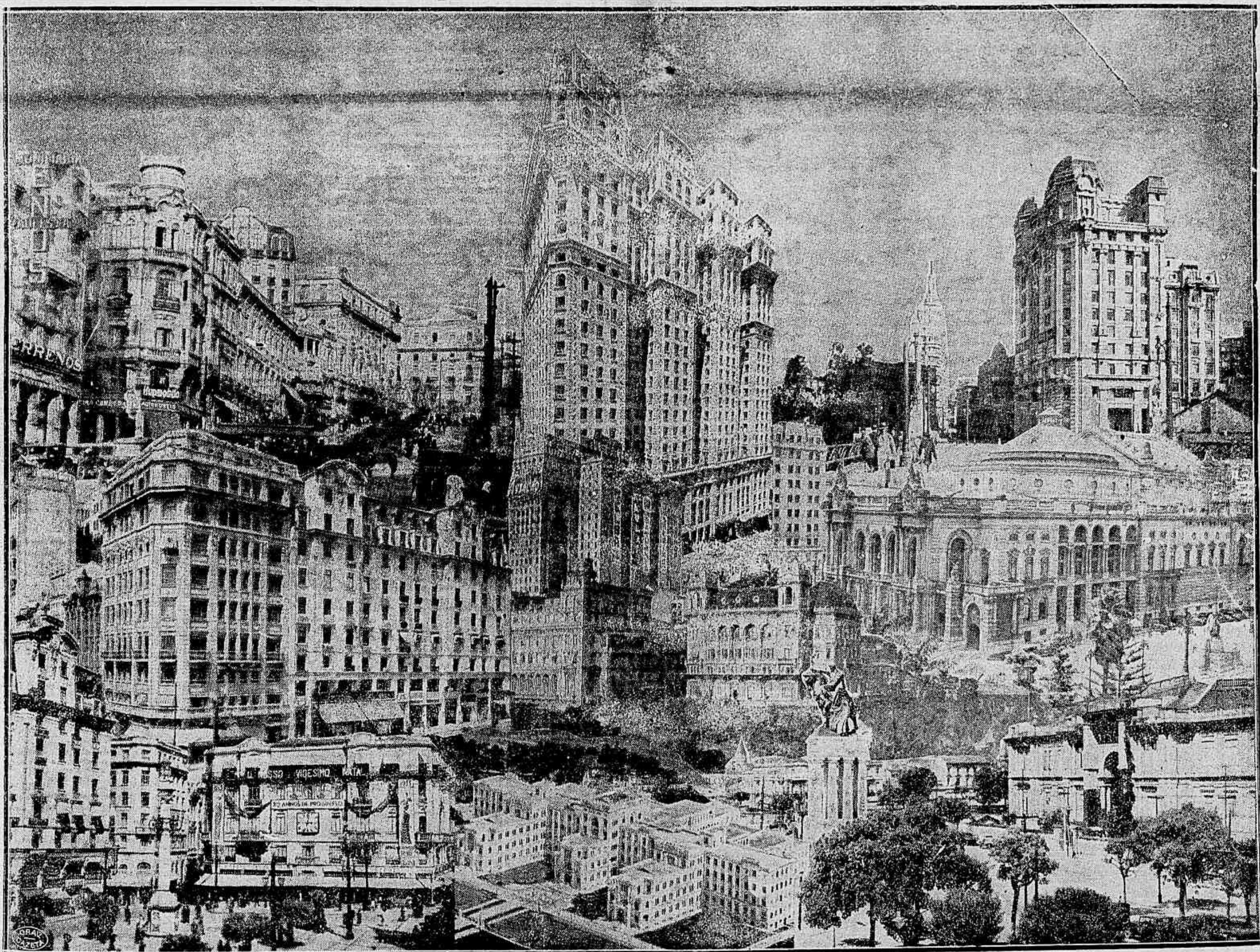
Na séde do Partido Republicano Paulista, por determinação do presidente do directorio, foi installado um possante alto-fallante, afim de que o povo pinhalense, através das ondas hertezianas, pudesse acompanhar o movimento politico, ouvindo os discursos de propaganda do P. R. P., diariamente irradiados da capital.

Até hontem o pecelsmo local não havia se manifestado contra esse processo de propagánda. Mas bastou que o candidato do P. C. escolhesse Pinhal para prégar sua incondicional solidariedade ao ex-dictador, para que o sr. Carolino da Motta e Silva telephonasse ao supplente de delegado, pedindo-lhe que intimasse os perrepistas a retirarem o alto fallante, sob penna de apprehensão do mesmo. Não satisfeitos com isso, os próceres pecelstas, sempre tendo á frente o sr. Carolino da Motta e Silva, ainda por intermedio do supplente-instrumento, prenderam varios correligionarios do P. R. P. pelo "feio" crime de estarem distribuindo pela cidade as celebres photographias dos sorrisos, que, conforme notas publicadas pelos jornaes, NÃO SÃO INSULTUOSAS.

Hontem, um automovel dirigido pelo supplente de delegado, não sabemos si propositadamente ou não, chocou-se com um auto repleto de correligionarios do P. R. P...., que faziam propaganda politica. Felizmente, devido a uma manobra do motorista, o carro em que viajavam os perrepistas soffreu sómente um pequeno choque, não havendo victimas a lamentar.

Deante de tudo isso, sentindo-se inseguro, o directorio do Partido Republicano Paulista de Pinhal, por intermedio do dr. Paulo Teixeira de Camargo, requereu ao Juiz de Direito um mandado de segurança e respectivo "habeas-corpus" para os correligionarios presos quando distribuiam os "compromettedores" boletins, onde se vê o candidato pecelsta entregando, com um sorriso, São Paulo nas mãos do ex-dictador.

Com essas violencias e com essas arbitrariedades, o P. C. está mostrando ao povo paulista, de onde procede...

ISTO É SÃO PAULO!

Como progrediu a nossa terra sob o regime de ordem, paz e progresso, que lhe dava o P. R. P.

OUÇAM DIARIAMENTE A P. R. E. 4 — RADIO CULTURA (A VOZ DO ESPAÇO) IRRADIANDO O PROGRAMMA DA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DO P. R. P. — HOJE, AO SEU MICROPHONE, FALARA' O DR. JOSE' GETULIO DE LIMA, CANDIDATO A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ESTADUAL

NOTAS POLITICAS

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE TRABIJU'

A Commissão Directora do Partido Republicano recebeu communicação do Directorio Politico de Boa Esperança, de que foi organizado o Sub-Directorio Politico de Trabiju, constituido dos srs. José Alonso, presidente; João Nogueira Sobrinho, vice-presidente; Antonio Nogueira, Sobrinho, vice-presidente; Antonio Nogueira, secretario; Arthur Duarte de Sousa, Emilio Peroni, Emilio Villas Bôas e Henrique Belotti, membros.

DECLARAÇÃO

Tendo-me mantido sempre alheio ás lutas politico-partidarias, reconheço agora, requerer o momento actual "attitudes definidas, em vista do que resolvi dar o meu apoio, mesmo que insignificante, ao insigne cidadão, *Dr. Francisco Patti*, d. d. presidente do Directorio do P. R. P. da Bella Vista, conscio de assim cumprir o meu dever de bom paulista, que preza a sua terra.

Razões de ordem moral levaram-me a assim proceder e convido todos os meus amigos a me acompanharem, na certeza de que collaboraram pelo engrandecimento da nossa terra natal, que jamais olvidará a lei do trabalho e da honra.

Tudo por São Paulo.

(a.) Antonio Martorelli.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Visitaram a Commissão Directora, entre outros os srs. Julio Lourenção e Antenor Balsi, membros do Directorio de Barra Bonita, e os srs. João Baptista Agostinho e dr. Carlos Bastos.

TIETE'

(Do correspondente).

As chapas apresentadas pelo Partido Republicano causaram aqui excellente impressão. Particularmente grata a Tietê, sendo motivo de viva satisfação, foi a acertada inclusão, na chapa federal, do nome do illustre e estimado tieteense Plinio Rodrigues de Moraes, figura que congrega, em toda esta zona, as maiores sympathias.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 28)

BANQUETE POLITICO

Realiza-se no proximo dia 6 nesta cidade, no Hotel Municipal, o banquete politico, que os amigos e admiradores do sr. dr. Vicente Checchia, candidato á deputado estadual pelo Partido Republicano Paulista, lhe offerecem como prova de solidariedade a sua candidatura.

A lista de adhesões que está á disposição dos seus correligionarios na séde do Partido Republicano Paulista, já conta com as seguintes assignaturas: — João Baptista Novaes, Odilon N. Ortiz, José Graccho, Autharis Ferraz Nogueira, dr. José Rodrigues Duarte, Raphael Linardi, Waldemar Bernardes da Fonseca, Jayme Rodrigues Duarte, Rivadavia Bernardes da Fonseca, prof. Antonio Guimarães, Innocencio de Paula Eduardo, Antonio de Paula Eduardo, José Alexandre Buck, Leonidio de Carvalho Homem, Arnaldo Morelli, Laurie B. Saraiva, dr. Sylvio Ribeiro Junior, Manoel José Dias, Seraphim Gonçalves Colletes. A lista de adhesões deverá encerrar-se no dia 5 proximo, vespera do banquete.

GRANDE COMICIO DO P. R. P.

No proximo dia 3 de outubro, chegarão a esta cidade, vindo dessa capital os drs. Ibrahim Nobre, Roberto Moreira, Aulus Plautius Coelho Pereira, João Gomes Ribeiro, José Carlos Pereira, Odecio Bueno de Camargo, Waldomiro Lobo da Costa, Arthur Whitacker, Riolando de Almeida Prado, Camillo de Mattos, José Rubião, Coriolano Góes, Cesar Salgado, e os coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio Rezende, que virão tomar parte no grande comicio do P. R. P.

Para esse comicio que deverá se realizar no mesmo dia no theatro Polytheama, reina grande enthusiasmo.

O Directorio local do P. R. P. está em francas actividades para que esse comicio politico seja coroado com o brilho que se espera.

TELEGRAMMA DOS EX-COMBATENTES

Tendo diversos ex-combatentes telegraphado aos coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio Rezende, felicitando-os pela attitude politica assumida por esses illustres militares, receberam os mesmos o seguinte telegramma:

"Rivadavia Bernardes da Fonseca e seus companheiros. Jaboticabal. Nossos melhores agradecimentos reaffirmamos que hoje como hontem estaremos com São Paulo. (aa.) Euclydes e Palimercio. São Paulo, 31-9-934".

Grande concentração do P. R. P. em Capivary

Realiza-se, hoje, a concentração republicana do P. R. P., promovida pelo Directorio Perrepista de Capivary, sob os auspicios da Commissão Directora do Partido.

A comitiva que parte desta Capital, hoje, ás 7 horas, para tomar parte nessa importante reunião, é composta dos srs. dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora; dr. Eloy de Miranda Chaves, que, em nome da Commissão, presidirá a concentração; dr. Alexandre Marcondes Filho, que vae produzir o discurso official; major Levy Sobrinho, paranympho da ceremonia de installação da sede do Clube Perrepista de Capivary; exmas. sras. d. Alayde Pinheiro Borba e d. Albertina Gordo, dr. João Sampaio, dr. Salles Junior, dr. Mario Tavares, dr. Manuel Pedro Vilaboim, dr. Oscar Rodrigues Alves, coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Ibrahim Nobre, dr. Casper Libero, dr. Eurico Sodré, dr. Percival de Oliveira, dr. Alfredo Ellis, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, padre dr. Leopoldo Ayres, dr. Almeida Prado Junior, dr. B. da Cunha Campos, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Olavo Guimarães, dr. Vergueiro de Lorena, dr. B. da Costa Netto, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, Nicolau Cardillo Netto, Paulo da Silva Gordo, Luiz Pinheiro Borba, academico Aulus Plautius Coelho Pereira, e da seguinte delegação do Gremio Universitario do P. R. P., composta dos academicos Francisco de Assis Sampaio, Walbo Chamma, Felix Nobre de Campos, Persio de Barros Pimentel, Maximiliano Ximenes, José Victor Pedroso Chagas, Diamantino M. da Gama, José F. Duarte Azevedo, Euclydes Ferreira da Silva, F. de Moraes, F. Marcello M. de Campos, Rubens Arantes, Agenor Muniz, João Baptista de Paria, Felicio Simão e Fausto Macedo, da Faculdade de Direito; Tito Nogueira Noronha e Luiz Fontes Romeiro, da Escola Veterinaria; Octavio Vieira e Gualter Nunes, do Gymnasio "Oswaldo Cruz"; Ulysses Paes de Barros e Antenor Sampaio de Freitas, da Escola Polytechnica, e representantes da imprensa da Capital.

A partida será ás 7 horas, da estação da Luz, devendo os excursionistas munirem-se de passagem sómente até Jundiahy, pois desta cidade partirá para Capivary um trem especial posto á disposição da comitiva pelo directorio desta ultima localidade. O regresso verificar-se-á hoje, á noite, pelo trem que chega á estação da Luz ás 21 horas e meia.

As solemnidades que terão logar em Capivary obedecerão ao seguinte programma. Hontem, á noite, verificou-se a chegada a Capivary, do revdmo. padre dr. Luiz de Abreu, que teve festiva recepção na estação local, pelo Directorio do P. R. P., pessoas amigas, elementos catholicos e massa popular. No mesmo trem chegou, tambem, o vibrante tribuno dr. Ibrahim Nobre, que compartilhará da recepção.

Hoje, ás 10 horas, será celebrada, na egreja-matriz, uma missa por alma dos mortos da Revolução Paulista de 9 de Julho; após a missa, o Directorio, amigos e correligionarios presentes, acompanhados por bandas de musica, conduzirão o padre Luiz de Abreu e o dr. Ibrahim Nobre até o obelisco do Centenario de Capivary, na praça Municipal, onde falarão ao povo os dois illustres oradores; finalizando, um dos oradores convidará a todos os presentes para se dirigirem á estação da Sorocabana, afim de aguardar a chegada, em comboio especial, da Commissão Directora, candidatos do partido á eleição de 14 de outubro, ex-senadores e ex-deputados, representantes do Gremio Universitario, directorios e comitivas das cidades vizinhas. A' chegada do comboio, salvará uma bateria de 21 tiros, fazendo-se ouvir varias bandas de musica.

A's 12 horas, inauguração do clube e séde do P. R. P. local, paranymphando o acto o major José Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora. Em seguida, no salão principal do clube recem-inaugurado, será offerecido aos membros da comitiva um almoço, servido por gentis senhoritas da sociedade local.

A's 14 horas, no Theatro São João (Iris), terá logar a reunião civico-partidaria, presidida pelo dr. Eloy de Miranda Chaves, sendo o discurso official proferido pelo eminente tribuno dr. Alexandre Marcondes Filho. Outros oradores far-se-ão ouvir tambem, desde que préviamente se tenham inscripto e dado o tempo limitado pela hora do regresso. Tres possantes alto-falantes serão installados nas immediações do local.

A's 17 horas dar-se-á o regresso da Commissão Directora e outros membros da comitiva para esta Capital, permanecendo em Capivary a delegação do Gremio Universitario e outros oradores que realizarão ás 18 horas comicios em Elias Fausto e em Villa Raffard.

A's 21 horas, no salão do Theatro Iris, realizar-se-á um grande baile, que a sociedade capyvariana offerece á mocidade estudantina da Capital e de Piracicaba. Na concentração de Capivary deverão tomar parte os directorios dos seguintes municipios: Tietê, Porto Feliz, Itu', Salto, Elias Fausto, Indaiatuba, Santa Barbara, Cabreu'va, Monte-Mór, Villa Americana, Rio das Pedras, Villa Raffard, Campinas e Jundiahy.

A União Republicana Paranaense escolhe os seus candidatos

A' Assembléa Constituinte Estadual e á Camara Federal

A União Republicana Paranáense, por sua Commissão Executiva, attendendo ao que se deliberou na Convenção do Partido realizada na capital do Estado no dia 23 do corrente mez, vem recommendar aos suffragios do povo paranáense e especialmente dos seus correligionarios, os nomes dos candidatos á representação na Camara dos Deputados Federaes e na Assembléa Legislativa do Estado, constantes da relação abaixo.

Reveste-se de summa importancia o pleito que se vae travar a 14 de outubro, no qual o nosso Partido se empenha em demonstrar ao par de modelar disciplina, cohesão e pujança partidarias.

Os nomes dos candidatos, todos elles cidadãos de comprovado valor mental e moral, são garantias seguras para a solução exacta dos problemas estaduaes e federaes na conformidade dos postulados do nosso programma.

Esperamos que os nossos amigos accorrerão ás urnas para no desempenho indeclivel de um dever civico, sagrarem os nomes indicados pela referida Covenção.

A Commissão Executiva: Caetano Munhoz da Rocha, Marins Alves de Camargo, João Moreira Garcez, Luiz de Albuquerque Maranhão, Arthur da Silva Leme, Manuel de Oliveira Franco, Lindolpho Pessôa da Cruz Marques, João da Silva Sampaio, Arthur Ferreira dos Santos, Plinio Marques, Didio Iratim Affonso da Costa, Hortilio Sesar de Araujo, Vespasiano Carneiro de Mello, Bernardo Savio.

PARA DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO ESTADO

Dr. Caetano Munhoz da Rocha, medico residente nesta capital; dr. Alcides Pereira Junior, advogado residente em Iraty; dr. Antonio Alceu de Araujo, medico residente em Palmas; dr. Antonio Alves de Mello Feitosa, engenheiro civil residente em Guarapuava; dr. Aramys Taborda Athayde, medico militar residente em Curityba; sr. Bernardo Milléo, pharmaceutico, residente em Pirahy; dr. Carlos Ribeiro de Macedo, medico residente em Ponta Grossa; dr. Cesar Lamenha Siqueira, advogado residente em Ponta Grossa; dr. Edmundo Mercez Junior, advogado, residente em Tibagy; Elias Karam, academico residente em Curityba; Eugenio Ricetti, ferroviario, residente em Ponta Grossa; Eduardo Xavier da Silva, lavrador residente em Jaguaryahiva; cap. Floriano Peixoto Keller, militar, residente em Curityba; dr. Francisco Linke Ferreira, medico residente em Palmeira; dr. Hugo Antonio de Barros, advogado, residente em Curityba; dr. Heitor Soares Gomes, engenheiro civil, residente em Curityba; dr. Laertes de Macedo Munhoz, advogado, residente em Curtiyba; dr. Lindolpho Pessôa da Cruz Marques, advogado residente em Curityba; dr. Manuel de Oliveira Franco, advogado, residente em Curityba; dr. Newton de Souza e Silva, advogado, residente em Ponta Grossa; Pedro Kaled, commerciante, residente em Castro; dr. Renato Ticoulat, advogado, residente em Cambará; dr. Renato Valente, advogado residente em Curityba; dr. Roque Vernalha, medico, residente em Paranaguá; Raul de Almeida, industrial, residente em Rio Negro; dr. Rubens Fleury da Rocha, medico residente em Prudentopolis; dr. Seraphim França, advogado residente em Curytiba.

PARA DEPUTADOS DO PARANA' A' CAMARA FEDERAL

Dr. Arthur Ferreira dos Santos, advogado, residente em Curityba.

Dr. Hostilio Cesar de Souza Araujo, advogado residente em Curityba.

Dr. José de Azevedo Macedo, medico residente em Ponta Grossa.

Padre Leopoldino Caldeira Fernandes, sacerdote, residente em Curityba.

Dr. Marins Alves de Camargo, advogado, residente em Curityba.

Dr. Milton de Macedo Munhoz, medico, residente em Curityba.

A GRANDE SESSÃO CIVICA DE HONTEM EM SANTOS

O pujante Partido Republicano Paulista recebe a mais solenne consagração do povo santista

(Da nossa succursal, em 29)

Excedeu a mais optimista das expectativas a grande reunião civica realizada hoje, á noite, no amplo salão theatro do Colyseu Santista, promovida pelo Directorio do tradicional Partido Republicano de Santos.

A sessão de hoje valeu, póde-se dizer sem exaggero, pela mais bella consagração que o tradicional e glorioso gremio partidario vae receber nas urnas de 14 de outubro proximo. Santos, pelos seus elementos mais representativos, tanto no commercio, na industria, como nas artes e nos circulos intellectuaes, esteve na memoravel reunião, prestigiando com sua presença o partido que, em 40 annos de regime republicano, tudo fez pela grandeza e pela prosperidade da patria.

O elemento feminino tambem compareceu á formidavel assembléa, victoriando enthusiasticamente os oradores e candidatos perrepistas á redempção de São Paulo.

Voluntarios de 32 e estudantes de ambos os sexos tambem tomaram parte na vibrante manifestação de civismo, que ficou assignalada com caracteres memoraveis nos fastos da vida politica da terra brazcubana.

Entre os oradores que empolgaram o auditorio, no grande Colyseu Santista, cabe-nos destacar o coronel Euclydes de Figueiredo. A mocidade santista que serviu sob o commando do bravo militar, com enthusiasmo e vibração, acclamou o seu commandante. Os navaes, os voluntarios do 8.º B. C. R. e da Milicia Civica de Santos, que estiveram em operações de guerra no Tunnel, nas Queimadas, em Pinheiros e outros reductos, não puderam sopitar o desejo ardente de saudar o chefe valoroso que, agora, coherente com sua nobre attitude em 932, se acha integrado entre os que tudo farão pera o "Bem de São Paulo", de modo que, quando o bravo militar assomou ao proscenio, estrepitosos e prolongados applausos demonstraram que os voluntarios de Santos comprehendem e louvam a sua attitude altiva e nobre.

A sessão civica teve inicio ás 20,30 horas. O Colyseu, estava repleto. As frizas e camarotes estavam tomados pelas mais distinctas familias da sociedade local, emprestando ao ambiente um tom de requintada elegancia.

Pouco depois, assomaram ao proscenio os proceres que iam constituir a mesa, os quaes foram delirantemente ovacionados pela assistencia, ovações essas que culminaram com a entrada do coronel Euclydes de Figueiredo.

No saguão do Colyseu, estava postada a banda do Corpo Municipal de Bombeiros. Assumiu a presidencia da mesa o dr. A. Bias Bueno, presidente do directorio do Partido Republicano local, que dissertou sobre os fins da grande assembléa, concitando os santistas a permanecerem firmes e cohesos na attitude desassombrada que vêm tendo pelo bem de S. Paulo. Em seguida, foram apresentados os demais proceres perrepistas, que receberam calorosos applausos.

A mesa ficou constituida dos seguintes proceres: dr. A. Bias Bueno, Flaminio Levy, coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Ibrahim Nobre, d. Alayde Borba, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Thyrso Martins, dr. Hyppolito do Rego, Edgard Baptista Pereira, Sá Pinto e todos os membros do directorio e das commissões diversas do P. R. P. em Santos.

O discurso official foi pronunciado pelo sr. Uriel de Carvalho, cuja peça oratoria empolgou a assistencia. Falaram outros oradores.

O Gremio Universitario do P. R. P. de S. Paulo esteve representado pelos srs.: Octavio Pereira Lopes, Aurelio Roslindo de Campos, Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Roberto Normanha.

VISITAS A' SE'DE DO P. R. P. LOCAL — Estiveram hoje em visita á séde do tradicional Partido Republicano Paulista desta cidade, á rua do Commercio, 2, o jornalista Sertorio de Castro, ex-redactor politico do "O Paiz", do Rio de Janeiro, e o eminente dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Os distinctos visitantes entretiveram amistosa palestra com os membros do directorio perrepista local, tendo ficado optimamente impressionados, na rapida visita que fizeram á cidade, com o interesse do povo santista pelo pleito de 14 de outubro, em que o mesmo repellirá bravamente o partido que transaccionou com o ex-dictador.

O DESMORONAMENTO DO P. C. NO INTERIOR DO ESTADO

EM AMPARO

Não cessou a crise politica do P. C. em Amparo com a sahida do sr. Plinio Augusto do Amaral, que exercia o cargo de presidente do directorio local daquelle partido. Ao que estamos informados outros membros do mesmo directorio, srs. João S. de Siqueira Franco e Constancio Cintra renunciarão ás suas posições, solidarios com o companheiro.

MORREU O P. C. DE SOROCABA!

Anda em polvorosa o P. C. de Sorocaba. Podemos informar, com absoluta segurança, que o partido politico do interventor "civil e paulista" na vizinha cidade, morreu dia 25, sem que alguem lhe pudesse, ao menos, renovar a applicação dos indeffestiveis pannos quentes, tão em moda para tirar a dor aos tumores em vias de fura.

E o curioso é que o rompimento do P. C. de Sorocaba se deu em plena praça publica, com a assistencia de numerosissimas pessoas, em forma de comicio.

A' noite, os federados se lembraram de realizar uma demonstração de apreço ao prefeito de Sorocaba, pela sua actuação em favor do municipio. Destacada uma commissão para conduzir ao coreto da Praça João Pessoa o homenageado, este compareceu e ouviu os discursos que se proferiram em seu louvor.

Foi então que o dr. Floriano Pacheco, presidente da Federação dos Voluntarios e representantes desta no P. C. local se levantou e, tomando a palavra para agradecer, em nome do prefeito municipal, a manifestação de apreço levada a effeito, declarou que ia ferir o assumpto politico, que seria o ponto nevralgico daquella reunião. E disse cobras e lagartos.

Disse, por exemplo, que o P. C. — cá de São Paulo, impoz os nomes dos seus candidatos ao eleitorado e aos representantes districtaes no congresso pecelista. E disse que tão immoral é a conducta dos pecelistas que elle — representante da Federação, mais o representante da Liga Catholica, se declaravam, naquelle momento, desligados do P. C. ficando o eleitorado que obedece á Federação e á Liga á vontade, para votar no proximo pleito. Com a retirada da Federação e da Liga Catholica o P. C. de Sorocaba fica reduzido ás suas justas proporções, isto é, fica reduzido ao velho P. D. de saudosa memoria...

Hontem obtivemos informações seguras de que amanhã ou depois, a Federação dos Voluntarios publicará um manifesto tornando publico o seu rompimento com o pecelismo local.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

TELEGRAMMA ENVIADO AO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Ao embaixador Pedro de Toledo, pela attitude que assumiu no actual momento politico, foi enviado o seguinte telegramma:

"Paulistas, admiradores vossencia e ex-combatentes applaudindo attitude assumida, unica compativel com a estima que lhe devota o povo paulista, cumprimentam vossencia — (aa.) Adolpho Meichert Jor., Jacyntho Sousa Peruche, Samuel Corrêa, Newton Ferraz, Gaspar Passos e João Pires Martins.

O ENTHUSIASMO PELA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM CAPIVARY

O sr. Almeida Sampaio, do directorio do P. R. P. de Itú, enviou-nos hontem, á respeito da Concentração do P. R. P. em Capivary, o seguinte telegramma: "Communico que reina grande enthusiasmo pela concentração de amanhã em Capivary. De Salto, Cabreuva e Indaiatuba seguirão correligionarios em trem especial, afim de tomar parte naquella imponente manifestação civica. — (a) Almeida Sampaio."

PORTO FELIZ

(Do nosso correspondente, em 26)

COMICIO DE PROPAGANDA

Está marcada para o dia 7 de outubro proximo a realização de um comicio de propaganda do P. R. P. nesta cidade.

Da capital do Estado, para tomarem parte no comicio, virão os srs. drs. Thyrso Martins, Coriolano de Góes e Juvenal Sayão, além de uma commissão de universitarios, chefiada pelo candidato a deputado academico Aulus Plautius Coelho Pereira.

O povo de Porto Feliz terá ainda occasião de ouvir a palavra brilhante do revdo. padre dr. Leopoldo Ayres.

A apresentação da comitiva será feita pelo grande orador Plinio Rodrigues de Moraes, residente em Tietê e candidato a deputado federal pelo Partido Republicano Paulista.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM CAPIVARY

Para tomar parte na concentração do P. R. P. em Capivary, no dia 30 do corrente, seguirá desta cidade uma grande comitiva, chefiada pelo directorio local.

GRANDE COMICIO EM JABOTICABAL

Realiza-se no dia 3 de outubro, na importante cidade de Jaboticabal, um grande comicio do Partido Republicano. Naquelle dia pela manhã chegarão áquella cidade, procedentes desta capital e de outros pontos onde se encontram, os candidatos srs. Aguiar Whitaker, José Carlos Pereira, cel. Euclides Figueiredo, cel. Palimercio Rezende, Ibrahim Nobre, Roberto Moreira, Camillo de Mattos, Odecio Bueno de Camargo, Alfredo Ellis Junior, Cid Castro Prado, Waldomiro Lobo da Costa, Aulus Plautius, José Rubião, João Gomes Martins, Coriolano Góes, Riolando Prado.

Os membros da comitiva que se acharem nesta capital seguirão pelo nocturno paulista do dia 2.

A manifestação do pensamento é livre e está fóra da alçada da censura

O Partido Socialista, afim de poder livremente fazer a sua propaganda politica, impetrou perante o Tribunal de Justiça Eleitoral, um pedido de "habeas-corpus".

Este Tribunal, em sua ultima reunião, por maioria absoluta de votos, deu o seguinte Accordão:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de petição de habeas-corpus requerido pelo Partido Socialista para poder livremente, na sua propaganda politica em relação ás proximas eleições de 14 de outubro, affixar cartazes em lugares publicos, sem dependencia do visto da Prefeitura, exigido por uma ordem recente do sr. Chefe de Policia:

Este em suas informações no officio de fls. 4 diz que é ponto de honra para o Governo garantir com absoluta imparcialidade a propaganda politica dos partidos; que a sua determinação concernente aos cartazes é medida de ordem geral destinada a prevenir responsabilidades definidas no art. 24.776 de 14 de julho de 1934, sobre liberdade de imprensa, e que a competencia da autoridade para visar os cartazes que se affixam em lugares publicos resulta do art. 387 do Codigo Penal.

Esse artigo inclue entre as contravenções — Affixar em lugar publico, nas paredes e muros das casas, sem licença da autoridade competente, cartazes, estampas, desenhos, manuscriptos, ou escrever disticos ou letreiros.

Considerando que no regimen adoptado pela Constituição de 16 de julho ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude de lei (art. 113, n. 3);

Considerando que por lei, nessa disposição concernente á liberdade individual, cuja área a regulamentação dos interesses collectivos vae diminuindo cada vez mais, sem comtudo abolir por completo certa autonomia da vontade dos particulares, se entende, tanto a Constituição, que é a lei das leis, como as leis e decretos que com a mesma se conformarem, porque sem isso não possuem força obrigatoria;

Considerando que o art. 113, n. 9 da Constituição declara que, em qualquer assumpto, é livre a manifestação do pensamento, sem dependencia de censura, salvo quanto a espectaculos e diversões publicas, respondendo cada um pelos abusos que commetter, como exime, applicando o mesmo principio, publicação de livros e periodicos de qualquer licença do poder publico;

Considerando que, sendo regra constitucional, a isenção de censura ou licença prévia para a manifestação do pensamento, essa norma geral não está sujeita a outra restricção que não seja a que se declara em seguida, quanto aos espectaculos e diversões publicas, por não ser licito ao interprete estender por analogia a excepção a outros casos (Intr. ao Codigo civil, art. 6.º);

Considerando que, suppondo-se anteriormente em vigor o art. 387 do Codigo penal, quando não collidisse com o art. 72 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, deixaria de vigorar, segundo o art. 187 da Constituição de 16 de julho, por contrariar, explicitamente, o disposto no art. 113, n. 9 dessa magna Carta;

Considerando que o dec. n. 24.776 de 14 de julho não autoriza ás autoridades a praticarem a censura prévia, mas sómente a apprehenderem o impresso em que não se estampa, além do nome do autor, o do editor, com a indicação da officina impressora; e isso determina justamente para poder apurar-se a responsabilidade civil ou criminal, por não ser licita a prevenção mediante licenças preliminares;

Considerando que não importa, para excluir-se a protecção do "habeas-corpus", que se trate de uma medida geral tomada pela Policia, a respeito de todos os partidos, porque dessa generalidade sómente resulta que os outros partidos tambem têm o direito de impetrar a medida requerida por um delles;

Considerando que, concedendo o art. 113, n. 23 da Constituição o "habeas-corpus" para proteger, contra a illegalidade ou abuso do poder, a liberdade em geral, não só a da locomoção, e dando o art. 83 competencia á Justiça Eleitoral para concedel-o nos casos, como o de que se trata, pertinentes a materia eleitoral, revogadas se acham, aos termos do citado art. 187, todas as disposições do Codigo Eleitoral e do Regimento interno dos Tribunaes Regionaes que limitavam a garantia ao direito de locomoção, *jus eundi et redeundi;*

Considerando que na interpretação do art. 113 n. 23 da Constituição de 16 de julho não podem surgir duvidas como as que o direito anterior á de 1891 suscitava quanto a extensão do "habeas-corpus", porque no mesmo pensamento de uma protecção expedita o n. 33 do citado artigo creou, com o mesmo processo, o mandado de segurança para a defesa de qualquer direito certo e incontestavel ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade;

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de São Paulo, por maioria de votos, em conceder "habeas-corpus" para que o Partido Socialista possa fazer affixar em logares publicos os seus cartazes de propaganda eleitoral, sem obstaculo por parte da Policia ou de qualquer autoridade, e mandar que se passe a favor do paciente a competente ordem. São Paulo, 21 de setembro de 1934. — (a.) *Sylvio Portugal* - presidente; (a.) *Vieira Ferreira,* relator".

Todos devem collaborar nos serviços do recenseamento

UM APPELLO DO COMM. CENTRAL DE RECENSEAMENTO AO POVO

Em data de hontem recebemos o seguinte communicado da Commissão Central do Recenseamento:

"Appello ao povo — Prosegue, sob o maximo cuidado e rigor, o trabalho de verificação do serviço do recenseamento realizado nas zonas urbana e suburbana da capital.

Para a sua bôa execução muito tem concorrido a população de São Paulo, que, numa demonstração viva do seu civismo, vem apontando as pequenas falhas verificadas, inevitaveis em serviços de tal natureza.

Animadas pela cooperação que lhes vem trazendo o povo, a Commissão Central do Recenseamento bem como a Delegacia de Ensino da capital, reiteram o seu appello no sentido de que sejam encaminhadas quaesquer communicações a esse respeito para a rua do Thesouro n.º 2 e rua de São Joaquim n.º 36 ou pelos telephones 2-1129, 2-7415, 7-3159 e 7-7108.

Para o completo exito do Recenseamento do Estado é indispensavel o concurso patriotico de todos os paulistas e amigos de São Paulo."

Transferencia de attribuições

Por decreto de hontem foram transferidos para os cartorios do civel as attribuições do escrivão dos feitos da Fazenda, restabelecendo-se o que dispõe o decreto n. 5.128, de 23 de julho de 1931, na parte que não contrariar o presente decreto.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção 2-6241

Administração.. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:

Anno	50$000
Semestre	30$000
Até 31-12-35	60$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

RELAÇÃO NUMERICA DOS ELEITORES INSCRIPTOS EM S. PAULO

1.ª zona, Capital, 9.601 — 2.ª zona, Capital, 8.021 — 3.ª zona, Capital, 21.416 — 4.ª zona, Capital, 15.734 — 5.ª zona, Capital, 18.593 — 6.ª zona, Capital, 10.122 — 7.ª zona, Capital 7.440 — 8.ª zona, Capital (Cotia) 398 — 9.ª zona, Capital (Guarulhos) 975 — 10.ª zona, Capital, (Itapecerica) 326 — 11.ª zona, Capital (Juquery) 783 — 12.ª zona, Capital (Parnahyba) 785 — 13.ª zona, Capital (Santo Amaro) 2.747 — 14.ª zona, Capital (São Bernardo) 5.048.

TOTAL 101.989

INTERIOR

15.ª zona, Agudos, 4.096 — 16.ª zona, Amparo, 4.169 — 17.ª zona, Apiahy, 1.515 — 18.ª zona, Araçatuba, 3.114 — 19.ª zona, Araraquara, 8.857 — 20.ª zona, Araras, 4.475 — 21.ª zona, Areias, 615 — 22.ª zona, Assis, 3.897 — 23.ª zona, Atibaia, 4.191 — 24.ª zona, Avaré, 5.039 — 25.ª zona, Bananal, 1.322 — 26.ª zona, Bariry, 1.195 — 27.ª zona, Barretos, 6.277 — 28.ª zona, Batataes, 6.710 — 29.ª zona, Baurú, 5.115 — 30.ª zona, Bebedouro, 5.972 — 31.ª zona, Botucatú, 7.364 — 32.ª zona, Bragança, 4.078 — 33.ª zona, Brotas, 2.197 — 34.ª zona, Caçapava, 1.750 — 35.ª zona, Cachoeira, 4.078 — 36.ª zona, Caconde, 2.866 — 37.ª zona, Cajurú, 2.646 — 38.ª zona, Campinas (1.ª), 12.422 — 39.ª zona, Campinas (2.ª), 1.100 — 40.ª zona, Cananéa, 519 — 41.ª zona, Capão Bonito, 2.105 — 42.ª zona, Capivary, 4.548 — 43.ª zona, Casa Branca, 4.770 — 44.ª zona Catanduva, 6.027 — 45.ª zona, Cunha, 1.254 — 46.ª zona, Descalvado, 1.856 — 47.ª zona, Dois Corregos, 2.849 — 48.ª zona, Espirito Santo do Pinhal, 4.770 — 49.ª zona, Faxina, 3.260 — 50.ª zona, Franca, 5.539 — 51.ª zona, Guaratinguetá, 4.887 — 52.ª zona, Ibitinga, 3.609 — 53.ª zona, Igarapava, 2.445 — 54.ª zona, Iguape, 2.594 — 55.ª zona, Itapetininga, 6.371 — 56.ª zona, Itapira, 2.447 — 57.ª zona, Itapolis, 5.058 — 58.ª zona, Itaporanga, 1.436 — 59.ª zona, Itararé, 1.202 — 60.ª zona, Itatiba, 1.693 — 61.ª zona, Itú, 6.500 — 62.ª zona, Ituverava, 1.761 — 63.ª zona, Jaboticabal, 5.272 — 64.ª zona, Jacarehy, 2.086 — 65.ª zona, Jahú, 8.014 — 66.ª zona, Jambeiro, 305 — 67.ª zona, Jundiahy, 5.470 — 68.ª zona, Limeira, 4.637 — 69.ª zona, Lins, 4.550 — 70.ª zona, Lorena, 2.508 — 71.ª zona, Mocóca, 2.761 — 72.ª zona, Mogy das Cruzes, 4.359 — 73.ª zona, Mogy-Mirim, 4.791 — 74.ª zona, Monte Alto, 2.860 — 75.ª zona, Monte Aprazivel, 2.670 — 76.ª zona, Novo Horizonte, 1.631 — 77.ª zona, Olympia, 4.732 — 78.ª zona, Orlandia, 3.981 — 79.ª zona, Palmeiras, 1.082 — 80.ª zona, Paraguassú, 2.697 — 81.ª zona, Parahybuna, 1.645 — 82.ª zona, Patrocinio do Sapucahy, 1.042 — 83.ª zona, Pederneiras, 3.221 — 84.ª zona, Pennapolis, 7.125 — 85.ª zona, Piedade, 585 — 86.ª zona, Pindamonhangaba, 2.349 — 87.ª zona, Piracaia, 2.070 — 88.ª zona, Piracicaba, 9.098 — 89.ª zona, Pirajú, 4.176 — 90.ª zona, Pirajuhy, 5.042 — 91.ª zona, Pirassununga, 3.495 — 92.ª zona, Piratininga, 3.836 — 93.ª zona, Pitangueiras, 2.974 — 94.ª zona, Porto Feliz, 2.015 — 95.ª zona, Presidente Prudente, 2.857 — 96.ª zona, Queluz, 666 — 97.ª zona, Ribeirão Bonito, 3.517 — 98.ª zona, Ribeirão Preto, (1.ª) 8.701 — 99.ª zona, Ribeirão Preto, (2.ª) 1.548 — 100.ª zona, Rio Claro, 7.282 — 101.ª zona, Rio Preto (1.ª) 4.764 — 102.ª zona, Salto Grande, 2.468 — 103.ª zona, Santa Branca, 1.152 — 104.ª zona, Santa Cruz do Rio Pardo, 7.779 — 105.ª zona, Santa Izabel, 517 — 106.ª zona, Santa Rita do Passa Quatro, 1.956 — 107.ª zona, Santo Anastacio, 2.379 — 108.ª zona, Santos, (1.ª) 15.636 — 109.ª zona, Santos, (2.ª) 1.957 — 110.ª zona, São Bento do Sapucahy, 2.203 — 111.ª zona, São Carlos, 5.017 — 112.ª zona, São João da Bôa Vista, 6.052 — 113.ª zona, São Joaquim, 1.388 — 114.ª zona, São José do Barreiro, 503 — 115.ª zona, São José do Rio Pardo, 3.424 — 116.ª zona, São José dos Campos, 3.279 — 117.ª zona, São Luiz do Parahytinga, 1.394 — 118.ª zona, São Manuel, 3.278 — 119.ª zona, São Pedro, 1.074 — 120.ª zona, São Roque, 3.112 — 121.ª zona, São Sebastião, 802 — 122.ª zona, São Simão, 3.119 — 123.ª zona, Sarapuhy, 606 — 124.ª zona, Serra Negra, 1.626 — 125.ª zona, Sertãozinho, 1.951 126.ª zona, Silveira, 597 — 127.ª zona, Soccorro, 1.747 — 128.ª zona, Sorocaba, 5.696 — 129.ª zona, Taquaritinga, 5.011 — 130.ª zona, Tatuhy, 5.773 — 131.ª zona, Taubaté, 4.878 — 132.ª zona, Tietê, 3.553 — 133.ª zona, Ubatuba, 439 — 134.ª zona, Una, 836 — 135.ª zona, Villa Bella, 582 — 136.ª zona, Xiririca, 1.625 — 137.ª zona, Marilia, 3.870 — 138.ª zona, Rio Preto, (2.ª) 4.476.

TOTAL 436.740

TOTAL GERAL: 101.989 436.740 = 538.729

"O Partido Republicano Paulista arregimentou, em Assis, grandes corpos de seus exercitos eleitoraes, que vão travar e vencer a batalha de 14 de Outubro"

O discurso que o sr. Hilario Freire pronunciou hontem na concentração do P. R. P. em Assis

Na concentração do Partido Republicano Paulista, realizada hontem em Assis, o dr. Hilario Freire pronunciou, ouvido por grande numero de pessôas, o seguinte discurso:

"Meus correligionarios:

A RAÇA DOS DESBRAVADORES

Os ramaes ferroviarios da Sorocabana reproduzem, na sua arborescencia, os caminhos de penetração das antigas bandeiras, que buscavam as reducções jesuiticas do Paraguay e as possessões castelhanas, pelos trilhos de indios por onde hoje passam as linhas de Presidente Epitacio e de Salto Grande do Paranapanema; ou que se projectavam ao Rio Grande do Sul, seguindo o roteiro de Bartholomeu Paes de Abreu, pelo actual traçado de Itararé e de seu prolongamento até os pampas.

Os campos e mattarias destas paragens, que muitos de nós ainda conheceram como terras inteiramente virgens, são hoje habitados por vastas populações de agricultores, que herdaram a alma de aço daquella raça de desbravadores dos sertões, com o espirito de independencia, de liberdade e de honra, que jamais capitulou deante da violencia dos invasores, perante a sereia dos opportunismos, ou em face da complacencia dos adhesistas.

Por isso mesmo, o Partido Republicano Paulista, que soube organizar a sua civilização maravilhosa, encontra nestes centros poderosos de trabalho e de progresso, em uma das zonas mais fecundas e promissoras de São Paulo, grandes corpos de seus exercitos eleitoraes, que vão travar e vencer a batalha de 14 de outubro.

A VIDA MUNICIPAL

Ninguem ignora que, dentro da psychologia do povo brasileiro, os maiores reservatorios moraes de nosso civismo assentam as suas nascentes na vida municipal, onde borbota a fonte nuclear da consciencia politica da nacionalidade.

Dentro della começamos a amar a terra em que vivemos e os homens que a engrandecem.

Porque, como escreveu o illustre dr. João de Azevedo Maia, no seu formoso livro sobre a vida municipal", o gremio local não é sómente o berço, onde vimos a luz da existencia, crescemos á sombra de nossos penates e veneramos o tumulo que encerra a memoria de nossos paes; é tambem o recesso da vida quotidiana onde se permutam as relações mais intimas, onde o cura ensina a ser piedoso, dá o mestre o pão da intelligencia e o amor do sólo gera o patriotismo, que é a primeira virtude do homem livre".

E é sem duvida, nos momentos sombrios, como este que nos sobrepesa aos hombros, que o verdadeiro fundo de uma collectividade se mostra inteiramente a descoberto, ou malignado pelos verdejamentos das ambições, e pelos lodos do egoismo, ou estrellado das perolas do dever e do civismo.

Nenhuma paragem mereceu, mais do que a Sorocabana, os desvelos dos governos do Partido Republicano Paulista, que presidiram á eclosão de sua prosperidade. Outrora os nossos estadistas authenticos para engrandecer São Paulo volviam as suas vistas para os meandros do planalto e perlustravam incessantemente os caminhos internos de seu territorio. Para definir esse zelo pelas regiões afastadas do littoral, ha uma phrase lapidar daquelle honrado estadista, varão de Plutarcho, creador de nossa politica de rodovias, que praticamente eliminaram neste Estado o problema das distancias, o grande e incorruptivel Washington Luis, a expressão maxima da majestade da lei e da dignidade do poder civil, o symbolo da austeridade e o esplendor da honra, o nobre exilado de 1930, que, quanto mais separado de nossa terra, mais vive e mais cresce dentro do coração da patria brasileira.

Era elle quem confessava que, desde os primordios de sua carreira politica, conhecendo o interior é que começou a amar e a servir a São Paulo. Hoje, a bussola dos estadistas variou de polo. Ellas estão imantadas pelo magnetismo do Cattete, voltadas sem cessar para o norte luminoso dessa dictadura que é o nosso vilipendio e o nosso opprobio. De sorte que os roteiros do governo paulista e civil estão mais simplificados com as suas excursões e longas permanencias á orla do Guanabara.

A SOROCABANA DEVASTADA

Pouco lhes importa ,portanto, na Sorocabana, o espectaculo dessas espheras mais taladas e mais saqueadas pelos invasores, nas suas successivas investidas dede 1930. Faixa de fronteira é o primeiro pomo de todas as cubiças. Por sobre o seu solo sagrado rolaram as repetidas vagas do saque, da violencia, da deshonra. Aqui, o territorio preferido pelos assaltantes, o mais martyrizado, o mais humilhado, o mais conspurcado, o mais enxovalhado dos seus pundonores. Aqui, a chave da traição dos que se orgulham de haver aberto as portas de Itararé para os inimigos de São Paulo.

Pois bem: contra esses saques e essas rapinas até hoje não teve o sr. interventor um vocabulo de recriminação e de protesto. Pelo contrario, presta constante fidelidade a todos os seus autores. Percorrei a collecção torrencial de seus discursos. Nem uma palavra de critica contra os desmandos administrativos de seus antecessores, nem uma leve allusão aos periodos sombrios de após 30, em que São Paulo se transformou em cobaia humana, convertida de "anima nobilis" em "anima valis", nas experiencias dos salvadores incompetentes.

COLERAS DESMEMORIADAS

As vagas de suas coleras são desmemoriadas contra os agentes do outubrismo. Para ellas não existem os descalabros do presente, nem o nosso soffrimento, nem a nossa agonia. Vão todas, levadas por estranhas correntes submarinas, invadir a enseada do passado, para desfazer-se, na impotencia de suas espumas, ao pé dessas rochas graniticas sobre as quaes o Partido Republicano Paulista edificou os monumentos da sua cidade politica.

Dr. Hilario Freire

Assim, o que a Assembléa Constituinte fez em massa, approvando em plena escuridão todos os actos do governo provisorio, e dos seus interventores, já o sr. Armando de Salles Oliveira, desde o primeiro dia de poder, outorgara aos outubristas, em menor escala, approvando, em virtude do prévio compromisso com o Cattete e por subserviencia sectaria ao dictador, todos os actos de seus predecessores, que haviam provocado a erupção vulcanica de nossos brios através da cratera de 32.

Por cima, s. s. accrescenta a essas affrontas novas affrontas, fazendo desencadear sobre os municipios, ora o arbitrio das suppressões, ora o tufão das derrubadas nas delegacias e Prefeituras, castigando a altivez, a independencia e o pundonor dos homens de convicção e de fé; e restaurando dos velhos partidos imperiaes, a lei da guerra, que elles exerciam brutalmente, expoliando os vencidos para premiar os vencedores.

A CALAMIDADE FERROVIARIA

Ainda agora, sobre a zona Sorocabana, desaba a calamidade da nova politica ferroviaria. Por ella, o sr. interventor, de um lado se mostra infenso á linha Mayrink a Santos, cuja conclusão e funccionamento retarda e embaraça, e de outro lado celebra uma sociedade de transportes entre o Estado e a Companhia Paulista, para partilhar o trafego da Noroeste, durante o prazo de vinte annos, na proporção de seu capital de 40.000:000$000, isto é, de 75 % para a Paulista subscriptora de 30 mil contos e de 25 % para o governo, subscriptor de 10 mil contos, o que equivale a um prejuizo minimo, de meio milhão de contos para o patrimonio publico. Dessa politica de perdas de rendas da Sorocabana, resulta para o pessoal dos ferroviarios um desfalque na sua Caixa de Pensões, que é alimentada pela receita bruta, e para as populações marginaes o dilemma entre o augmento de impostos ou o augmento de tarifas, afim de obter recursos de custeio que compensem os *deficits* do trafego desviado.

Mas não é só. Graças aos novos deuses, a S. Paulo Railway, desembaraçada da premencia da linha Mayrink, que o actual governo combate e entorpece, acaba de obter um augmento de tabellas, que representam uma sangria grave ao systema da economia privada, um terrivel attentado á bolsa dos contribuintes.

E' um accrescimo medio global, de 8,9 % da totalidade de suas rendas, distribuidas, aliás desegualmente. Assim, contrastando com a reducção dos preços de passagens e bagagens entre S. Paulo e Santos, imposta pela concurrencia das rodovias e dos omnibus entre a capital e aquelle porto, — toca á Estrada de Ferro Sorocabana um augmento de 81 % sobre o frete do café. E a Ingleza, que já arrecada actualmente do café 25.000:000$ entre Jundiahy e Santos, passará a arrecadar 35 mil contos extorquindo ao esfolado rebanho da lavoura paulista mais de dez mil contos de réis...

Eis ahi os frutos da perigosa politica de cooperação com os interesses privados, que o sr. interventor inaugurou. Nada temos a censurar ás empresas particulares, que procuram ampliar a prosperidade de seus negocios. O Estado, porém, não podia, como um pae sem entranhas, entregar um trafego exclusivo de sua propria estrada de ferro ao dominio de seus competidores. Deveria, ao invés disso, convertel-a em instrumento de liberdade de transportes, para dotar São Paulo com um systema de viação publica, á altura de sua capacidade economica. Mas o que se vê é a Mayrink-Santos, obra nacional e portentosa, que resultou da sabedoria e dos esforços de varias gerações de engenheiros e de estadistas, com o seu destino suffocado, no estrangulamento de seu trafego pelo grande paladino official do monopolio da Ingleza.

NEM TUDO ESTA' PERDIDO

Ainda bem, meus srs., que nem tudo está perdido, porque o açodamento das operações feitas na hora da agonia da dictadura, deixou grandes brechas de inconstitucionalidade abertas nos muros desse portentoso erro administrativo, de que as maiores victimas são a estrada de ferro e as populações desta opulenta zona Sorocabana, bem digna de um governo mais zeloso de seus direitos, de suas prerogativas e de seus grandiosos destinos.

Dahi a profunda responsabilidade dos legitimos representantes do povo, que hão de ser escolhidos pelas urnas de 14 de outubro, para tornar o parlamento um reducto da defesa desse nosso incalculavel patrimonio material. Não apenas do patrimonio material, que envolve a lareira dos vivos, mas tambem o do patrimonio moral, que affecta a cinza dos mortos, que crearam a grandeza da patria.

O DIREITO DOS MORTOS

Não valeria mesmo a pena tanta bravura e tanto heroismo, tanto sangue desperdiçado pelas margens do Paranapanema e pelos campos do Bury, tanta orphandade e tanta viuvez, se tudo devesse acabar na submissão de um sorriso e no pacto complacente de um aperto de mão. Os mortos tambem têm o direito de nos chamar ás urnas para defender a sua memoria ultrajada pelos que foram rojar a bandeira de nossa causa aos pés da dictadura.

Nós, do Partido Republicano Paulista, ouviremos a sua voz e cumpriremos o seu commando. Para partir a nossa solidariedade com os que morreram, afim de nos legar uma patria maior e melhor, seria preciso que as almas houvessem perdido o estimulo das revoltas supremas e que o coração de São Paulo se houvesse tornado infinitamente pequeno para servir de sepulchro a todos os affectos infinitamente grandes.

A luta não é entre um partido e outro partido: a luta se trava entre S. Paulo, cioso de sua autonomia e de sua liberdade, e o sr. Getulio Vargas, symbolo de todas as suas humilhações e agonias.

COHERENCIAS E INCOHERENCIAS

Nessa prolongada campanha, o Partido Republicano Paulista nunca variou de attitudes, na inflexibilidade de sua coherencia e de seus principios. A Revolução de '30 foi feita contra S. Paulo.

Por isso, nosso partido ficou sempre com S. Paulo e contra o sr. Getulio Vargas em 30, em 31, em 32, em 33 e agora em 34, como ainda, em todos os tempos em fóra, na gloria ou no infortunio, no triumpho ou na adversidade, ha de ficar com a sua perenne fidelidade ao lado de S. Paulo.

De outro lado, meus srs., a ambição é a mestra desnaturada, que desgarra as almas no seu delirio Com o seu negro desejo de mando, o Partido Democratico, hoje Constitucionalista, está em 30, com o sr. Getulio Vargas, quando lhe deu o poder, contra o sr. Getulio Vargas, em 32, porque lhe tirou o poder, e, de novo, pelo sr. Getulio Vargas, em 34, quando lhe restituiu o poder. A unica coherencia de nossos adversarios é a do instincto dos falcões, que caçam cargos pelas alturas e o do estomago do avestruz, com sua capacidade devoradora de tudo quanto encontra ao nivel do solo.

PERSONALIDADES REPRESENTATIVAS

Do Partido Republicano Paulista, porém, o que o destaca é sua perenne fidelidade, a sua inalteravel coherencia de principios e de attitudes. Vêde, como se comportam, através de todas as contingencias humanas, as suas maiores personalidades representativas. Ainda agora que nobre exemplo de abnegação acabam de offerecer, para provar á opinião que o seu valor, entre nós, se mede pela capacidade do desprendimento e não pelo diametro das ambições! Não preciso citar nomes dentre a pleiade dessa constellação partidaria, cujo bastão de commando pertence á luminosa figura de Altino Arantes, com o esplendor de sua cerebração, com a profundeza de sua cultura, cuja carreira, por cima da fimbria dos nossos horizontes, é a das estrellas em ascensão.

No meio dellas, porém, ha alguem que symboliza a alma franca e leal dos nossos sertões, encarnando suas lutas, corporizando todos os seus estoicismos, com a sua lealdade sem macula, rectilinea como um feixe de sol.

(Conclue no proximo numero)

Já está installada, á rua Libero Badaró, 10, a Directoria do Ensino

O TRIBUNAL ELEITORAL PASSARA' A FUNCCIONAR NO EDIFICIO DA CAMARA ESTADUAL

A Directoria Geral do Ensino, que até ante-hontem funccionou á praça João Mendes, no predio da antiga Camara Estadual, está installada desde hontem, á rua Libero Badaró, 10, occupando um andar do predio da Cruz Vermelha.

No predio da antiga Camara Estadual ficará installado, a partir dos meiados da semana que começa amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral.

Dr. Altino Arantes

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P., recebeu, hontem innumeros cumprimentos de pessoas que accorreram á sua residenica para felicital-o.

Por cartões e telegrammas enviaram felicitações ao dr. Altino Arantes:

Sr. arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva; sr. bispo d. Benedicto Alves de Sousa, sr. bispo d. Alberto Gonçalves, sr. cel. Euclydes de Figueiredo, sr. cel. Palimercio de Rezende, deputado Manoel Hyppolito do Rego, deputado Mario Whately, deputado Oscar Rodrigues Alves, Directorio do P. R. P. de Taubaté, Directorio do P. R. P. de Itu', Adalberto Bueno Netto, Directorio do P. R. P., de Villa Americana; Liga Catholica de Itu', Directorio do P. R. P. de S. José do Rio Pardo, Directorio do P. R. P. de Jahu', Directorio do P. R. P. de Itapira, Directorio do P. R. P. da Bella Vista, dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Fontes Junior, dr. Irineu Pentcado, dr. Frederico Marques, Uriel de Carvalho, Murillo Veiga, dr. Sebastião Medeiros, Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Direito, Fernando de Oliveira Simões, dr. Thyrso Martins, dr. Francisco Junqueira, major Levy Sobrinho, dr. Francisco Junqueira, dr. Salles Junior, dr. Padua Salles, padre João Baptista de Carvalho, dr. Bias Bueno, dr. Waldomiro Lobo da Costa, Directorio do P. R. P. de Franca, dr. Durval Accioly, ministro José Carlos de Macedo Soares, dr. Cesar Salgado, dr. Camillo de Mattos, dr. José Getulio de Lima, dr. Rodolpho Miranda, dr. Jonas Ribeiro, cel. Fernando Prestes, dr. Felix Guisard Filho, padre Leopoldo Ayres, dr. Renato Granadeiro Guimarães, dr. Plinio Cajado de Castro, dr. Aguiar Whitaker, dr. dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, Directorio do P. R. P. de Collina, dr. Antonio Prado Junior, dr. Franklin Piza, dr. Antonio Pereira Lima, monsenhor Joaquim Alves, dr. Amadeu Mendes de Souza, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Vergueiro de Lorena, cel. André Martins, Alexandre Rodrigues Barbosa, Mario Siqueira Junior, cel. José Pereira Lima, dr. Raul Leme, dr. Pedro Pereira, dr. Rocha Azevedo, dr. Dorval Porto, dr. Gastão Vidigal, dr. Oliveira Barros, dr. Paulo Setubal, cel. Quito Junqueira, dr. Cyro de Freitas Valle, dr. J. A. Barros Penteado, dr. Aguinaldo de Góes, dr. Pedro Costa, cel. José Getulio, dr. Adalberto Garcia, dr. José Arantes Junqueira, dr. Ferreira Braga, dr. Olavo Guimarães, Directorio Feminino do P. R. P., da Bella Vista, dr. João Machado, dr. Mario Gracchо, dr. João Ferraz e Guilherme Castello Branco.

— De Assis, o dr. Altino Arantes, recebeu o seguinte telegramma:

"Ao eminente chefe que com tanta superioridade dirige glorioso PRP. e a quem estão reservados mais altos destinos do governo do Estado e da nação, enviamos as nossas cordiaes saudações, neste dia feliz de seu anniversario — Ataliba Leonel, Mario Tavares, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Coriolano de Góes, Hilario Freire, Palimercio Rezende, Adhemar de Barros, Mello Peixoto, João Gomes Martins, Miguel Coutinho, Carlos Corrêa, Henrique Cunha Bueno, Lycurgo dos Santos, Bastos Cruz".

— Foi enviado, em nome do Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, ao dr. Altino Arantes, o seguinte telegramma:

"Gremio Universitario P. R. P. felicita v. exa. grata ephemeride. — Francisco Sampaio, secretario interino".

Nomeações para o Conselho Consultivo de São Sebastião

Por decreto de hontem, o interventor federal interino nomeou os drs. Gustavo Paes de Barros, Jayme E. Mauger e Amadeu Fazzini, para membros do Conselho Consultorio Municipal de S. Sebastião.

Exonerado do C. Consultivo de Taubaté

Foi exonerado, hontem, Arcilio Heitor, do cargo de membro do Conselho Consultivo Municipal de Taubaté.

Estagiario para a comarca de Barretos

Foi nomeado, por acto de hontem, o sr. bacharel Raul David Pimentel para o cargo de estagiario do Ministerio Publico junto á promotoria publica da comarca de Barretos.

Burro de Buridan

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Burro de Burindan, quem? Entre "um salamim de aveia e um balde d'agua e morrendo de fome e sêde sem se decidir por onde deve escolher", quem?

A fabula do philosopho francez tem uma applicação efficaz actualmente, no momento cardiaco da patria em geral e no do paulista em particular.

O burro de Buridan, na mansarda da sua indecisão, é o prototypo do solipede pachyderme emperrado. Teimoso, empacador, birrento, preguiçosamente communista: comer mas não trabalhar...

Ora, dessa tára asnatica — indolencia atavica — firmou-se, ao tempo da "escolastica", no Seculo XIV, a fabula de Buridan, assim concebida.

Na estrebaria, o burro esfomeado e morto de sêde se debate na indecisão da escolha entre o feno e a agua. De um lado, o alimento primarcial ao herbivoro; de outro, a bebida que mata a sêde, agua, indispensavel á vida. Pois entre um e outro, o asno do philosopho, de lá p'ra cá anda rabeando, indeciso, irresoluto, indefinido. Nem a comida, nem a agua. E morrendo de fome. E morrendo de sêde. Si o appetite o inclina para o capim, a elle se dirige de fauces avidas. Mas ao cortar o bocado appetitoso, a reflexão o tolhe na acção e verifica que a sêde tambem é muita. Vem ao balde. Ao tocar o focinho nagua, não a sebe. E a fome? Volta ao côcho. Assim, de um lado para outro, burro de Buridan, indeciso, bestificado na toleima, morrendo de fome e morrendo de sêde, sem se decidir, sem se definir.

Burro de Buridan, quem?

Estou que os leitores já adivinharam.

Acreditam que nesta emergencia nacional, em vesperas da maior e da mais empolgante decisão pelas urnas, onde a patria estremecerá ao contacto febril, emotivo, sincero, palpitante do coração da nacionalidade para auscultar-lhe os anseios, haja alguem, brasileiro e paulista, que se mantenha indifferente?

Acreditem, ha. Ha os derrotistas. Ha os pessimistas. Os incredulos. Os descrentes. Os apostatas. Os frios. Os impatriotas. Os incubos.

Asnos de Buridan, esfomeados da sã hegemonia da patria para a grandeza do seu porvir, sedentos da estabilidade economica, social e moral como d'um tecto unico e amigo que abrigue a todos indistincta e indestrutivelmente, e no emtanto, indecisos, indecisos, indecisos!

Burro de Buridan: a indifferença eleitoral dos nababos do isolamento, do commodismo, do "salve-se quem e como puder".

Não. Aquelles que devem pelo exercicio consciente do voto definir o "statu quo" nacional, onde uma revolução eventual e sem ideal implantou-se dictatorialmente negativa, não devem, não podem ser indifferentes.

Hão que se definir. E por onde?

A escolha é-lhes suggerida pelo advento das mentalidades que os arautos das suas prerogativas pessoaes ou collectivas apregoam altisonamente. Mentalidades essas: uma de rotulo que se diz constitucionalista sendo epicurista. Outra, inscripta na subconsciencia de S. Paulo, pelo tradicionalismo amoravel da terra e da gente, que bafejou, como em holocausto, na hora tragica de 32, a fibra inquebrantavel do bandeirismo que "não transige, não esquece, não perdôa".

Burro de Buridan! Indecisão, covardia, estagnação! Nunca. A's urnas! Todos. A escolher: P. R. P. ou P. C. Tatú ou gallinha. E' preferivel o primeiro. Ao menos para tiral-o da tóca — prestigio consolidado da benemerencia paulista — é preciso que se saiba do segredo... Emquanto que gallinha é... canja

A politica nos Estados

EMBARAÇOS A PROPAGANDA POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Chegou de Encantado uma commissão da Frente Unica, que vem queixar-se ao interventor interino das difficuldades com que lutam para realizar a propaganda e comicios, devido á perseguição da policia.

O Tribunal Eleitoral remetteu a varios municipios 138 urnas. E' esta a 2.ª remessa effectuada até hoje.

A CHAPA DO PARTIDO EVOLUCIONISTA FLUMINENSE

RIO, 29 (H.) — O Partido Evolucionista Fluminense de que é chefe o ex-presidente Manuel Duarte, organizou hoje as suas chapas federal e estadual.

A chapa federal é a seguinte: Accurcio Francisco Torres, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Americo Valentim Peixoto, dr. oJaquim de Mello, Carlos de Andrade Rizzini, Galdino do Valle Filho, Horacio Gomes Leite de Carvalho, João Carvalho de Vasconcellos, José Domingues Belfort Vieira, José Maria Coelho, Manuel de Mattos Duarte Silva, Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva Bernardes, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raul de Moraes Veiga e Rubens de Campos Farrula.

COMICIO EM CAXIAS

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Amanhã, partirá para uma excursão para o interior do Estado uma caravana da Liga Eleitoral Proletaria, em propaganda dos seus candidatos ás eleições de outubro. Em Caixias realizará um comicio.

CANDIDATOS INTEGRALISTAS DO MARANHÃO

S. LUIZ, 29 (H.) — A acção Integralista deu á publicidade a chapa com que concorrerá ao pleito de outubro proximo, para deputados federaes.

E' a seguinte: Cassio Miranda, Vaes Sobrinho, Olavo Silveira Leite, Elvidio Martins Maria, Deosdedite Vieira da Silva; Lila Lisboa e Lafayette Mendonça.

O sr. Elvidio Martins Maia, actual director interino da Instrucção, entrevistado pela imprensa, declarou que não acceitaria a sua candidatura.

PROPAGANDA DO P. R. MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 29 (H.) — Estão organizadas, mais ou menos da seguinte forma as caravanas do Partido Republicano Mineiro que percorrerão as varias zonas do Estado em propaganda eleitoral: Na zona da Matta — Levindo Coelho, Ovidio Andrade, Furtado Menezes e Attilio Cussi; na Zona Norte — João Almeida, Carlos de Sá, Eliseu Laborne e Erudicto Collares; na Zona Sul — Arthur Bernardes, Carneiro de Rezende, João Azevedo, Geraldo Toledo e Justiniano Santos; na Zona Oeste — Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Chagas, José Leite Guimarães; no Centro — Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco e Christiano Machado.

Passageiros para São Paulo

RIO, 29 (H.) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para S. Paulo os srs.: Deputado Hyppolito do Rego, cap. T. Bezerra Cavalcanti, tenente Nelson Falcão, José Manuel Fernandes, Victor Cardoso, Horacio P. Coelho, cap. Page de Sousa Carvalho, dr. A. de Albuquerque, dr. Celso de Albuquerque, Alvaro Ferreira de Freitas, José Carlos Affonseca, Claudio Rocha Novaes, dr. Walter Rato, Roger Mesquita Furtado, cap. Sebastião Machado, dr. J. Wright e Arlindo Drumond.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Dr. Orlando Bragalia e senhora, J. Andreiux, Palaride Mortari, C. Fernandes, Jorge Chevalier Filho, familia Colli, dr. Moysés Marx, dr. Oliveira Franco, Octavio Lopes, Manuel Eiras, Paulo Pereira Bruno, deputado Oscar Rodrigues Alves e os ex-sendadores Lacerda Franco e Manuel Villaboim.

O numero total dos eleitores inscriptos em todo o Estado de São Paulo é de 538.729

VIDA SOCIAL

MONSIEUR DE LA PALISSE

Esse typo ridiculo, "codificado" preliminarmente por La Monnaye e de anno a anno enriquecido na sua interminа sotisserie, é vulgarissimo na litteratura theatral.

Especimens vivos são encontrados com frequencia na politica, na administração, nas academias, nos mais illustres cenaculos.

E' uma figura tão universal como Dom Quixote, Sancho Pança, Tartufo, Iago, Tartarin, Calino, etc.

As "palissadas" são adoraveis. Vejamos algumas. La Palisse morreu, mas, quinze minutos antes disso, estava ainda vivo; nunca se esquecia de ovos quando comia "omelettes"; para apreciar o vinho precisava bebel-o; o dia de sua morte foi o ultimo de sua vida.

Tudo isto em versos, como por exemplo:

Il mourut le vendredi
Le dernier jour de son age.
S'il fut mort le samedi,
Il eut vecu davantage.

mais esta:

Il se plaisait en bateau,
Et, soit en paix, soit en guerre,
Lorsqu'il voyageait par eau,
Cen'etait jamais sur terre.

Essa creação, que tem feito a fortuna de tantos empresarios theatraes, foi servir-se de um modelo que nada tinha de ridiculo ou idiota.

A paixão politica, no Brasil, não estava transformando o marechal Hermes numa segunda edição de La Palisse?!

La Palisse, o verdadeiro, existiu no começo do seculo dezeseis, tendo servido ás ordens de Carlos VII e Luiz XII. Era marechal de França e cobriu-se de glorias em Marignan e na defesa da Provence.

Teve gestos memoraveis de rara bravura na Italia e na Hespanha e morreu heroicamente em Pavia, numa batalha empenhada contra a sua vontade.

Desse heroe nasceu a figura ridicula de La Palisse, graças ás ingenuas canções do povo e á perversidade de La Mounnaye.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Milton, filho do sr. Armando Modena; Maria Thereza, filha do sr. José D. de Godoy; Luiza, filha do sr. Francisco Meraes Galvão.

Senhoritas: — Nazareth, filha do dr. Firmino Whitaker, ministro aposentado do Supremo Tribunal; Lourdes, filha do sr. Barbosa e Silva.

Senhoras: — D. Maria das Dores Bastos, esposa do sr. Antonio Teixeira Bastos; d. Generosa Liberal Pinto, viuva do dr. Adolpho Pinto e progenitora de s. revma. D. Gastão, bispo coadjuctor de São Carlos; d. Guilhermina Clerici, esposa do sr. Attilio Clerici.

Senhores: — Coronel Paula Ferreira, official reformado; revmo. dr. Ludgero Gaspar, da Ordem de São Bento e vice-reitor do Gymnasio Benedictino; Francisco R. Palma; dr. Celso Pedroso.

— major Attila Julio Rodrigues, membro do Conselho Consultivo do Directorio do Partido Republicano Paulista, do Districto da Liberdade.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o jovem Damiro Ventura, filho do sr. Annunziato Ventura e de d. Maria Rosaria Ventura, e a senhorita Julieta Pierangeli, filha do sr. Attilio Pierangeli e d. Julia Pierangeli.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Zagordo, filha da viuva d. Francisca Tiere Zagordo, com o dr. Bruno De Nardi, engenheiro residente em São Paulo.

FESTAS E BAILES

O Centro Medico do Braz realiza em seus salões, uma festa de amizade offerecida aos representantes das industrias chimico-pharmaceuticas de São Paulo.

— Hoje, ás 14 horas, nos salões do Circolo Italiano, haverá uma festa litero-musical, promovida pela Escola de Commercio Tiradentes. Por essa occasião serão entregues os premios aos alumnos daquella escola, bem como aos do Instituto Manzoni, que se distinguiram pelo comportamento e pela applicação.

— Hoje, haverá, nos salões do Trianon, o vesperal dansante promovido pela professora madame Louise Reynold. As dansas começarão ás 19 horas e prolongar-se-ão até meia noite, ao som do Jazz Otto Wey.

— O Clube Italico realiza hoje um vesperal-dansante a realizar-se no Palacio Teçayndaba, a partir das 20 horas.

— Como de costume o Clube dos Commerciarios realiza hoje, das 10 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, aos seus associados, um vesperal-dansante.

— Como de costume, hoje no salão do S. Paulo F. C., haverá um jantar dansante, das 20 á 1 hora. Além da orchestra de Bruno Rossi, o typico Black Bird Jazz executará numeros de dansas. Greta Grey cantará tangos e Broadway Habana mostrará sua arte no sapateado.

— O Clube Estados Unidos realiza hoje ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua Brigadeiro Galvão, 159, uma soirée dedicada aos seus associados e exmas. familias. Tocará o jazz "Estados Unidos".

— O E. C. São Bento, realiza hoje em sua séde, á rua Salette, 100, mais um dos seus costumeiros vesperaes-dansantes que promette revestir-se de grande exito.

— O Centro do Professorado realiza hoje, para os seus associados e respectivas familias, uma excursão recreativa a Cayeiras.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo poz á disposição dos excursionistas, as dependencias do Clube Melhoramentos, situadas em suas propriedades, naquelle suburbio da S. Paulo Railway.

A viagem será em trem especial, ao preço de 2$500, ida e volta, para adultos, e de 1$400 para menores. Cada associado levará sua matalotagem.

Acompanhará a caravana o jazz-band do maestro Carlos Cruz, para o vesperal-dansante offerecido aos visitantes.

— Amanhã, ás 21 horas, na séde do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76, serão reiniciados os ensaios do Orpheão Portugal, motivo por que a respectiva directoria solicita o comparecimento de todos os orpheonistas e dos componentes do grupo regional.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na "Caverna Paulista", em seu salão de banquetes, á rua Libero Badaró, predio da Cia. Paulista, o almoço de confraternização offerecido pelos bachareis de 1920, em homenagem aos seus collegas de turma — drs. J. Soares de Mello, juiz presidente do Tribunal do Jury; Christiano Altenfelder, chefe de Policia; Francisco Azzi, director da Estatistica do Estado; Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado e Horacio Lafer, deputado federal.

— Realiza-se hoje a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Pergentino de Freitas, director geral da Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado lhe vão prestar, por motivo de seu anniversario natalicio.

Constará ella de um almoço no salão de festas do Hotel Terminus, ás 13 horas, devendo saudar o homenageado, em nome dos presentes, o dr. Raul Loureiro, sob procurador fiscal do Estado.

FALLECIMENTOS

AMELIA DA SILVA VILLELA — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Amelia da Silva Villela, sogra do fallecido João Pinto Villela. Deixa uma filha, d. Olinda da Silva Pinto Villela, e 3 netos, Israel, Jayme e Julio Pinto Villela.

O feretro sahiu hontem ás 17 horas, da rua Anhangabahu', 37-A, para o cemiterio do Araçá.

CHRISTOVÃO ROMÃO LUZ — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, o sr. Christovam Romão Luz, funccionario aposentado do Serviço Sanitario. Contava 68 annos de idade, deixando viuva a sra. d. Zulmira de Toledo Luz, e os seguintes filhos: Plinio de Toledo Luz, casado com d. Celia B. Toledo Luz; Helso Toledo Luz, casado com d. Amelia Muniz Luz; José, Dimas, Maria de Lourdes, Ely e Edy.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Wanderley n.º 12 para o cemiterio da Consolação.

ESTEVAM GONZALES — Aos 75 annos de idade falleceu ante-hontem, nesta Capital, o sr. Estevam Gonzales, funccionario aposentado da S. Paulo Railway. Deixa viuva a sra. d. Amalia Pimenta, e os seguintes filhos: d. Joanna Gonzales Pacheco, casada com o sr. José Pacheco; José Gonzales, viuvo de d. Joanna Pimenta Gonzales; Leoncio, Dolores, Virgilio, Antonio e Estevam Gonzales, casado com d. Maria Bozinari Gonzales; Agostinho Gonzales, casado com d. Rosinha Tonizza Gonzales, e varios netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo da rua Sampaio Moreira, 13.

Nomeação e exoneração de sub-delegados

Foram nomeados, os srs.: José Rodrigues Duarte, Antonio Macchilli, Brasil Ferreira Nascimento e Alfredo Rodrigues, sub-delegado e supplentes da 1.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção.

João Baptista de Moura, Francisco Costa Boucinhas, João de Sousa e Alvaro Pedro da Silva, sub-delegado e supplentes da 2.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção.

Benjamin Carvalho, Fausto Soares de Rezende, Alonso Munhoz Castilho e Nicolau José Fatigatti, sub-delegado e supplentes da 3.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção.

José Ferreira Granja, Archangelo Leubzi, André Ortega e Paulino Russo, sub-delegado e supplentes da 4.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção.

Foram exonerados: Francisco Ferron e Olyntho Silveira, sub-delegados da 1.ª e 4.ª sub-delegacias do Braz.

Archanjo Gonçalves Martins e Oswaldo Petti, supplentes da 1.ª sub-delegacia do Braz.

Manuel Miranda Cruz, Carlos Duarte Escobar e José Costa Vasconcellos, supplentes da 2.ª sub-delegacia do Braz.

Francisco Rodrigues dos Santos, Manuel Palma Carneiro e Narciso Beretta, supplentes da 3.ª sub-delegacia do Braz.

Francisco Lacerda, Raul Esteves de Sousa e Pedro Benedetti, supplentes da 4.ª sub-delegacia do Braz.

O PARQUE DA AGUA BRANCA E A 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

O NUMERO COLOSSAL DE VISITANTES — A TARDE FESTIVA DE HOJE

A fertilidade da vida commercial de São Paulo, o dynamismo da sua industria, a acção productiva da sua agricultura, toda a sua potencialidade progressista, numa magnifica synthese, acha-se no Parque da Agua Branca, onde funcciona a 4.ª Feira de Amostras, realização annual de inestimavel valor para o progresso do nosso Estado. No recinto da Agua Branca, em meio aos seus lindos e modernissimos pavilhões e originalissimos "stands", milhares e milhares de pessôas tem passeado diariamente. O numero de visitantes tem sido assombroso, quer da capital, quer do interior, o que demonstra que esse certame vem cumprindo com a sua finalidade, que é de fomentar o nosso commercio, a nossa industria e a nossa agricultura.

Hoje, domingo, é dia festivo no Parque da Agua Branca. Além do intenso funccionamento do Parque de Diversões, tocarão varias bandas de musica, bem como, á noite, haverá fogos de artificio.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a do XIX domingo depois de Pentecostes. Rito semi-duplex. Paramentos verdes.

A Epistola, de São Paulo aos Ephesos, capitulo IV, versiculos 23 a 28, é a seguinte:

"Irmãos, renovae-vos no espirito e revesti-vos do novo homem, que foi creado, segundo Deus, na justiça e santidade da verdade. Pelo que, pondo de parte a mentira, falae a verdade cada um a seu proximo; porque somos membros uns dos outros. Irae-vos, mas não pequeis; não se ponha o sol, durando ainda a vossa ira. Não deis lugar ao diabo: o que furtava, não furte já, antes trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa honesta, de sorte que tenha que dar ao que padece necessidade".

O Evangelho, de São Matheus, capitulo XXII, versiculos 1 a 4 é o seguinte:

Naquelle tempo falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos phariseus em parabolas, dizendo: O reino dos céos é semelhante a um rei que celebrou as bodas do seu filho e mandou seus criados chamar os convidados para as bodas, e não queriam vir. Segunda vez mandou outros criados, dizendo: Dizei aos convidados: olhae que o festim está prompto, meus touros e os animaes cevados estão mortos, e todas as coisas preparadas: vinde para as bodas. Mas elles desprezaram-nos e foram um para sua quinta, outro para o seu negocio. Os outros apanharam os criados, tendo lhes feito ignominias, os mataram. O rei, pois, sabendo-o, irou-se e, tendo enviado seus exercitos, exterminou aquelles homicidas, e abrasou-lhes a cidade. Então disse a seus criados: as bodas estão preparadas, mas os que estavam convidados, não foram dignos. Ide pois ás encruzilhadas, e chamae ás bodas quantos encontrardes. E sahindo seus criados aos caminhos, juntaram a quantos encontraram, bons e maus; e as bodas encheram-se de convidados. Entrou, pois, o rei para ver os que estavam sentados á mesa e viu ali um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: amigo, como entraste aqui não tendo a veste nupcial? Mas elle calou-se. Então disse o rei a seus ministros: atae-lhe os pés e mãos e arrojae-o ás trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No Santuario da rua Maranhão

Terminou hontem, ás 17 horas e meia, a solenne novena em preparação á festa de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira da parochia de Hygienopolis, constando de preces, ladainhas cantadas por selecto côro de vozes, bençam do SS. Sacramento e hymno ao purissimo Lyrio de Lisieux.

Hoje, anniversario da morte de Santa Carmelita, haverá missa de communhão geral e canticos, ás 8 horas, sendo celebrante o ex-monsenhor vigario geral, Ernesto de Paula. Além das missas rezadas, ás 7, 9 e 11 horas, haverá missa solenne, cantada, ás 10 horas, acompanhado do orgam e fina orchestra dirigida pelo professor Victorio Marianni, organista do Santuario.

A's 16 horas, sahirá a imagem da padroeira da parochia em imponente procissão que percorrerá as ruas principaes do bairro, tomando parte nellas todas as associações parochiaes, com os seus distinctivos e estandartes. Com prazer serão recebidos, no maior numero possivel, os "anjos" que venham fazer a côrte da angelica flôr do Carmello.

A banda de musica "8.o Bersaglieri", abrilhantará os festejos. A entrada da procissão para o panegyrico da santa, falará o revmo. monsenhor vigario geral. A seguir, oração e bençam solenne do SS. Sacramento.

Durante a novena estará exposta á veneração dos devotos uma reliquia da santinha e serão distribuidas rosas bentas.

No dia 3 de outubro será celebrada, no altar da santa, ás 8 horas, missa por intenção dos que contribuiram para o brilhantismo da festa.

SEMANA EUCHARISTICA NA IGREJA DAS SERVAS DO SS. SACRAMENTO

Com as bençams do sr. arcebispo metropolitano, houve uma solenne Semana Eucharistica, em preparação ao Congresso de Buenos Aires, na igreja das Servas do SS. Sacramento, á rua Barão de Iguape.

Será observado hoje o seguinte programma:

A's 8 horas — Missa festiva e Communhão Geral, sendo celebrante o exmo. sr. d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjuctor de S. Paulo.

A's 9 horas — Solenne missa cantada por monsenhor dr. Pereira de Barros, vigario geral.

Farão adoração: União Catholica Italiana, Centro Operario e outras associações.

A's 17 horas — Solenne procissão com o SS. Sacramento, percorrendo o seguinte itinerario: Barão de Iguape, Galvão Bueno, Tamandaré, Conselheiro Furtado, largo S. Paulo, Gloria, Barão de Iguape.

A' entrada da procissão será cantado solenne "Te-Deum", seguindo-se a bençam com o SS. Sacramento — Adoração com o SS. até ás 24 horas.

— Pede-se a todos os moradores das ruas por onde houver de passar a procissão que ornamentem as fachadas das respectivas casas com flores e tapeçarias.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

De hoje até 7 de outubro, realizar-se-á no largo das Perdizes, uma attrahente kermesse, em beneficio das obras da matriz de São Geraldo.

Até o presente, deram os seus nomes como "patronesses" as sras. dd. Octavia Cursino de Moura, Maria José de Queiroz, Maria Eulalia da Silva Vieira, Hermogenea Catta Preta, Sylvia de Azevedo Marques de Castro, Maria Helena Marcondes, Suzana Marcondes, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Avelina Andrade de Araujo, Francisca de Castro Abreu, Maria Gomes, Albina Botti, Avelina Rocha Mello, Isabel do Carmo Moraes Rocha, Maria Carolina Rubião Ribas, Ruth Odette Ayrosa, Ruth Izabel Mello, Heloisa Guinle Ribeiro, Mme. Rodolpho Troppmayr, Mme. Antonio Augusto Covello, Maria Umbelina Rios, Elisa Cursino Funke, Esther Fontoura, Bernadette P. do Amaral, Julieta Martinelli Facchini, Noemia Abreu Cursino de Moura, D. M. Cardoso, Eudoxia Etzel, Rosa Pereira Ayres, uma devota de São Geraldo, E. R. M., Mme. José Villas, Maria Clarice Marinho Villa, Palmyra Stucchi, Elza Cardoso, Marina Marietta e Gilda Altenfelder Silva, Sylvia, Mercedes, Lourdes e Esther de Assis Pacheco, Nair Coelho, Agatá d'Angelo, Apparecida Malta, Evangelina Crespo e Analia Gama.

Salão de chá: — Presidentes: dd. Marion Aranha de Assis Pacheco, Maria Luiza Bastos e Evangelina Godoy Marcondes Machado.

Servirão no salão de chá as senhoritas: Olga Pereira, Lopes, Guiomar e Maria Sampaio, Marina, Marietta e Gilda Altenfelder Silva; Lourdes, Mercedes, Esther e Yolanda de Assis Pacheco; Maria e Lucia Lobato; Flavia de Oliveira Penna, Maria do Carmo Mello Monteiro, Virginia Soares Bastos, Elza Macedo Cardoso, Odila Guimarães e Vera Alves Silveira.

Patrocina tambem este certame beneficente o rev. conego dr. Valois de Castro.

Pavilhão São Geraldo: — Presidente: d. Adair Ayrosa Galvão.

Pavilhão Sagrado Coração de Jesus: — Presidente, d. Fortunata do Espirito Santo.

Pesca Maravilhosa, a cargo da senhorita Maria Julia Marcondes Machado.

SYNDICALIZAÇÃO OPERARIA CATHOLICA

Irradiando o seu movimento syndicalista o C. O. C. M., enviará hoje, ás 14 horas, uma caravana que fará uma excursão a Mogy das Cruzes para organizar uma filial naquella prospera cidade, no mesmo dia será levado a effeito uma excursão de propaganda na igreja de S. João Baptista nesta capital, ás 8 horas da manhã.

ADMINISTRAÇÃO DO CHRISMA

Hoje, ás 14 horas, na Matriz de São João do Ypiranga, será administrado o Santo Sacramento do Chrisma aos fieis que se apresentarem, convenientemente preparados.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS BRANCOS

Proseguirão hoje, na igreja de Santo Antonio, á praça Patriarcha, as novenas em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

Diariamente, ás 19 horas, realizar-se-ão diversos exercicios espirituaes, como jaculatorias, canticos, ladainhas. Haverá sermão nos dias 4, 5 e 6 de outubro, pelo padre Annibal Gravina, capellão da Sagrada Familia do Ypiranga e bençam do Santissimo Sacramento.

No dia 7, ás 10 horas, haverá missa cantada, com sermão pelo mesmo orador; ás 19 horas "Te-Deum" com bençam do Santissimo Sacramento.

A orchestra está a cargo do maestro Joaquim Capocchi.

TRIDUO EUCHARISTICO

"De ordem do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano communico ao revdmo. clero que s. excia. manda que na primeira semana de outubro em todas as matrizes, igrejas e oratorios se realize o triduo eucharistico em preparação ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. — Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado."

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Hontem, conforme ficou deliberado em reunião da directoria da C. M. B., todos os congregados deverão recitar o solenne officio de N. Senhora.

— Todas as quartas-feiras o padre Martins dará aulas de apologetica aos marianos e jovens aspirantes.

— Domingo ultimo realizou-se na missa das 8 horas, communhão geral, tendo a ella comparecido elevado numero de commungantes.

— As reuniões ordinarias da directoria foram transferidas para as terças-feiras.

— A' grande Concentração Mariana de São Roque realizada a 16 do corrente, compareceram os associados da C. M. B.: Estevam Gonsales Filho, Antonio Gonsales, Americo F. Silva, Mario F. Couto, Sylvio Peres, João Domingues, Rosario Parreli, Constantino Magalhães e Oswaldo Mecocci.

— A directoria da C. M. B. convida todos os associados para assistirem ás solennidades em louvor a N. S. do Rosario.

— A directoria da C. M. B. pede aos srs. congregados, preencherem o "Questionario", afim de ser organizado o novo fichario da secretaria. A directoria da C. M. B. está assim formada: Director espiritual, revmo. monsenhor dr. João Martins Ladeira; assistente ecclesiastico, revmo. padre Antonio Martins; pres., Estevam G. Filho; 1.º assist., Domingos Marzo; secretarios, Americo F. Silva e Antonio Talá; bibliothecarios, Ary Siqueira e Miguel Jalil; thesoureiro, Elisu Mejorado; consultor, Oswaldo Vicintin.

KERMESSE EM FAVOR DAS OBRAS DA MATRIZ DO BELEMZINHO

Continua animada a kermesse em beneficio das obras da Matriz do Belemzinho, que se realiza no largo do Belém.

Nas noites de festa aquelle largo fica repleto de jovens e alegres crianças, vibrando nas barracas uma alegria intensa, com luzes, flores e musica por toda a parte.

Têm sido muito procurados os bilhetes da rifa dos tres apparelhos de radio gentilmente cedidos pela Cacique Ltda.

Dar-se-á amanhã, no Theatro S. José, um espectaculo promovido pela Barraka Portugal. Participará desse espectaculo o Orpheão do Clube Portuguez.

O CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

E' a ultima hora para inscrever-se e tomar parte na grande peregrinação a Buenos Aires. Na agencia Exprinter, praça do Patriarcha, 2, ainda ha lugares disponiveis em grandes vapores transatlanticos. Já estão com a sua lotação preenchida diversos vapores e a procura, nestas ultimas horas, tem sido grande. Tanto pelo pouco tempo como pelo reduzido numero de lugares disponiveis, ha a maior urgencia de immediatamente tratar de seu lugar.

Sahida dos vapores de Santos:

Vapor Bagé	5 de outubro
Madrid	2 de outubro
Monte Rosa	4 de outubro
Massilia	4 de outubro
Flandria	5 de outubro
Lipari	5 de outubro
Conte Grande	6 de outubro
Alcantara	6 de outubro

Si houver atrazo ou qualquer outra modificação do dia da partida dos vapores, as respectivas agencias ou companhias de navegação avisarão antecedentemente os respectivos peregrinos. A hora da partida dos vapores deverá ser avisada pelas agencias, na vespera.

O director geral para São Paulo irá a Buenos Aires pelo vapor francez Lipari, ficando ali á disposição dos peregrinos de São Paulo, para qualquer informação ou assistencia.

Insiste-se sobre a necessidade de ir ao grande congresso com espirito de piedade e sacrificio acceitando boamente as mortificações provenientes da viagem e da immensa agglomeração de fieis no maior acontecimento religioso da America do Sul.

AO TOQUE DE AVE MARIA

O cardeal van Rossum, achando-se em Vienna como delegado pontificio para presidir ao Congresso Eucharistico Internacional, certo dia deu audiencia. Achavam-se presentes o nuncio, o cardeal de Vienna, varios arcebispos e bispos, ministros, monsenhores, sacerdotes, homens e senhoras de todas as classes da sociedade, quando de repente se ouviu o toque da Ave Maria. Immediatamente o cardeal se ajoelhou para rezar, e todos tiveram de acompanhal-o na recitação das Ave-Marias.

O ESPIRITO RELIGIOSO DE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem aos capellães militares americanos, a qual equivale a uma definição da convicção religiosa do chefe da grande Republica:

"O grande Mestre diz: "Eu venho, para que tenhaes a vida, e para que a tenhaes abundantemente". O fim de todos os nossos anhelos devia ser a realização em nós desta "vida em abundancia". Os valores mais sublimes são de natureza caracter firme saiba vencer nos combates da vida. Formar este caracter modelo, é dever nosso. Sem espiritual. O mundo crê que um elle não é realizavel uma vida em abundancia; os melhores cidadãos, os melhores soldados são aquelles que se revestem da armadura da probidade".

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros assignou as seguintes provisões:

Pary — Joaquim Luiz Sousa e Idalina Peliciari.

Cambucy — Alcides Sousa Nascimento e Maria dos Santos.

Tremembé — Manuel de Castro Filho e Thereza de Jesus.

N. S. do Parto — Sebastião Rosa e Assumpta Sapienza.

Santo André — João Ilivio Corrêa e Geralda Maria da Conceição, idem a João Antunes e Maria José da Conceição.

Santa Cecilia — Salvador H. Francisco de Abreu e Maria Luiza de Barros, a Benedicto Roque e Dayl Silveira.

Santa Ephigenia — Eduardo Octavio Teixeira e Elisa Clemente; a Claudio Barbosa e Alzira Novaes; a Francisco de Paula Oliveira e Maria Luiza de Oliveira.

Provisão de licença para uso de ordens neste arcebispado por tempo de dois mezes a favor do revmo. pe. Antonio Echevarria

Correios e Telegraphos

Requerimentos despachados: de Eurico dos Santos Pereira — "Aguarde opportunidade"; de Norberto Soares de Campos, auxiliar de 1.ª classe — "Indeferido", nos termos do parecer da Economica".

— E' convidado a comparecer na 8.ª Secção desta Directoria Regional, para tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Heitor J. Guimarães (Proc. 945|33). Na 1.ª Secção, é convidado, afim de pagar sello de portaria de licença, o auxiliar de 2.ª classe — Cerylino de Miranda Costa.

— São convidados a comparecer, perante a Junta Medica desta Directoria Regional, nos dias indicados, ás 13 horas, munidos de duas photographias e da caderneta de identidade postal, os seguintes candidatos approvados no concurso para carteiros auxiliares:

Dia 1.º de outubro — Antonio Ferreira de Abreu, Ralandi Dell'Aquila, Alvaro Sampaio Garcia, José Cesar Lomenzari, Ildefonso Dantas, Joaquim Augusto Piconez, José Moreira Pereira, Julio de Camargo Dorta, Hamilton de Jesus, Carlos Guarim Dantas da Gama.

Dia 2 de outubro — René Goy Silva, Dario Fonseca, José Dell'Aquila, Alcindo de Araujo Tavares, Rodolpho Scatolin, Evaristo de Oliveira, Manoel Fomes, Jayme de Oliveira, Julio Raphael Baptista e Mario Checchio.

— Arrecadação de rendas:

Renda do dia 27 do corrente .. .. 63:085$100

Renda do dia 28 do corrente .. .. 78:734$300

CONCERTO PUBLICO

Eis o programma que a segunda secção da banda de musica da Força Publica executará hoje, no Jardim da Luz, das 19 ás 21 horas:

1.ª parte — Nolmann — Uncle Sammy — marcha; Rossini — L'Italiana in Algeri — symphonia; Trigueira — A Patria de Venus — valsa; Gounod — Fausto — Romanza, Côro e Final II.

2.ª parte — Verdi — La Traviata — phantasia; Auber — aZnetta — symphonia; Friml — Song of the vagabonds — fox-trot.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

AUDIENCIAS

Durante a proxima semana, as audiencias serão presididas pelo sr. desembargador Vicente Mamede.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Dos drs. Roberto Dente e Crescencio José de Oliveira Costa Filho — J., sim, em termos. Do dr. Jeronymo da Natividade Silva — Junte-se. De Arthur da Silva de Araujo Silva — J. Conclusos. Do dr. Luiz G. de Andrade Junqueira — J. Tome-se por termo o recurso em termos. De Antonio Carlos de Mendonça — J., sim, em termos.

Do dr. E. Barbosa Lima, referente a sobrestamento de feito — A., sellados e preparados, ouça-se o juiz de direito.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Em 21 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Presidente Prudente, o dr. Adolpho Pires Galvão, juiz substituto.

Em 22, interrompeu o exercicio do cargo de juiz substituto do 17.º districto judicial, com séde em Pennapolis, o dr. Eugenio Teixeira de Andrade, por ter sido removido para o 7.º districto.

Em 24, interrompeu a jurisdicção da comarca de Piratininga o dr. Vicente Sabino Jr., reassumindo-a no dia seguinte.

Em 26: ás 15 horas, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olympia o dr. Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque.

Os porteiros de grupo escolar não gosam de estabilidade nos cargos.

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação, sob n. 20.535, da capital, em que são appellante a Fazenda do Estado e appellada d. Anna Joaquina de Campos, successora de Antonio de Campos Arruda Botelho, accordam, em 5.ª Camara da Côrte de Appellação, por votação unanime, em dar provimento ao recurso, para o fim de, reformando, como ora fazem, a decisão recorrida, julgar improcedente a acção, com a condemnação da appellada ao pagamento das custas.

Assim decidem, pelo seguinte: Antonio de Campos Arruda Botelho, allegou, na inicial, que, por acto de 27 de julho de 1905, foi nomeado para o cargo de porteiro do grupo escolar Cesario Motta, de Ytu', cargo esse que exerceu, cumprindo os seus deveres, até 9 de novembro de 1920, data, em que foi demittido, a seu vêr, illegalmente, pelo secretario do interior, de então mediante proposta da Directoria de Instrucção Publica, fundada em motivo falso, qual o da pratica, que lhe era attribuida, de actos indecorosos. E em razão dessa demissão, que não obedeceu, a seu vêr, as formalidades processuaes respectivas e ao nenhum fundamento desse acto, propoz, por isto, a presente acção contra a Fazenda do Estado, que, em contestação, allegou, por sua vez, não assistir ao autor direito algum a reclamar contra a demissão, que lhe foi imposta, em virtude da pratica de actos indecorosos que lhe attribuiam, visto que o Poder Publico tinha a faculdade de demittir os porteiros de grupos escolares, ainda mesmo sem justificar tal medida, independentemente de processo; e com maior razão escapava tal medida a qualquer censura, quando a mesma tivesse um fim moralizador, visando afastar do exercicio do cargo pessoa que se tivesse revelado indigna de exercel-o, como occorria na hypothese. Houve replica articulada, tendo sido a treplica por negação geral. Em prova, na respectiva dilação foram produzidas as constantes dos autos. As partes arrazoaram, afinal, e o juiz da 3.ª vara, a quem foi affecto o conhecimento do caso, acolheu o pedido do autor, condemnando a ré a pagar á successora deste a importancia dos respectivos vencimentos, a contar da data da demissão que lhe foi imposta até o dia de seu fallecimento, com os juros da móra e custas.

Em consequencia, o presente recurso da parte vencida, a Fazenda do Estado, em que a mesma, fundamentando-o, allegou: que os textos legaes, em que se baseou a sentença, para concluir, como fez, pela sua condemnação não a justificam: — o decreto 114-B, de 30 de dezembro de 1892 é um simples regulamento que não póde conferir direitos, conmo sejam a vitaliciedade e a estabilidade; e de notar-se que quando foi expedido esse decerto não existia ainda o cargo de porteiro de grupo e assim não poderia o autor ser beneficiado pelos seus dispositivos. Ao autor, tambem, não era dado invocar a lei n.º 169-A, que approvou o Cod. Disciplinar, porque este rege e nem poderia reger as relações do Estado com empregados que não figuram em seus preceitos, pois, a esse tempo, não havia ainda o cargo de porteiro de grupos. O Dec. n. 218, de 27 de novembro de 1893, em nada, outrosim, lhe poderia aproveitar: é acto do executivo ,despido de virtude legal. Ainda que conferisse estabilidade aos porteiros de grupo, nada adiantaria ao caso; e aliás, não lhe confere. Estabelece, ao contrario, no art. 3.º, paragrapho 17, que, ao secretario do Interior é que compete nomear os porteiros, continuos e zeladores, o que importa em negar-lhe as prorogativas pleiteadas pelo autor e que presuppõem uma investidura emanada de acto do presidente do Estado. A lei n. 520, de 26 de agosto de 1897, em seu artigo 7.º, autorizou o governo a reformar o Cod. Disciplinar; e por força dessa autorização expediu o executivo o regulamento a que se refere o Dec. 518, de 11 de janeiro de 1898. A predita lei n.º 520, d e26 de agosto de 1893, art. 7, revogou, pois o Cod. Disciplinar, tirando-lhe o caracter legal, o transmudando em simples disposição regulamentar, tendente a assegurar a boa ordem dos serviços, sem congulamentar, tendente a assegurar ferir, entretanto, vitalidade, ou actos as disposições penaes, expressas nos arts. 72 e seguintes do Dec. 518. O cargo de porteiro de grupo foi creado no art. 66, despido de vitaliciedade ou estabilidade, que só lhe poderia ser attribuida em lei, mas não em simples regulamento. A consolidação das leis, decretos e decisões sobre o ensino primario e escolas normaes, a que allude o Dec. 2225, de 16 de abril de 1912, nada contem que altere a situação dos porteiros de grupo; e, em seu art. 7, está declarado, na letra "e", que os porteiros, zeladores, etc., são nomeados, por acto do secretario do Interior, sendo que, em seu art. 189, se reproduz esse dispositivo com referencia explicita e especial aos porteiros de grupo escolar. O Dec. 3354, de 31 de maio de 1921, art. 21, tambem preceitua competir ao secretario do Interior nomear e exonerar os porteiros e continuos. Esses os fundamentos das allegações da appellante, que a parte contraria procurou refutar, sustentando, em seu beneficio, o ponto de vista acolhido pela sentença recorrida. Todavia a appellante está com a razão no caso em apreço. As disposições, em que a sentença referida fundou o seu dispositivo, não apoiam a pretensão da appellada, como bem demonstrou a appellante. O autor, exercendo o cargo de porteiro de grupo escolar, era demissivel, "ad nutum". Regular, portanto, como foi feita, a sua demissão, não lhe assistindo, pois, direito a qualquer indemnização; a sua demissão foi dada, após inquerito administrativo, além disto; e os elementos que resultam desse inquerito o comprometteram, justificando, assim, o acto do governo, demittindo-se o do cargo. Em taes condições, a autora, como successora de seu marido, não está a appellante, pelos motivos expostos, sujeita a qualquer indemnização; praticou um acto licito, no exercicio de suas legitimas attribuições. Custas, pela appellada.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS — Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 2.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cruz Netto.

— A mesma hora, audiencia semanal da 2.ª Vara de Orphãos, presidida pelo dr. Meirelles dos Santos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

— A assembléa de credores de Hercules Russo elegeu liquidatario o dr. Francisco de Souza Netto, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para realizar a liquidação da massa (2.º Officio).

— Bassit e Cia., tendo cumprido a concordata proposta aos seus credores, dos quaes obtiveram quitação, requereram ao juiz da 6.ª vara civel a sua rehabilitação. Foi marcado o prazo de 30 dias afim de que qualquer interessado reclame o que fôr a bem de seus direitos (11.º officio).

— Em assembléa de credores realizada na fallencia de Fonseca Silva e Cia., foi, pelos fallidos, apresentada aos credores uma proposta de concordata, para pagamento do dividendo de 60 %, por saldo de seus creditos, em 3 prestações, e aos prazos de 8-16 e 24 mezes, á contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria do accôrdo. Posta em votação, votaram contra e pediram o praso para embargos, os seguintes credores: Fausto B. Galvão — Elekeiroz e Cia. — Vicente Amato Sobrinho — F. Rolim Gonçalves — Ind. Paulista de Papeis Ltda. — Rodolpho Hess e Cia. Ltda. e Casa Bancaria Conde e Cia.

Para a commissão fiscal, foram eleitos os drs. Cicero Ferreira de Abreu e Agostinho Rizzo (1.º officio).

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Lima de Mello, artigo 294; Januario Martino, artigo 297; Vicente de Almeida, artigo 330, paragrapho 4.º.

2.ª VARA — A's 12 horas — Alberto Moraes Pinto, decreto 4.780; Jorge Gonçalves e outro, artigo 338 ns. 5 e 8; Benedicto Pedro de Tal, artigo 283.

3.ª VARA — A's 12 horas — Victorio Emmanoel Rosci, art. 330 paragrapho 42; José Naziaziem de Souza, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Bruno B. Giordano e outro, artigo 338 n.º 5; Carlos de Tal, artigo 303; José Antonio Alves, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas — José Sarte, artigo 303; Americo Augusto Malgueiro, artigo 330 paragrapho 4.º; Emilio Araujo, artigo 303.

PRONUNCIA

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi julgada procedente a denuncia offerecida contra José Cardoso Coelho, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Por sentença do juiz da 4.ª vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi absolvido o réo Joaquim Pereira Lima que teria transgredido as disposições do artigo 38 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Por despacho do juiz da 4.ª vara, dr. F. C. de Azevedo Marques, foi condemnado a 4 mezes de prisão o réu Francisco Silvestre da Silva, pronunciado incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Não houve sessão hontem neste Tribunal, por haverem encerrados sexta-feira, os trabalhos da segunda quinzena de setembro.

Amanhã serão chamados os réus da 3.ª vara criminal, cuja lista é a seguinte: Accacio Lopes, artigo 294; julgamento dia 1.º: Manuel Gonçalves da Silva, artigo 29., dia 2; Pedro Camillo Ribeiro, artigo 304, dia 3; João Geraldo, artigo 294, 13 e 63, dia 4; José Miguel, artigo 304, dia 5; José da Rocha, artigo 267, dia 8; Zozti Nagasawa, artigo 294, dia 9; Olympio José Vergueiro, artigos 268 e 272, dia 10.

Supplentes: José Vasco, artigo 304; Caetano Barbato, artigos 294, 13 e 63; Francisco Antonio Miranda, artigos 294, 13 e 63; Luiz Felix da Costa, artigo 266; Arthur Guimarães, artigos 157 e 303

Contra São Paulo

Voltou o partido getulista, por um jornal do Rio de Janeiro, a repisar uma tecla do seu agrado, sustentando que as pessoas ou partidos paulistas que se manifestam contrarios ao sr. Getulio Vargas são, necessariamente, separatistas!

Antes de commentarmos, mais uma vez, essa tolice, registemos o empenho com que o senhor interventor "civil e paulista" procura apontar, fóra de São Paulo, os seus conterraneos á odiosidade dos demais brasileiros.

O simples facto de fazer campanha politica pela imprensa do Rio de Janeiro já é bastante singular, pois, quer os deputados estaduaes, quer os federaes, serão eleitos em São Paulo, pelo povo paulista, perante o qual sómente deve ser feita toda a campanha dos interessados. Fazendo-a pela imprensa do Rio de Janeiro, demonstra o P. C. uma destas duas convicções: ou pensa que a imprensa de São Paulo não é efficiente em relação ao publico de nossa terra, o que seria rematada ingenuidade, ou conta com "qualquer coisa" do Rio de Janeiro que não é, positivamente, eleitorado...

Desta vez, deixando os rodeios e subterfugios, as meias palavras tão do seu agrado, resolveu o P. C., pelas columnas do seu jornal carioca, accusar de "separatista" o Partido Republicano Paulista, porque... não concorda com as relações amistosas dos srs. Salles e Vargas! Julgará alguem que exaggeramos? Aqui vae abaixo um dos trechos de ouro do editorial publicado no Rio de Janeiro:

"Depois de haver corrompido a velha republica, implantando no paiz inteiro os vicios politicos que a desmoralizaram até á ruina, depois de ter arrastado o Brasil ás portas da fallencia, depois de haver forçado a nação a tomar das armas para libertar-se, o P. R. P., num acto de desespero, apresenta-se como campeão de um movimento separatista, que mal se esconde no pretendido odio contra o sr. Getulio Vargas.

A victoria desse partido em São Paulo, segundo insinuam os interpretes desabusados do seu pensamento secreto, importaria numa guerra de secessão.

Se a base dos seus ataques ao senhor Armando de Salles Oliveira é o facto de ter entrado em contacto com o governo da Republica, é facil de concluir-se que, na hypothese impossivel de um triumpho, o perrepismo negaria obediencia ao chefe da nação e se declararia, desde logo, em estado revolucionario."

De sorte que, para o senhor interventor e seus jornalistas, o sr. Getulio Vargas é, daqui por deante, o Brasil. Todos os partidos politicos estaduaes, principalmente aquelles que alcançarem o governo pelas eleições de outubro, que não fizerem com o sr. Getulio Vargas a intima amizade que o liga ao interventor em São Paulo, estarão "insubordinados", preparando a "guerra de secessão".

Vigorasse a perigosa doutrina e, para todo o sempre, poderiam dormir tranquillos os presidentes da Republica. Desappareceria das democracias a opposição. Para não passar por "separatista", ninguem mais ousaria collocar-se contra o presidente, por maiores que fossem os seus desmandos e desatinos, como no caso presente. Ainda pela mesma theoria, São Paulo já teria sido, ao menos uma vez, "separatista", com apoio incondicional da gente que está hoje no P. C., durante os 4 annos que se conservou em opposição ao governo eleito após a campanha civilista.

Graças a Deus, porém, não fomos só nós. Quando Minas Geraes, pelo seu presidente, insuflado pelo mesmo jornal que está hoje defendendo a incrivel these, rompeu contra o sr. Washington Luis e lançou o Brasil na horrivel aventura da revolução de 1930, estava fazendo obra separatista, guerra de secessão. Egualmente separatistas teriam sido o Rio Grande do Sul e a Parahyba, que se não limitavam a não apoiar o sr. Washington Luis, mas viviam a investir contra o presidente da Republica, quer pela imprensa, quer, directamente, pelo telegrapho.

Não nos importa o disparate.

Ataquem-nos como quizerem, usem das armas que usarem, inclusive das que deveriam ser vedadas aos paulistas. De uma coisa podem ter a certeza: jámais nos encontrarão na sua attitude, contra São Paulo!

Os verdadeiros inimigos de S. Paulo

J. MARAJO'

Não se "matam" defuntos. Respeitam-se os mortos. Mas desde que o partido execrado, qual "Ramona" dos cyprestes, levanta-se da cova rasa, mostrando aqui, partes do esqueleto, alli, certo amontoado de carne putrefata, enfrentemos esse horrisono mostrengo que resuscitou para injuriar como sempre fez, o P. R. P.

Com mascara no rosto, para encobrir-lhe os traços mumificados, cá está o P. D. procurando mais uma vez embair a opinião publica, mentindo, explorando, calumniando e traindo os mortos de 32.

Inimigos do Estado, da Patria, de Deus e de si mesmos, negativistas da ordem e da paz, ferozes até contra os proprios irmãos, foram os "democraticos" que abusando do desconhecimento dos Estados do Norte sobre São Paulo, lá estiveram a serviço da calumnia, numa campanha corrupta e venal, não visando mais que lisonjear os nortistas em depressão a S. Paulo e á sua gente.

Para subverterem a ordem que hoje clamam tão necessaria, disseram em Pernambuco, que São Paulo era parasita do Brasil ou coisas parecidas.

Essa campanha nefasta e criminosa, essa propaganda vil e miseravel não podia produzir sinão fructos envenenados, como produziu após 30, logo que os vandalos se apossaram do Estado "parasita", para que os Cossios iniciassem as syndicancias e para que os "democraticos" perseguissem atrozmente, sadicamente.

Covarde campanha, sarcastica ironia essa a desse partido, que proclamava a justiça, a liberdade, a soberania do povo, e que, logo que se pilhou no poder, enxafurdou essa bandeira no lameiro mal cheiroso de todas as perseguições, de todas as moralidades politicas. Queria-se um povo livre e soberano para que fosse o P. R. P. nos celebres 40 dias, tratado como alimaria pelos manejos politicos desses prepotentes e ambiciosos que ainda hoje têm o revoltante cynismo de se levantarem do covil onde foram "invernados", ainda, phantasiados de idealistas!

Si é verdade que os homens passam como sombras pela terra e que sómente as idéas e principios permanecem, deixemos este bando de mascaras e estas suas palhaçadas civicas, e sigamos atraz do postulado democratico, traido pelo outubrismo, afim de que elle apenas nos guie em nossa campanha que está a serviço desse mesmo postulado.

Erros, é verdade houve no passado, no P. R. P., como os havia em qualquer partido nacional. Mas esses erros foram exaggeradamente augmentados pelos "democraticos" e outubristas, que hoje, não ha como um dia após outro, não têm nenhuma idoneidade moral para se voltarem contra o Partido Republicano Paulista, que está agora de pé, de fronte erguida, encarando de frente esses regeneradores que desfraldaram a bandeira da salvação publica, e que salvaram e tem salvo, é verdade, o bolso de "Pindaibite", e o estomago de inanição, dos que lhes engrossam as fileiras "moralizadoras".

Quando os "ideaes" se confundem ha a natural adhesão entre os partidos.

Talvez seja porisso que o P. C. adheriu ao outubrismo.

ORÇAMENTOS EQUILIBRADOS

Ainda que não esteja marcado o dia da eleição presidencial de São Paulo, o Partido do Interventor já escolheu desde já o seu candidato á Presidencia.

Receioso de que a propaganda dos seus "principios" não fosse bastante seductora de votos, acena esse Partido com o nome do illustre sr. Armando de Salles Oliveira, para despertar os anseios civicos do seu eleitorado. E para angariar adeptos apregôa a extraordinaria capacidade administrativa do seu illustre e eloquente candidato.

Bem examinados, porém, os negocios publicos, não sabemos se merecem tantas lôas aquelle tino de administrador. Basta examinar a collecção dos decretos baixados pelo sr. interventor para logo se ver que o actual governo já abriu creditos extraordinarios na importancia que ascende á cifra assustadora de mais de 100.000:000$ — cem mil contos de réis!

Quasi a quarta parte da receita prevista! E, numa época em que o Estado não attende ao pagamento da sua divida externa.

E' a isto que se chama governar com orçamentos equilibrados?

Notas e Commentarios

PROGRAMMAS

Injuriando o passado do povo paulista, classificado de "rebanho", diz a secção paga do P. C.:

... "como se ainda estivessemos nos aureos e saudosos tempos do passado, São Paulo não é rebanho de Panurgio que a demagogia possa arrastar ao sabor de suas mystificações. São Paulo é uma grandiosa affirmação de senso critico collectivo. Pede factos e não palavras. Pede homens para dirigil-o e não demagogos para enganal-o. Pede programmas constructivos, e não promessas vagas e estereis".

São Paulo não é e nunca foi esse rebanho.

As mystificações com que o P. C. procura arrastal-o ao abysmo da desordem, resaltam claras a todos os olhos.

Facto nenhum tem o P. C. a lembrar, afóra o seu "governo dos 40 dias"...

Palavras, sim. Palavras têm-nas elles, e muitas! e ôcas! e injuriosas! e vãs! Só palavras...

Palavras que são promessas estereis e enganos sem cerimonia.

Enganos de toda a especie.

Desde já, prima o P. C. em ludibriar o povo. E é bom que o faça de tão cedo.

Sabe assim, o eleitorado, onde ater-se.

Programma! Que melhor do que alli está erguido ante os nossos olhos em cimento armado?

Que melhor do que esse, attestado soberbamente pelo parque industrial paulista, o maior da America do Sul?

Que melhor do que esse, que o surto formidavel de São Paulo, em quarenta annos, mostra claramente que é o programma constructor e são?

São Paulo é a resposta que o P. R. P. dá aos ataques mesquinhos do adversario. E' a unica resposta certa e inconfundivel.

São Paulo, tal como é, não foi construido sob um governo desorganizado. Só uma administração perfeita permittiria esse surto admiravel. E essa administração elle a teve até 1930, quando o bando invasor a veiu destruir.

E tanto era perfeita que, além do attestado mudo e eloquente do nosso progresso, aqui vieram beber ensinamentos outros Estados e paizes estrangeiros.

E isto porque, sob a administração perrepista construia-se, trabalhava-se e não se esbanjava o tempo em cavações politicas e em discursos ineptos.

Si ha partido politico que possa falar com altivez do seu programma, é o P. R. P.:

— Eis aqui São Paulo. Nós administravamos, e nossa terra cresceu. Continuaremos a administrar e São Paulo crescerá!

A 14 de outubro São Paulo mostrará si é "rebanho".

—(*)—

Varios peritos constructores suggeriram ao governo da França, a idéa da construcção na capital desse paiz, de uma grande torre, sete vezes mais alta do que a Torre Eiffel, como parte do plano geral de defesa anti-aerea de Paris.

A torre projectada poderá ter artilharia anti-aerea a uma altura de 1.900 metros, com plataformas especiaes que permittirão o lançamento de aeroplanos em qualquer direcção.

O PARTO DA MONTANHA...

O encerramento do congresso pecelsta verificou-se ha cerca de dez dias.

Já seria, pois, tempo de estar publicada, officialmente, a chapa com que a organização situacionista concorrerá ao pleito de 14 de outubro.

Entretanto, o que se sabe a respeito das listas de candidatos dos amigos e parentes do interventor e seus auxiliares, não passa de supposições da reportagem politica dos jornaes.

Até hoje, o officialismo tem chocado afflictivamente a sua chapa familiar, temendo os descontentamentos que já lavram nas suas fileiras.

Emquanto os chefes do pecelsmo se mostram cruelmente embaraçados com as defecções que prevêm, não é menor o embaraço e a ansiosa espectativa dos que foram agraciados com a inclusão dos seus nomes nas taes chapas.

E' que podem apparecer telegrammas de renuncias de candidaturas, inteiramente ignoradas pelos renunciantes, como aconteceu no congresso, afim dos maioraes poderem attender a exigencias de certos correligionarios que ameaçam romper com a desarvorada agremiação...

Sejam quaes forem as causas da inexplicavel demora, ella está causando vivas apprehensões e os mais desencontrados commentarios.

—(*)—

Com referencia á questão do consumo da carne em São Paulo, que vem prendendo a attenção publica, recebeu o prefeito da capital o seguinte telegramma: — "Os pequenos marchantes do Tendal Municipal, appellando para a alta intelligencia de v. exa. solicitam seja realidade a construcção do Tendal Unico Municipal a seu proprio bem e ao da população. Cordiaes saudações. — Antonio Giordano, Manoel Neves, Frederico Meimberg, José Cirillo, João Columa, Mario Paterno, Vicente Barone, José La Gatta, José Benevenuto, João Carbone, Antonio Loreto, Saverio Rocco, Vito Columa".

MEROS MANEJOS ELEITORAES

No governo Julio Prestes, foram creadas em São Paulo diversas escolas primarias que vinham attender a reaes necessidades decorrentes do augmento crescente da população bandeirante.

Entretanto, vencendo a revolução outubrista e installados no poder os regeneradores democraticos, o director geral da Instrucção Publica, esplendida amostra do governo dos 40 dias, resolveu informar, em relatorio official, que as escolas creadas pelo presidente não tinham finalidade pratica, visando apenas interesses eleitoraes.

Mediante essa informação do theorico e arrebatado profedeuta que se encarregou de desorganizar "democraticamente" o apparelhamento do ensino publico em São Paulo, deixaram de ser installados os grupos escolares, prejudicando-se as cidades que necessitavam de escolas, bem como os professores já designados para os novos grupos.

Passam-se os tempos. O capitão João Alberto, enojado da politicalha do secretariado, allija-o das posições de que usava e abusava para os seus manejos ambiciosos e vingativos.

Surge, finalmente, o governo "civil e paulista" reapparecendo nos postos de mando as mesmas solertes figuras que espreitavam uma opportunidade para reapossar-se do poderio que haviam perdido, graças á mesquinhez dos seus appetites.

Trocando de denominação, desde que a antiga estava completamente desmoralizada, trataram os "democraticos" de lançar-se na mais custosa das campanhas eleitores de que se tem noticia, com o "desprendimento" de nababos orientaes cujas fortunas são inexgottaveis...

Ao lado dessas demonstrações de riqueza, surgiram a compressão mais audaciosa e indisfarçadas tentativas de suborno que, felizmente, não terão exito, pois conhecemos o civismo paulista.

Em funcção desse desesperado esforço para salvar-se do ostracismo, appellam os situacionistas para o chamariz dos empregos publicos, onerando mais os cofres do Estado com a semcerimonia de irresponsaveis.

Vejam-se, por exemplo, os decretos de hontem, creando onze grupos escolares para serem installados em 1935.

Em 1930, o trefego director da Instrucção resolveu criticar a creação de escolas que deveriam attender a necessidades indiscutiveis. Que dizer-se destes ultimos actos dos regeneradores, nas vesperas de um pleito eleitoral que esperam angustiadamente, lançando mão dos ultimos recursos para evitarem a derrota certa?...

—(*)—

A renda liquida das 15 principaes companhias de Estradas de Ferro dos Estados Unidos, no mez de julho ultimo, attingiu 7.347.000 dollares contra 12.744.000 em julho de 1933, o que marca uma diminuição de 42,3 %.

A OBRA DO P. R. P.

Uma das maiores obras do P. R. P., nos seus quarenta annos de governo, foi a organização da Justiça de São Paulo.

A nossa magistratura honraria qualquer civilização. Os juizes não são nomeados, livremente, como gostam de fazer os democraticos. Não. São nomeados **por concurso**. São promovidos, tambem, **por concurso**. As listas são organizadas, não pelo governo, mas pelo Tribunal de Justiça. Aos proprios magistrados está entregue sua sorte. Não á politica, como desejam os pecelstas.

Os primeiros ministros nomeados, **livremente**, em São Paulo, o foram sob um governo democratico, o celebre governo dos **Quarenta Dias**.

Reiteradamente, em entrevistas e em artigos, os homens do P. D., phantasiados, agora, de P. C., não escondem sua sympathia pela livre nomeação dos magistrados. E' assim que elles desejam regenerar São Paulo!

Quem foi procurador do Estado sob os ultimos governos perrepistas?

Recorda-se o povo?

— Foi o integro juiz Manuel da Costa Manso, estrella de primeira grandeza da magistratura nacional, alliando ao brilhante talento e profunda cultura juridica, inatacavel honestidade.

Pois era o dr. Manuel da Costa Manso o procurador do Estado ao tempo do perrepismo, agora tão malsinado, o perrepismo que os democraticos procuraram para fazer a frente unica; o perrepismo que fez, com elles, 23 de maio, e foi, depois, para as trincheiras.

Organizamos o ensino. Organizamos a policia. Organizamos a Justiça. Organizamos a administração.

O P. R. P. animou e favoreceu a grandeza de São Paulo.

Quem o negará honestamente?

E o povo sabe quem está desorganizando tudo.

—(*)—

O Consul de Portugal em S. Paulo participou-nos que no dia 5 de outubro proximo, data da festa nacional portugueza, dará recepção na séde do Consulado (Rua da Liberdade, 129), das 10 ás 11 horas, ás autoridades locaes e membros do corpo Consular e das 12 ás 13 horas, ás Associações e cidadãos portuguezes.

A BANDA TOCA, O THESOURO PAGA, O POVO DANSA

A 23 de setembro, por necessidade de ordem publica, foi mandado reforçar o destacamento de São João da Bôa Vista.

Ordens dadas, ordens cumpridas. Assim, seguiram para aquella cidade, em cumprimento de tal ordem, 25 praças da nossa policia, com passe de 2.ª, ida e volta. (Requisição n.º 1629).

Interpretado altivamente, esse é o facto.

Vejamos agora, com interpretação **derrotista**, como esse mesmo facto se nos apresenta.

Com a ida do destacamento de policia para São João da Bôa Vista, coincidiu a ida do sr. Ramon Gomez, tambem com passe de ida e volta, porém, de primeira.

Aconteceu, entretanto, que os nossos briosos soldados que, por coincidencia, eram todos musicos, recebendo essa ordem a hora ultima, não tiveram tempo de procurar fuzis descalibrados e levaram os seus instrumentos musicaes. E, por que não?!

E assim, sem que haja responsavel pelo **equivoco**, o sr. coronel consultor foi encontrar em São João da Bôa Vista, a sua banda de musica!

O coronel Ramon Gomes está disputando um dos 94 premios que o sr. Getulio, por intermedio do sr. Salles Oliveira, mandou distribuir, a 14 de outubro, aos seus melhores servidores e, como tal, foi se apresentar **ao povo de S. João**.

Acontecimento raro e empolgante! Era o bravo entre os bravos que honrava, com a sua presença, aquella terra paulista. Era o sangue ardente em contacto com o sangue frio do paulista!

Para receberem esse bravo, era natural que os P. D. de São João da Bôa Vista se aproveitassem desses briosos servidores do Estado, e dos **seus fuzis**. Foi o que fizeram e nada mais... E a banda tocou... E o Thesouro pagou... E o povo dançou...

Por essa questão de nonada, porém, o digno commandante Arlindo de Oliveira privou-se do concurso do seu honrado auxiliar cap. Marcondes!

E o cap. Marcondes, um dos bravos de 24, dirá comsigo: "Como as coisas estão mudadas!"

Tudo por musica e... por causa da musica...

A banda toca, o thesouro paga e o povo dança...

—(*)—

A Directoria de Industria Animal acaba de modificar o systema de fornecimento de fermentos lacticos seleccionados. Do antigo processo de distribuição desse producto em garrafas embaladas em caixas de madeira passou para o do seu acondicionamento em ampolas contendo 10 cm3 de fermento quantidade necessaria para 100 cms.3 na primeira repicagem e 2.000 cms.3 na segunda porção, bastante para qualquer industria. O fermento em ampolas poderá ser usado até duas semanas após a sua expedição, sendo de 5$, inclusive o porte, o preço de cada caixa, contendo duas ampolas de 10 cms.3 cada uma. De accôrdo com o item I do paragrapho 1.º do artigo 110 do decreto n. 6.603, de 11 de julho de 1934, é obrigatorio o uso dos fermentos lacticos seleccionados para a obtenção de manteiga de typos extras.

DO MEU CANTO

O sr. Armando de Salles Oliveira, si quizesse poderia passar á Historia de nossa Patria, coberto das bençams e applausos de todos os seus conterraneos. Bastaria que tivesse seguido o exemplo do illustre e venerando paulista, sr. Pedro de Toledo.

O interventor federal preferiu, porém, dividir os seus irmãos, acirrando odios até entre familias que viviam, antes, na santa paz do Senhor. E assim procedeu para satisfação de um grupo de paulistas desgarrados e de Getulio Vargas, o inimigo da lei, o compressor de São Paulo e que ainda não praticou um só acto que demonstrasse desejo sincero de constitucionalizar o paiz.

Seria simples e patriotica a tarefa do sr. Armando de Oliveira, si s. s. se tivesse abroquelado na mais rigorosa imparcialidade.

Quando o candidato a interventor, com os titulos de civil e paulista, pleiteou os votos de todas as correntes politicas do Estado, proclamou, de modo solenne que, se fosse escolhido para chefe do governo, administraria o Estado acima e á margem dos partidos.

Quando foi da sua posse, em discurso que todo São Paulo ouviu, com a mais intima alegria, renovou essa promessa, declarando mais que não era politico, e que o seu unico desejo seria o de corresponder plenamente á confiança que depositavam em sua pessôa os paulistas, sem distincção de crédos ou de partidos.

São Paulo inteiro esperava que o seu illustre filho, o interventor escolhido por todas as correntes politicas, mantivesse sua promessa sagrada, tal como fizera Pedro de Toledo, que soube encarnar tão fielmente, no seu governo, o espirito nobre e altivo da terra de Piratininga. E, agora, prefere o ostracismo honrado á homenagem que o P. C. fingiu prestar-lhe, incluindo o seu nome na chapa de deputados. Tivesse o jovem industrial paulista sido fiel á sua palavra, empenhada em momento de maior solennidade na vida de nosso Estado e, hoje, todos os paulistas, todos os brasileiros, lhe acclamariam o nome honrado, como um dos seus grandes e leaes amigos.

Desgraçadamente o sr. Salles Oliveira preferiu deixar a estrada larga e luminosa do bem e da fidelidade, para enveredar pelas encruzilhadas escuras da trampolinagem politica.

Sem que se saiba, por que abandonou parte dos seus alliados, que o levaram á interventoria, e determinou guerra surda, perfida e mesquinha ao P. R. P. e aos seus homens, como se se tratasse de bandidos impenitentes...

São Paulo não justifica esse seu acto, que só póde ter o apoio dos que pretendem conquistar o poder, mesmo a custa da humilhação dos nossos brios. São Paulo não póde conciliar a attitude de hontem, do sr. Armando de Salles Oliveira, solicitando o apoio do P. R. P., para sua candidatura á interventoria, e os seus reprovaveis gestos, de hoje, atacando destabocadamente esse tradicional Partido e arregimentando, na trincheira da calumnia, um exercito de escribas insensatos que, diariamente, alinham o vocabulario da Favella contra honrados paulistas.

Justos céos! Como, interrogam todos, o sr. Salles Oliveira acceitou, e pleiteou, em 1933, o apoio do P. R. P., se julgava esse Partido indigno da sua convivencia?

Si o P. R. P. era um "cadaver insepulto exhalando gazes mephyticos a empestar o ambiente", como o sr. Armando se apoiou nas mãos desse "cadaver" para galgar os degraus do palacio do governo paulista?

Então, não foi sensivel o seu olfacto, nem o seu estomago teve engulhos.

Só agora, depois de sua vergonhosa alliança com Getulio e o outubrismo, é que os "gazes mephyticos" perturbam o nariz e o somno do interventor e de seu Partido...

Cumprisse o sr. Salles Oliveira as suas promessas, procedendo como Pedro de Toledo e deixasse que os partidos disputassem livremente o voto do eleitorado, com rigorosa imparcialidade do seu governo, e a Historia, só teria de desfolhar petalas de flôres em sua honra, como paulista e servidor fiel de seu Estado e de sua gente.

Desprezou, porém, o interventor-chefe de partido, o juizo da Historia e preferiu cerrar na sua mão, em cujas veias corre o sangue nobre dos bandeirantes, a do sr. Getulio, que se avermelhou eternamente na sangueira generosa dos que tombaram para sempre em 1932, pelo imperio da lei e pela honra e gloria de São Paulo.

S.

Blasco Ibañez

NELSON WERNECK SODRE'

As ultimas convulsões politicas na Hespanha fizeram-me recordar o papel saliente que, para o advento da nova republica hespanhola, teve aquelle excellente narrador que foi o valenciano Vicente Blasco Ibanez. O novo governo da sua terra repatriou o seu corpo, com homenagens excepcionaes, a que se associou a França, que lhe devia a gratidão da sua actividade alliadophila, na Hespanha, por occasião da Grande Guerra.

Esse homem, que esteve no carcere aos dezoito annos e aos vinte e tres foi forçado a emigrar, alliou a uma actividade literaria larga e fecunda uma actividade politica, cheia de altos e baixos, intermittente, mas sempre apaixonada e conduzida para o liberalismo sinão para formas mais radicaes de governo.

E' difficil de comprehender que traço de semelhança poderia haver entre o narrador da "Cathedral", o pintor extraordinario da miseria camponeza de "La Barraca" e da miseria citadina de "La Horda", e os homens da nova ordem de coisas da Hespanha, os Lerroux, os Maura, os Alcalá Zamora, remanescentes alguns do monarchismo, filhos do liberalismo ôco e sem objectivos os demais. Comtudo o que parece real é que Blasco contribuiu enormemente para a quéda do governo monarchista da sua terra, lutando, desde a mocidade, sem treguas, contra Affonso XIII.

Blasco foi, principalmente, um pintor da sua terra, um paizagista notavel que, a par de seguros dotes de narrador, tinha uma forma toda sua para a diffusão das idéas. Em muitos dos seus livros o que elle pinta é Valencia, a cidade em "Arroz y Tartana", a horta valenciana em "La Barraca", a albufera em "Canas y Barro", o porto em "Flor de Maio", os laranjaes em "Entre Naranjos". Depois, alarga o ambito dos seus livros, vae descrever a Hespanha, a Hespanha aventureira dos toureadores e mystica da procissão da Semana Santa em Sevilha em "Sangre y Arena". A Hespanha das vinhas e da miseria proletaria em "La Bodega". A Hespanha industrial e agitada pelas lutas religiosas em "El Intruso". O panorama cheio de belleza de Maiorca e Ibiça em "Los Muertos Mandam". A pintura da evolução hespanhola, debaixo do jugo dos reis e do clero, em "La Cathedral".

Os seus livros, a que não faltam um interesse constante e um belleza sem par, constituiam, por assim dizer, uma collecção de descripções dos usos e costumes das differentes provincias hespanholas, das suas classes sociaes, dos anseios da sua gente e das necessidades do seu povo, sempre segundo a ordem de idéas que o autor suppunha conduzir á felicidade humana. Os seus personagens são revoltados permanentes, são victimas da desigualdade social, são parias da sociedade. E' Maltrana, sabio e profundo, indo abrigar a sua miseria e o seu amor em Triana, entre os ciganos e, mais tarde, resurgindo nos "Argonautas", porta voz das directrizes intellectuaes de Blasco. E' o Luna, da "Cathedral" indo abrigar os seus restos, consumido que estava pela miseria e pelos annos de carcere, indo abrigar-se no ventre da cathedral toledana, donde será conduzido para a cova, perseguido até á morte quando começava a achar bella a vida e o amor.

E' o pobre chefe de familia de "La Barraca", victima dos odios de lugar, vendo a sua casa incendiada, o seu esforço perdido. E' o doutor Aresti de "El Intruso", em discussões religiosas interminaveis, atheu convicto, animado por um desejo de revolução, em contrario ao tio, rico industrial de Bilbão. E' toda aquella gente de "La Bodega", padecendo a mais negra miseria, victima da exploração vinhateira de Hespanha. E' o judeu de "Los Muertos Mandam", cheio de idéas novas e liberaes, prégando-as ao amigo arruinado.

Datam da Guerra as suas tres novellas mais interessantes, que o cinema popularizou largamente. A primeira foi "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse", narrativa cheia de encanto e de paixão partidaria pela causa franceza, cheia de um leve romantismo. A segunda foi "Mare Nostrum", calcada visivelmente no caso de Mata Hari, historia de torpedeamentos no Mediterraneo com descripções bellissimas de Pompeia e de Napoles. A' terceira elle deu um titulo extravagante: "Los Enemigos de la Mujer" e é a historia daquelles que se refugiaram em Monte Carlo, durante a Guerra, e ficaram lá, presas da paixão do jogo, estudando formas complicadas de ganhar na roleta. Alguns desses homens, que perderam a finalidade da vida, se reunem na residencia do principe Lubimoff, fidalgo russo de origem hespanhola e constituem o circulo dos "inimigos da mulher" baseados em que "A grande sabedoria do homem é prescindir da mulher". Acabam apaixonados todos, até mesmo o geographo Novoa, até mesmo o principe Lubimoff.

Nos ultimos annos de sua vida Blasco se havia dedicado a uma obra, em varios volumes, independentes, sobre as conquistas maritimas de Hespanha. Havia já escripto varios quando a morte o surprehendeu, em sua villa de Menton.

* * *

Herriot era o chefe do gabinete francez. Chocado pelos ataques que Blasco lhe vinha fazendo, numa linguagem verdadeiramente virulenta, Affonso XIII determinou a Quinones de Leon, seu embaixador em Paris, que processasse o escriptor e pamphletario. A opinião publica ficou chocada com semelhante acto e Herriot, embora amigo pessoal de Blasco, foi interpellado na Camara. Estranhava-se que, numa situação radical-socialista, um homem como Blasco Ibanez, a quem a França devia serviços inestimaveis, fosse processado por ataques á pessôa de um rei. O processo correria, apesar de tudo, si Affonso XIII não tivesse retirado a acção, reconhecendo, talvez, que, com o escandalo, estava fazendo nada mais, nada menos que a sua propria impopularidade. As testemunhas que Blasco havia arrolado eram, apenas, Anatole France, o cardeal Mercier, Wells, D'Annunzio, Poincaré, o general Liautey, etc...

* * *

Mal havia sido publicada a sua novella "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse", Blasco recebeu uma carta de uma escriptora norte-americana, Charlotte Brewster Jordan, pedindo autorização para traduzil-a. Os direitos foram vendidos por uma ninharia. E o livro, traduzido e diffundido nos Estados Unidos, teve um successo formidavel. As tiragens attingiram numeros incalculaveis. Não se conhecia outro facto, nos dominios editoriaes, que se pudesse comparar com aquelle.

Para Blasco isso foi, além da universalização do seu nome, a fama e a fortuna.

O cinema chamou-o. E elle viu a sua gloria misturada á de Valentino nos "Quatro Cavalleiros do Apocalypse". Outras novellas suas foram filmadas, "Sangre y Arena", "Los Enemigos de la Mujer", "Entre Naranjos", "Mare Nostrum", etc.

O valente revolucionario que havia pintado os disturbios proletarios de Bilbão e de Xerez, a miseria dos operarios e dos camponezes hespanhoes, o creador do companheiro Luna, comprou a sua soberba villa de Menton, onde encontrou a morte suave dos honestos republicanos de sua patria...

"Folha Paulista"

Está em circulação mais um numero da "Folha Paulista", orgam da mocidade academica de São Paulo que traz variada materia e optimas collaborações, além de desenvolvido noticiario sobre o interessante concurso que é promovido por sua direcção, para a escolha da "Rainha dos Estudantes de São Paulo".

CINEMATOGRAPHIA

O TESTA DE FERRO

O novo filme de Harold Lloyd, e que a Fox-Filme apresentou á imprensa paulista, em exhibição especial, é de uma opportunidade rara e feliz. A cinta toda é perpassada de um bom humor sadio e mostra um novo genero de trabalho de Harold Lloyd. Sem as corridas aloucadas, nem as diabruras de costume. A direcção de San Taylor é de uma grande mestria e o filme passa tão rapidamente que o "fan" sentirá surpresa de terminar sem que elle sinta. Um filme multissimo bem feito, apesar de não causar gargalhadas. Mas mantém o espectador com um constante sorriso divertido. As duas ultimas partes fazem rir a bom rir e a satyra aos costumes politicos norte-americanos muito bem feita e não deixa de ter muita verdade: principalmente na grande illusão que os partidos de "idealistas" insinceros mantêm o povo.

Ling-Po, o grande philosopho chinez, é citado constantemente e a sabedoria do Oriente permanece magnificamente synthetizada nas suas maximas.

Una Merkel, desta vez tambem num genero differente do que estamos habituados a vel-a, encarna uma personagem sympathica, sem illusões sobre os homens e a vida, mas firme ante a luta e indifferente com as pequeninas tristezas quotidianas.

Uma carinha nova e linda, uma criatura que tem a qualidade maxima para vencer no cinema, que é o "sex appeal": Grace Bradley — tem uma "pontinha", mas não damos muito tempo para ser elevada á categoria de "estrella". Guardem bem o nome: Grace Bradley.

O filme de Harold Lloyd — está fadado a um grande successo, não só como pellicula bem cuidada, como pelo momento que atravessamos: de lutas intensas e do grande interesse que vêm despertando no mundo inteiro os problemas de sociologia. Discutivel ainda é o methodo empregado pelo general chinez, para levar os homens a serem sérios e honestos.

ANITA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — "The English Players" — "The importance of being Ornest" (A vantagem de chamar-se Ernesto).

SANT'ANNA — "Princeza dos dollares".

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Procopio — Ás 20 e 22 horas — "A pequena de Braguinha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "Amor selvagem" — "Nova Aurora". Preços — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — Ás 14 e 19,30 horas — "Escandalos da Broadway" — "Negocio de familia". Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, 1$200.

BOM RETIRO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19,45 horas — "O grande industrial" — "Mulheres e homens" — "Thesouro dos piratas". Comedia e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

BROADWAY — Ás 14 e 19,30 horas — "Adorada Inimiga" — "Quatro irmãs". Preços: poltronas, [illegible]$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas. Soirée ás 19,15 horas — No palco: "Familia do Pancracio" — Na téla: "A familia" — "Alma de medico" — "Dois a dois". Preços: A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19,30 horas — "Symphonia Inacabada" — "Homemzinho valente" — "O amor deve ser comprehendido". Preços á tarde: poltronas, 1$800; meias entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$000.

CENTRAL — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Pecora" — "Vinte milhões de namoradas" — "Duvida que tortura". Preços á tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

MARCONI — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Aurora de duas vidas" — "O samba da sorte". Comedia jornal e educativo. Preços á tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 14,30 horas — Soirée, ás 19,30 e 21,30 horas — "Uma canção para você", short e jornal. Só em matinée — "O amor deve ser comprehendido". A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON — Sala Azul — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19,30 horas — "Imperatriz galante" — "Alta roda" — Só em matinée — "O trem cyclonico". Preços á tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$800. A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — Matinée ás 14 horas — Soirée, ás 19,15 e 21,30 horas — "Ao soar do clarim" — Jornal e desenho. Preços á tarde: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARAISO — Matinée, ás 14 horas — Soirée ás 19,15 horas — "Escandalos da Broadway" — "Negocio de familia" — Só em matinée — "De bom tamanho" — "O trem cyclonico". Preços á tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — Matinée, ás 14 horas — Soirée ás 19 e 21 horas — "Quando uma mulher ama" — "A lancha invicta". Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROSARIO — Das 15 horas em deante — "Fascinação" — Dois jornaes e desenho". Preços, A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — "Matinée ás 14 horas — Soirée, ás 19,40 e 21,10 horas — "Quando uma mulher ama" — "A lancha invicta" — Só em matinée — "O chefe dos bombeiros". Preços: A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19,30 horas — "Wonder Bar" — "Princeza em apuros" — Só em matinée — "Cavalheiro do Poente". Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

RIALTO — Matinée, ás 14 horas — Soirée, ás 19 horas — "Melodia prohibida" — "Alice no paiz das maravilhas" — Só em matinée — "O thesouro do pirata", desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias e geraes, 1$000.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Somos do circo" — "Grandalhões do amor". Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 18,30 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" — "Homemzinho valente". Preços: A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; á noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

A WARNER BROTHERS AUGMENTOU DE MAIS 10.000.000 A VERBA PREVISTA PARA A SUA PRODUCÇÃO 1934-1935

Noticias de Hollywood informam que o sr. Jack Warner, vice-presidente da Warner Brothers e a cujo cargo está toda a producção dessa companhia, annunciou que o previsto para a realização dos filmes da referida marca, correspondentes ao anno cinematographico iniciado a 1.º do corrente, foi augmentado de mais 10.000.000 de dollares, em relação ao anno anterior.

HOROLD LLOYD NOS EXPLICARA' AMANHÃ, O QUE E' POLITICA

Com a reapparição de Harold Lloyd em as telas de São Paulo, em "O TESTA DE FERRO", u'a moderníssima satyra politica de fino sabor humoristico, a FOX assignala por certo o seu maior triumpho de 1934. A critica americana, assim como a do Rio de Janeiro, classificou esta nova producção de Harold Lloyd, como a sua mais genial creação desde que entrou na téla.

E', effectivamente, uma peça de excentrica comicidade, pois o seu personagem central, [illegible] nas lutas diarias de uma turbulenta cidade americana, assume a cada momento as attitudes mais absurdas do ponto de vista dos costumes americanos. Não fôra elle um modesto mancebo, filho de missionario, educado em uma cidade do interior da China, ao convivio diario dos classicos chinezes... As obras do philosopho Ling Po lhe eram familiares e o "casto" Ezequiel Cobb, conhecendo a natureza humana, nenhuma experiencia tinha da vida. Ling Po disse: — "Sabedoria sem experiencia é como agua sem vasilha para guardal-a" — lá se foi o joven Ezequiel conhecer a vida e adquirir experiencia na America...

Harold Lloyd fumando um "poock"

Juntamente com Harold Lloyd, trabalham nesta estupenda comedia da temporada, Una Merkel, que faz com Harold a parte romantica; George Barbier, Grace Bradley, Alan Dinehearth, Grant Mitchel e outros.

"O ALIBI DA MEIA NOITE"

"O alibi da meia noite" é uma das producções mais proximas da Warner Brothers First National. São seus interpretes Richard Barthelmess, Anna Dvorak e Helen Chandler, além de outros, e seu director, Alan Crosland.

O filme é versão do romance de Damon Runyon, com scenario no centro de Nova York dos dias presentes, agitando portanto as personagens mais diversas, as situações mais complexas, envoltos numa trama intelligentemente urdida, escripta com alto engenho e admiravelmente transposta para o filme. Barthelmess, Dvorak, Chandler e Helen Lowell, nome famoso do palco novayorkino, têm actuações esplendidas.

FOX MOVIETONE VOL. 7 N.º 104

O sinistro do Morro Castle — Estados Unidos, França e Jugoslavia.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 14

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

— Sim, já ouvi falar alguma coisa a respeito, sr. Rothschild, mas o que eu queria saber é por que vocês, judeus, não se interessam em outra coisa que não seja emprestar dinheiro, negociar em dinheiro, trocar dinheiro?

— Por exemplo — em que, excellencia?

— Ora, digamos, em qualquer industria decente, como seja a carpintaria, a fabricação de tecidos de lã, no officio de pedreiro, de cortumes — todas essas occupações são necessarias á civilização. Agora, pergunto-lhe — por que razão os judeus não agem assim?

— Porque nenhum judeu tem o direito de ser carpinteiro, curtidor ou tecelão. Não pode ter nenhuma occupação dessas, nem abrir uma loja fóra do seu Ghetto; é a lei que o impede!

— E' tanto assim?

— Muito peor, excellencia. Um homem tem que viver. Se não lhe é permittido seguir nenhum officio mecanico nem tornar-se commerciante na cidade junto com os outros, a unica coisa que lhe resta é negociar em ouro e prata, cambiar dinheiro e outras coisas assim...

— Mas a verdade é que, comtudo, vocês já são tão intelligentes e espertos que os christãos tornaram-se vossos inimigos e portanto os odeiam e maltratam. Vocês mesmos são os culpados...

— Não, excellencia. São os christãos os culpados — que fizeram de nós financeiros intelligentes. Não está vendo como ficam com medo, ciumentos e invejosos? Já elles disseram: "Ora esta, por que deixar o judeu ter lojas abertas ou aprender officios? Guardaremos esses meios de ganhar a vida para nós". Elles fizeram isso, excellencia. Pensaram que se excluissem o judeu de todo ramo de negocio, as suas condições financeiras melhorariam, e o que aconteceu?

Lord Liverpool endireitou-se na cadeira e abanou a cabeça. Seus olhos manifestavam surpreza e interesse.

— Sim, sim, sr. Rothschild — continue.

— Um homem precisa viver. Se, por lei, a nossa gente só podia cambiar dinheiro, negociar em moédas, emfim, trabalhar em ouro e prata e fazer emprestimos, durante centenas e centenas de annos, o que fatalmente aconteceria? Um prestidigitador é muito sem geito no inicio, mas com pratica trabalha melhor do que outros na mesma arte.

Considere todas essas gerações de minha raça, ultrajadas e perseguidas. Tiveram que tratar de finanças e tornaram-se espertas — mais espertas do que os christãos porque foram obrigadas a se aperfeiçoarem. Ora, excellencia, os judeus só pediram que se lhes desse um "chance" para competir com outros novos no mundo em todo ramo de negocio, de trabalhos e de arte, porém, negou-se-lhes injustamente essa opportunidade. E assim, o que aconteceu? Os christãos concorreram estupidamente para que elles se tornassem os melhores financistas. Agora são odiados mais do que nunca pelos christãos e no emtanto, são estes os unicos culpados.

Lord Liverpool ouvia tudo em silencio e ficou, por alguns minutos, considerando os factos.

— Ora, eu lhe digo, Rothschild, o senhor tem razão. Os christãos têm de facto excluido a sua raça de correr imparcialmente em qualquer meio de vida e, por conseguinte, obrigaram-vos a tornarem-se os financistas mais intelligentes do mundo. E agora que precisam pedir-lhes dinheiro emprestado os odeiam mais do que nunca.

— Justamente, excellencia. Não foi Ovidio o primeiro a dizer: "Nunca perdoamos os que offendemos?" Em todo caso, espero que tenha respondido bem a sua pergunta quanto á razão porque os judeus só têm merecido o odio e a perseguição dos christãos.

— Graças, Rothschild, pareço ter esquecido que ha sempre dois aspectos numa questão e ao meu ver o seu aspecto pesa consideravelmente mais. O sr. me abriu os olhos. Vamos ver, portanto, se podemos descobrir um meio de refrear esse bruto e estupido inimigo dos judeus, o Ledrantz.

Com um aperto de mãos, despediram-se, e Nathan apressou-se em ir embora. Estava satisfeito por ter tido opportunidade de falar tão francamente com o primeiro ministro da Inglaterra, mas, ao mesmo tempo, estava afflicto para chegar em casa e enviar a bôa noticia a seu irmão, Anselm.

CAPITULO XI

Sem parar no Banco, mandou tocar directamente para casa afim de escrever a Anselm explicando que Ledrantz havia promettido fazer diminuir as perseguições.

— Não obstante, escreveu Nathan prudentemente, elle concorda em fazer isso sob pressão e, sem duvida alguma, instigará um morticinio sangrento, tão depressa acabe a guerra. Fique alerta.

Minutos depois, soltava um pombo correio que, em direcção de Frankfort, voava por cima do Canal da Mancha, sobre metade da Europa, para cousar finalmente no telhado da primitiva Casa de Rothschild.

Parando para dirigir apenas algumas palavras a Julie, que cantarolava alegremente pela casa, Nathan sahiu apressadamente para então ir ao Banco. Nesses dias, noticias do "front" eram de maxima importancia. Os novos emprestimos á Bretanha e aos alliados davam vitalidade aos seus exercitos e, por conseguinte, mais impeto á luta.

Nesse dia, Julie não sahiu com sua mãe para fazer compras, allegando preferir ficar em casa par adistrahir-se com a sua musica e o seu bordado. A verdade era que Julie esperava noticias do capitão Fitzroy. Ella recebia as cartas pelas mãos de sua criada de quarto, Myra, que lhe era muito fiel. O irmão de Myra era soldado numa das commissões da rectaguarda. Foi assim combinado que as cartas para Julie fossem enviadas á irmã e esta as entregava a Julie.

Quando a mãe regressou, Julie notou que ella estava aborrecida. Foi sentar-se a seu lado para conversarem.

— Julie, disse Hannah. Não estás tomando esse capitão Fitzroy muito a sério, estás?

— Muito a sério, mamãe?

— Quero dizer que não terás perdido a tua cabeça e bom senso por causa delle?

— E' um rapaz muito gentil — e realmente eu gosto delle.

A mãe suspirou.

O SEGREDO DESCOBERTO

— Desconfio que gostas delle demasiadamente.

Julie não respondeu, esperava o resto, curiosa de quando soubesse sua mãe.

— Encontrei-me hoje com a senhora Berman. A semana passada — talvez ha dez dias — ella teve que parar no parque emquanto o cocheiro concertava os arreios. Deu alguns passos e, quando olhava uma cerca de fixus, ouviu a tua voz.

— Então, ella devia ir para a guerra, disse Julie. Lá são necessarios espiões.

— E Julie, não só o capitão te beijava e abraçava, mas tu o estavas beijando e abraçando! Agora dize-me até que ponto gostas delle?

— Até querer casar-me com elle, mamãe

— Com um christão, Julie?

— Mahometano ou budhista, judeu ou christão, eu o amo de corpo e alma!

— Julie, meu bem, disse Hannah Rothschild, quasi sem poder falar, fitando a filha, não é possivel que possas amar um christão!

— Amo-o, porque, sendo mulher, é natural que eu ame...

— E's uma criança, Julie.

— Tenho a mesma idade que você quando casou com papae.

— Mas os Rothschild só casam com Rothschild.

— Você não era uma Rothschild.

— Mas era da mesma raça, e Rothschild algum seria capaz de casar com quem não fosse de nossa raça.

— Oh, mamãe, é o amor — o amor que não liga a crenças. Amo Roland — amal-o-ia mesmo que elle não me amasse. Mas elle tambem me quer e é distincto, bom.

— Mas é um christão!

— Mamãe, por favor, não insista. Amo-o porque não posso deixar de o amar. Elle não se importa que eu seja judia...

— Que estás dizendo, Julie? Pensas que não és tão bôa quanto uma christã?

— Minha querida mãe, não pensamos siquer em judeus e christãos, comprehende? O nosso amor se eleva acima de todos os obstaculos.

— Nunca se elevará acima das objecções de teu pae.

— Gosta de mim, mamãe?

— Bem sabes quanto te amo!

SOLUÇOS

— Quer que eu saiba o que é o verdadeiro amor, que eu seja feliz em um casamento por amor?

— Certamente.

— Papae te ama acima de tudo e então, se não estivesses contra mim...

— Não póde continuar — abraçou-se a sua mãe, soluçando.

— Minha pobre filhinha, disse Hannah Rothschild baixinho. Com os olhos cheios de lagrimas, o seu coração comprehendia o grande e unico amor de Julie.

Esta continuou a soluçar.

— Talvez eu possa ajudar-te, mas espera, meu bem, é muito cedo — as guerras continuam, quem sabe o que vae acontecer?

Julie ergueu-se e fitou sua mãe.

— Se Roland não voltar, eu morrerei! murmurou. Mas, diga-me minha mãe, será contra mim ou a meu favor?

— A teu favor até quando puder — teu pae é a lei em nossa casa, a ultima palavra.

— Não ha limite á influencia que uma mulher póde exercer sobre o homem que a adora.

— Vamos, tornaremos a conversar mais tarde. Teu pae não tarda a voltar. Elle não está habituado a ver lagrimas nos teus olhos e não é occasião de explicar-lhe agora.

— Então não lhe falará hoje?

(Continúa)

EDDIE VAE CANTAR O QUE VIU E O QUE HOUVE EM ROMA

Está decretada a fallencia dos classicos! Os alfarrabios bolorentos que nos falavam dos Cesares podem ser queimados, a partir de amanhã. Tudo vae ficar desmoralizado, depois da irreverencia suprema de Eddie Cantor, reportando-se ás priscas éras do imperador Valerianus, a quem elle chamava, muito camaradamente de "seu" Valeriano...

Si "O meu boi morreu" agradou tanto, façam uma idéa do que é esse novo filme de Eddie, onde elle se faz cercado da mesma chusma de garotas do outro mundo, vestidas á moda do tempo... isto é, despidas á moda do

Eddie Cantor "embasbacado", porque ella quer... abraçal-o

tempo... E' de habito dizer-se a gente quando dorme que se entregou aos braços de Morpheu, pois com Eddie Cantor não se dava o mesmo, elle achou muito mais interessante dormir nos marmoreos braços da imperatriz Agrippina, com quem Eddie fez muita camaradagem. Sómente a ausencia de calças atrapalha um pouco a Eddie. Aquelle saiote e tunica refresca de mais as pernas e provoca resfriados...

O espectaculo que a "UNITED ARTISTS" proporcionará amanhã, simultaneamente no Rosario e no Alhambra, é de deixar saudades. Vão ver "ESCANDALOS ROMANOS", a maior gargalhada do anno.

IMAGINE VOCÊ, QUE "TURMA DO BARULHO"

Amanhã, no cinema todo São Paulo será finalmente apresentada a "Festa de Hollywood" — Hollywood Party", que se cognomina justamente "espectaculo maluco, sem genero definido". De facto, em "Festa de Hollywood", esta nova estréa da Metro Goldwyn Mayer no Cine Paramount, conjugando-se varios elementos, nenhum genero se define, porque o filme tem de tudo um pouco. E' tanto "vaudeville" como revista, é tanto "feerie" como comedia. Laurel e Hardy, a Jimmy Durante e ao Camondongo Mickey, vejam só! O Camondongo Mickey. Não falte a "Festa de Hollywood", mesmo, um desenho animado — numa "Symphonia Singular", de Walt Disney. Engenhosa e intelligentemente encaixada no filme, essa "symphonia" é uma de suas surpresas: trata-se dos "Soldadinhos de Chocolate", que desfilam, coloridos e pimpões, pela "Festa de Hollywood", apresentando Camondongo Mickey... O Gordo e o Magro fornecem talvez a Surpresa n.º 1 — principalmente, dando inicio ao successo do filme, contracenando com Lupe Velez, formando um "tempo quente"...

São varias as canções de "Festa de Hollywood" — canções que já ficaram populares, pois as estações de Radios estão tocando-as todos os dias. Citemos, por exemplo, "I've had my moments", que June Clyde e Eddie Quillan scenariam e depois Polly Moran e Jimmy Durante caricaturam. "I'm going to the Hollywood Party", é outra canção alegre, trepidante, cheia de vida, interpretada por Frances Williams, uma loira maravilhosa. "The Hot Chocolate Soldiers", com os "Soldadinhos" apresentados por Camondongo Mickey, é outra musica que "ficará". "I'm feelin' High", que se fará ouvir por uma orchestra de cincoenta figuras apresentadas "suspensas", em immenso scenario sobreposto no enorme salão de festas da "residencia" de Jimmy (Narizan) Durante — tambem fará successo.

FUNDOU-SE O SYNDICATO DOS EXHIBIDORES CINEMATOGRAPHICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No salão nobre do theatro Santa Helena, realizou-se quinta-feira, uma reunião, da qual participaram as seguintes empresas cinematographicas: Empresa Barone, Bruno e Lopes, D'Errico e Figueiredo, Irmã Falsetano, Gomes Lucca e Cia., Roberto Castanha, Empresa Cine-Paulista, Carvalho e Cia., Empresa Cine Brasil, Empresa Serrador Luiz Tadêo, Aladino Perruchi, Empresa Cine Phenix, Cine Paramount, João Collino e Empresa Renato Isola.

Ficou fundado o "Syndicato dos Exhibidores Cinematographicos do Estado de S. Paulo", para o qual foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Joaquim Gomes Figueiredo; secretario, Renato Isola; thesoureiro, Vicente Barone Sobrinho. Como membros consultivos, o sr. Ary Lima e dr. Mathias Portes.

Foi igualmente constituida uma commissão composta dos srs. Renato Isola, Vicente Barone Sobrinho e Joaquim Gomes Figueiredo, para o fim de entender-se com as autoridades sobre os impostos exorbitantes que actualmente sobrecarregam a industria cinematographica.

O syndicato tem sua séde á rua São Bento, 7-3.º andar, sala 314.

"Sua majestade, o amor", a superproducção de Joe May é a maior e mais perfeita creação da maravilhosa morena, Kate Von Nagy. Além disso, "Sua majestade, o amor", encerra um elenco extraordinario, um argumento sublime, uma technica perfeita e uma musica empolgante.

EM "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO", DOIS ENTES SE UNEM SOB ALLEGAÇÃO DE AMORES CONTRARIOS

Steve Portes, de uma pequena cidade do Texas, ama perdidamente a Elaine, filha do homem mais rico da mesma cidade. Elaine representa tudo quanto Steve espera da vida. Entrando para uma Universidade, por merecimento, parte, depois de ter trocado as suas juras de amor eterno com aquella que já considerava noiva. Alguns annos mais tar-

Irene Dunne, a principal interprete em "Casamento de Consolação"

de, Steve se torna um escriptor desportivo, e tem a opportunidade de ir á Inglaterra, onde Elaine passava o inverno.

Ahi chegando, soffre elle rude golpe, pois esta se casára com outro. Acabrunhado, parte novamente, esperando esquecer, pelo trabalho arduo e a bebida, a mulher que o abandonára. Um anno mais tarde, chegando a Nova York, ainda inconsolavel, dirige-se a um restaurante. Observa então Mary, que, sentada algumas mesas adiante da sua, parece triste e desamparada. A curiosidade de Steve desperta e, elle, dirigindo-se á mesa da moça, senta-se, depois de ter obtido permissão para tal.

Mary conta-lhe, então, que está commemorando um casamento que se realizára algumas horas antes, e para o qual, o noivo, que a abandonára, esquecera-se de a convidar. Fôra enganada, e, tentava assim esquecer. Steve propõe casamento a Mary, já que nem um dos dois podia reconquistar o seu verdadeiro amor.

Veremos este filme, na proxima quarta-feira, no Cine Broadway.

UM CRIME ESTUDADO E UMA POLICIA ESPECIALIZADA

"Quem matou o dr. Crosby?", filme da Universal a ser exhibido amanhã no Republica. Você ficará conhecendo os segredos da organização da mais perfeita organização policial do mundo, e tomará parte nas investigações do assassinato do dr. Crosby, muitas pistas irá acompanhar, e verá como todas ellas se desfazem pela astucia do criminoso. Wyene Gibson, Onslow Stevens, e Alan Dinehart, desempenham os principaes papeis, e outras figuras importantes estão á cargo de William Collier, Warrem Hymer, Skeets Galagher e J. Farrel Mc. Donald.

THEATROS

COMMUNICADOS

"A PRINCEZA DOS DOLLARES" E "A DUQUEZA DE BAL TABARIN", HOJE NO SANT'ANNA

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos", que com geral agrado hontem reappareceu aos amantes dos espectaculos de opereta, no theatro Sant'Anna, annuncia para hoje, alli, mais duas representações capazes de attrahir publico numeroso.

Em vesperal, ás 15 horas, dedicada ás moças e a preços reduzidos, pela ultima vez subirá á scena a bella opereta de Léo Fall, "A princeza dos dollares", na esplendida interpretação de Clara Weiss e Salvador Siddivó, aquella na parte de "Alice" e este ultimo no divertido papel de "Hans". No espectaculo da noite, que principiará ás 21 horas, será cantada e representada a opereta de Lombarde "A duqueza do Bal Tabarin", com a seguinte distribuição de papeis: "Frou-Frou", Clara Weiss; "Edy", Tina Magnoli; "Mme. Morel", Mirra Siddivó; "Atenaide", Iolanda Fronzi; "Aline", Alina Lara; "Octavio", Carlo Montenari; "Sofia", Salvador Siddivó; "Ministro", Cesare Fronzié "Grambeck", Giuseppe Fiorini; e "Camareiro", Michele Giordano. A orchestra estará sob a regencia do maestro Armando Belardi.

A bilheteria funccionará a partir das 10 horas.

"THE IMPORTANCE OF BEING BERNOST", AMANHÃ NO MUNICIPAL

A Companhia Ingleza de Comedias não realizará espectaculo hoje. Entretanto, para amanhã, ás 21 horas, annuncia o The English Players a quinta récita de assignatura de sua temporada em São Paulo. Esse espectaculo será preenchido com, a notavel obra de Oscar Wilde "The importance of being Earnest" (A vantagem de chamar-se Ernesto), entrando no seu desempenho toods os primeiros artistas do elenco.

Nas noites de terça e quarta-feira, a Companhia Ingleza de Comedias dará seus dois ultimos espectaculos na Paulicéa, respectivamente com as peças "The green pack" e "While parents sleep". Na quinta-feira o distincto conjuncto inglez se apresentará ao publico inglez da vizinha cidade de Santos.

"SUA MAGESTADE, O AMOR", AMANHÃ, NO ODEON (SALA AZUL)

Sua luxuosa apresentação e seu desenvolvimento dynamico são feitos em scenas variadissimas. Esse lindo filme tem tambem um elenco excepcional, como poucas pelliculas européas, contando com artistas de nomeada, como Kate Von Nagy, Franz Lederer, Gretel Theimer, Otto Walgurg, Ralph Arthur Roberts e Szoecke Szakall. "Sua majestade, o amor" será apresentado amanhã na Sala Azul do Odeon, conjuntamente com a super-comedia da Paramount "Mocidade e farra", com Bing Crosby, Jack Oakie, Richard Arlen e Mary Varlisle.

O BARYTONO DECLAMADOR

No tempo do Polytheama. veio trabalhar no velho barracão do antigo largo do Mercadinho uma companhia lyrica, da qual fazia parte um barytono que fôra merecida celebridade.

Era um homenzarrão bonito, de mascara expressiva, conhecendo todos os segredos do theatro, mas em franca decadencia, já havendo perdido a voz. Não cantava. Apenas declamava e, com tal habilidade, que satisfazia o publico.

Mas era homem violento e não se compenetrára ainda da perda da voz, a sua joia mais preciosa.

No Rio, aggrediu um jornalista por que teve o atrevimento de negar-lhe o que a Natureza já lhe havia supprimido.

Pelo "Commercio de São Paulo", elogiei francamente, calorosamente o artista theatral mas, com luvas de pellica, descobri o segredo de Polichinello do barytono, que não cantava mas apenas declamava.

Melhor fôra que eu tivesse irritado cassumungas.

O homem xingou-me pela secção livre do "Fanfulla" e no theatro representou fóra do palco uma peça terrivel, um drama dos mais ameaçadores.

Quando cheguei ao Polytheama, o saudoso Saldanha, secretario do empresario theatral, veio solicito ao meu encontro, aconselhando-me a não entrar porque o barytono estava que parecia uma féra, sedenta de sangue, pedindo a todo o mundo que lhe mostrasse o "critico do Commercio".

Ponderei ao Saldanha que ninguem morre na vespera e que o melhor era liquidar o caso de vez. Eu entraria e, até, pedia-lhe a gentileza de me indicar ao declamador furioso, dizendo-lhe entretanto que eu nada tinha do cordeiro da fabula.

E assim foi feito.

Mirou-me de longe a féra, mediu-me dos pés á cabeça e adiou a **vendetta**.

Qualquer domador de féras saberá explicar o motivo da subita mudança do humor bellicoso e estracinhante do declamador furioso.

M. N.

"A FAMILIA DO PANCRACIO" NO COLOMBO

Dado o immenso agrado com que tem sido recebida "A familia do Pancracio" ella permanecerá em cartaz ainda hoje. Em matinée e soirée será representada a peça, em que Tom Bill e Nino Nello, alcançam perfomances ainda não attingidas anteriormente em suas carreiras de artistas.

A COMPANHIA ALLEMÃ RIESCH-BUEHNE PROROGOU SUA TEMPORADA EM PORTO ALEGRE

A Companhia Allemã Riesch-Buehne está conseguindo optimo exito no Theatro S. Pedro, de Porto Alegre, tanto que a temporada que devia finalizar hoje, foi prorogada até 5 de outubro.

O applaudido conjuncto teuto proseguirá depois para Curityba, de onde virá a São Paulo, para estréar no Theatro Sant'Anna, brevemente, contractada sempre pela Empreza N. N. Viggiani.

ESTREOU "A PEQUENA DO BRAGUINHA", COM EXITO

Grande parte do successo comico que a nova peça do escriptor hespanhol vem obtendo, é devida ao esplendido trabalho de Procopio, no protagonista "Braguinha". Ha momentos que o festejado comediante excede tal como acontece nas scenas finaes do 2.º e 3.º actos, de cuja movimentação imprevista resulta uma comicidade irresistivel.

Essa magnifica actuação de Procopio em "A pequena do Braguinha", alliada ás proprias qualidades da comedia, justificam as enchentes que o Bôa Vista assignala desde 6.ª-feira ultima.

Para hoje estão annunciados tres espectaculos de "A pequena do Braguinha", sendo o primeiro ás 15 horas, da unica vesperal elegante a realizar-se com essa peça. Os outros dois verificar-se-ão nas sessões das 20 e 22 horas. Para todos esses espectaculos a maior parte das localidades já foram reservadas, motivo porque foram postos tambem á venda os bilhetes referentes ás representações de amanhã e terça-feira.

A bilheteria funcciona a partir das 10 horas.

DESPEDIDAS

Faz suas despedidas, hoje, do publico de São Paulo, o conjunto Jardel Jercolis que, ha mais de mezes, vem realizando uma temporada no Casino Antarctica. Jardel, proporcionou-nos os mais encantadores espectaculos de revistas que a platéa paulista tem assistido. Esses espectaculos se caracterizaram pela sua organização, que, a par de montagens luxuosas, de interpretações rigorosamente certas, agradou plenamente. Dahi a concorrencia fina, elegante, que tiveram taes espectaculos, assistidos sempre pelo que ha de mais distincto na nossa sociedade.

Os ultimos espectaculos de Jardel Jercolis serão realizados na habitual vesperal das 15 horas, e á noite, em sessões ás 19,45 e 22 horas. Em todos elles será representada a interessante revista "Morangos com creme", que, hontem, no festival de Jardel, alcançou um novo successo.

Terça-feira a companhia de Jardel seguirá para Santos, embarcando, naquelle porto, com destino a Porto Alegre, onde vae fazer uma temporada.

HOJE, UM DOS ULTIMOS DOMINGOS SARRASANI

A temporada do Circo Sarrasani vae paulatinamente approximando-se do seu termino. Hoje é um dos seus ultimos domingos nesta temporada e, por isso, é grandemente aconselhado visitar ainda, emquanto é tempo, a Empresa sobre cujas modelares realizações é unanime a opinião publica paulistana. Das 10 ás 12 horas haverá exposição de animaes, com concerto, e na qual será possivel ver a zebra que nasceu no domingo passado. A's 15 horas segue uma matinée, cuja principal attracção é a pantomima aquatica. Na funcção da noite, ás 20,30 horas, novo espectaculo de gala com a apresentação de Hans Stosch-Sarrasani Junior que saudará o publico e dirigirá um numero de amestramento. Outrosim, o programma, como o da tarde, além da pantomima aquatica, offerecerá alguns numeros novos, como o bailado dos marinheiros, o elegante numero de equitação "Pas de deux", e o numero de volteio com 6 cow-boys. Na grande jaula central "trabalharão" os leões.

Hans Stosch-Sarrasani Junior alcançou enorme successo!

O primeiro apparecimento pessoal do jovem director Hans Stosch-Sarrasani Junior, na funcção de gala realizada hontem no Circo Sarrasani, foi um acontecimento festivo. Elle conquistou desde logo a sympathia do publico que enchia o grandioso pavilhão, o qual applaudiu freneticamente quando se apresentou á frente do seu enorme grupo de artistas, recebendo, nessa occasião, innumeras corbeilles de flores.

Logo após, appareceu novamente Sarrasani Junior no picadeiro apresentando oito lindos cavallos lippizanos, conseguindo, com rara habilidade, a obediencia dos mesmos, recebendo como premio, calorosos applausos.

Outrosim, o domador Montbaron, que pela primeira vez apresentou os leões africanos, depois do desastre de automovel, do qual infelizmente recebeu ferimentos graves, foi saudado por uma prolongada salva de palmas.

As outras surpresas que contem o programma Sarrasani, taes como o "Pas de deux", pelos irmãos Strassburger, o volteio por seis cow-boys, o bailado dos marinheiros, enthusiasmaram o publico.

A coroação de tudo, como de costume, foi a deslumbrante pantomima aquatica.

Causou boa impressão a linda decoração do Circo com as innumeras bandeiras e plantas, onde os empregados uniformizados, em alas, se mantiveram até que os espectadores se localisassem.

FALLECIMENTO

JOÃO CABRAL — Após longa e pertinaz enfermidade falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Cabral, guarda-livros, filho do fallecido sr. José Cabral e de d. Angela Cabral.

O extincto era irmão dos srs. Victorio Cabral, commerciante, e Carlos Cabral, constructor.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Brotero, 128.

Instrucções para a realização das eleições, em 14 de outubro de 1934, dos membros da Camara dos Deputados, das Assembléas Constituintes dos Estados e da Camara Municipal do Districto Federal

CAPITULO I

Dos actos preparatorios da eleição

Art. 1.º Os municipios que não tiverem mais de 400 eleitores, constituirão uma unica secção eleitoral, que funccionará na séde. (Cod. Eleitoral art. 61).

Paragrapho unico. Quando o eleitorado exceder áquelle numero, o juiz eleitoral da respectiva zona o distribuirá em tantas secções quantas forem necessarias para que o numero de eleitores de cada uma delas não exceda de 400 nem seja inferior ao de 50. Na distribuição dos eleitores pelas secções deverá o juiz attender aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

Art. 2.º O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 31 de agosto proximo futuro, não podendo ser recebido requerimento de inscripção depois das 18 horas do dia 25 do mesmo mez.

Paragrapho unico. Os juizes eleitoraes, no dia seguinte ao do encerramento do alistamento, deverão communicar ao Tribunal Regional o numero de cidadãos inscriptos em cada districto, termo ou municipio.

Art. 3.º Cabe aos juizes eleitoraes, nas respectivas zonas, dez dias depois de encerrado o alistamento:

a) dividir a respectiva zona em secções eleitoraes;

b) designar o local e o edificio onde devem funccionar as secções eleitoraes;

c) nomear um presidente e um 1.º e um 2.º supplentes para as Mesas Receptoras;

d) publicar as nomeações de que trata a letra antecedente, communicando-as, pelo correio ou pelo telegrapho ao Tribunal Regional, e aos nomeados, convocando a estes no mesmo acto, para constituirem as Mesas, no dia e lugares designados, ás sete horas da manhã (Cod. Eleit., art. 65 § 2.º);

e) communicar immediatamente aos chefes das repartições publicas e aos proprietarios, arrendatarios ou administradores das propriedades particulares, a resolução de serem utilizados os respectivos edificios, ou parte delles, para o funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 72, § 2.º).

Paragrapho unico. O Tribunal Regional poderá alterar a divisão da região em secções eleitoraes, assim como nomear outros cidadãos para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, desde que isso se torne necessario para a regularidade do serviço eleitoral, e possa chegar ao conhecimento do juiz eleitoral até quinze dias, pelo menos, antes da eleição. Essas alterações e novas nomeações devem ser immediatamente communicadas ao juiz eleitoral, que providenciará sobre os avisos e convocações.

Art. 4.º Na escolha dos edificios em que devem funccionar as Mesas Receptoras, dar-se-á preferencia aos edificios publicos, recorrendo-se aos de propriedade particular sómente quando aquelles não existam em numero e condições requeridas, e attender-se-á tambem á commodidade dos eleitores, de modo que nos edificios escolhidos haja espaço sufficiente para os eleitores se abrigarem emquanto esperam a vez de votar.

§ 1.º A propriedade particular será obrigatoria e gratuitamente cedida para esse fim, mas caberá recurso para o Tribunal Regional quando não fôr observado o disposto neste artigo.

§ 2.º O juiz eleitoral providenciará para que nos edificios escolhidos sejam feitas as necessarias adaptações.

Art. 5.º Os juizes eleitoraes pelo menos trinta dias antes da eleição, á vista da lista dos eleitores da zona das respectivas jurisdicções, organisada por ordem alphabetica e por districtos, termos ou municipios, distribuirão os eleitores pelas secções, com o maximo de 400 eleitores e o minimo de 50, attendendo aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

§ 1.º Uma copia authenticada da distribuição de que trata este artigo deverá ser immediatamente enviada pelo juiz ao Tribunal Regional.

§ 2.º Na mesma occasião, os juizes eleitoraes mandarão affixar a lista da distribuição de eleitores em lugar publico, na séde do cartorio e nos lugares em que hajam de funccionar as Mesas Receptoras, e enviarão essa lista em duplicata aos juizes preparadores para o mesmo fim.

§ 3.º Os eleitores poderão reclamar contra a sua inclusão em secção differente da de sua morada.

§ 4.º O eleitor, cujo nome tenha sido omittido, ou figurar errada ou truncadamente na lista, poderá reclamar contra o facto verbalmente, por petição, ou por telegramma, ao juiz, ao Tribunal Regional, ou directamente ao Tribunal Superior (Cod. Eleit., art. 63).

§ 5.º A reclamação tambem poderá ser feita por intermedio dos delegados de partido (Cod. Eleit., art. 63, § 1.º).

§ 6.º Verificada a procedencia da reclamação, providenciará a autoridade competente para que o eleitor seja logo incluido na lista (Cod. Eleit., art. 63, § 2.º), communicando, por officio ou telegramma, a sua decisão ao juiz da respectiva zona.

Art. 6.º Na sala do edificio designado para funccionamento de uma Mesa Receptora, deverá haver um recinto para a Mesa, separado do publico (Cod. Eleit., art. 73).

Art. 7.º Ao lado do recinto da Mesa, haverá um gabinete indevassavel, onde o eleitor collocará as cedulas dentro da sobrecarta.

§ 1.º Esse gabinete não poderá ter outra via de accesso além da porta de entrada; e, se tiver, deverá estar fechada, de modo a evitar qualquer communicação com o eleitor ou a violação do segredo do voto.

§ 2.º Nos edificios onde não houver commodo apropriado á installação do gabinete indevassavel, poderá o mesmo ser substituido por uma cabine, nas condições exigidas, construida em gabinete conforme os modelos ns. 1 e 15-A, no proprio recinto da Mesa.

Art. 8.º O Ministro da Justiça providenciará relativamente ás adaptações de que tratam os arts. 6.º e 7.º, e ao fornecimento do material necessario, constante do art. 9.º, ao Tribunal Regional, para que este o remetta aos juizes eleitoraes os quaes o distribuirão em tempo util pelas Mesas Receptoras sob sua jurisdicção.

Art. 9.º Os juizes eleitoraes enviarão ao presidente de cada uma das Mesas Receptoras, com a antecedencia necessaria, para que chegue 48 horas, pelo menos, antes da eleição, o seguinte material:

1) uma lista dos eleitores da zona, distribuidos pelas secções eleitoraes;

2) duas folhas de votação dos eleitores da secção(modelo n. 16), e duas folhas de votação para eleitores de outra secção (modelo n. 21).

3) uma urna fechada e lacrada, na fechadura e no orificio para entrada de cedulas, cujas chaves ficarão sob a guarda do presidente do Tribunal Regional (Art. 11, paragrapho unico).

4) sobrecartas de papel opaco para cedulas (modelo numero 17);

5) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modelo n. 18);

6) uma formula de acta de abertura e uma de encerramento (modelo 19 e 20), assim como impressos para ser lavrada a acta de abertura (modelo n. 19 A).

7) tinta, prancheta, rolo e folhas apropriadas para serem tomadas impressões digitaes do pollegar direito dos eleitores, na hypothese do art. 81, § 2.º, letra b) do Codigo Eleitoral, nos municipios onde haja instituto official de identificação;

8) senhas para serem distribuidas aos eleitores na fórma do art. 28, paragrapho unico (modelo n. 24);

9) cedulas de qualquer candidato ou partido, que tenham sido enviadas ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, para serem postas á disposição dos eleitores no gabinete indevassavel;

10) tinteiros, canetas, lapis, cadernos de papel almaço, tinta, pennas, lacre, gomma arabica, borrachas e qualquer outro material que julgue indispensavel ao funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 70);

11) folhas apropriadas para impugnação (modelo n. 22) (Cod. Eleit., art. 81, § 2.º, letra b);

12) tiras de papel forte (art. 33, letra a);

13) sobrecartas de 26 x 35 (modelo 18-A);

14) formulas do modelo 25;

15) um exemplar destas instrucções.

Art. 10. O material de que trata o artigo antecedente deverá ser remettido, por protocollo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação, ao pé da qual o destinatario declarará o que recebe e como o recebe e porá a sua assignatura.

Art. 11. O secretario do Tribunal Regional, em presença do presidente ou do juiz do Tribunal, por elle delegado, verificará, antes de fechar e lacrar as urnas, se estas estão completamente vazias.

Paragrapho unico. Fechadas e lacradas as urnas, entregará as chaves ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda.

Art. 12. Publicadas estas instrucções, o presidente do Tribunal Regional verificará, desde logo, e independentemente do encerramento do alistamento, se ha lugares cuja distancia da séde do Tribunal impossibilite a remessa, em tempo util, do material a que se refere o art. 9.º e, nessa hypothese, autorizará immediatamente o juiz eleitoral da respectiva zona a fornecer ás Mesas Receptoras o material mencionado no mesmo artigo.

Paragrapho unico. Neste caso, incumbe ao escrivão encarregado do alistamento, na presença do juiz eleitoral, a verificação de que trata o art. 11, sendo as chaves das urnas remettidas dentro do prazo de 24 horas, pelo correio, sob registo, ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda. Essa remessa será feita pelo juiz e acompanhada da declaração de ter sido feita a verificação determinada neste paragrapho.

Art. 13. As folhas de votação (modelos ns. 16, 16 A, 16 B e 21) serão rubricadas pelo respectivo juiz eleitoral.

Art. 14. O Tribunal Regional, quatro dias antes da eleição, fará publicar no jornal official os nomes dos candidatos registados até a vespera, com as indicações dos partidos registados na fórma do art. 99 do Codigo Eleitoral e artigos 92 e 93 do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes.

§ 1.º Os nomes dos candidatos serão communicados por telegramma circular, ou, na falta de telegrapho, pelo meio mais rapido, aos presidentes das Mesas Receptoras da respectiva região eleitoral.

§ 2.º O texto do telegramma será remettido á estação telegraphica, acompanhado de uma relação manuscripta, dactylographada ou impressa, da qual constem o nome e endereço dos destinatarios.

CAPITULO II

DAS MESAS RECEPTORAS, SUA CONSTITUIÇÃO E FUNCCIONAMENTO

Art. 15. Em cada secção eleitoral haverá uma Mesa Receptora de votos.

Art. 16. As Mesas Receptoras serão constituidas por um presidente, um 1.º e um 2.º supplentes, e dois secretarios.

Art. 17. Não poderão ser nomeados presidentes e supplentes das Mesas Receptoras:

a) os cidadãos que não forem eleitores;

b) os funccionarios demissiveis "ad nutum";

c) os que pertençam á magistratura eleitoral;

d) os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grão civil, inclusive

§ 1.º Para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, deverão, de preferencia, ser indicados os magistrados, membros do ministerio publico, professores, diplomados em profissão liberal, serventuarios de Justiça que sejam formados em direito; contribuintes do imposto directo; resalvado o disposto nas letras a e d deste artigo.

§ 2.º Os presidentes ou supplentes, quando por excusa legal ou impedimento, não puderem servir, deverão communicar o facto pelo telegrapho, ou na falta deste, pelo meio mais rapido, ao juiz eleitoral, que immediatamente providenciará para as suas substituições.

Art. 18. Os dois secretarios serão nomeados pelo presidente da respectiva Mesa Receptora, 24 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

§ 1.º Os secretarios deverão ser eleitores e de preferencia serventuarios de justiça.

§ 2.º Não poderão ser nomeados secretarios os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grâu civil, inclusive.

§ 3.º A nomeação dos secretarios das Mesas Receptoras deverá ser communicada immediatamente, por telegramma ou officio, aos nomeados, ao presidente do Tribunal Regional e ao juiz eleitoral, publicada no jornal official, onde houver, ou affixada á frente do edificio onde tenha de funccionar a Mesa Receptora.

§ 4.º No impedimento ou falta dos secretarios, funccionará o substituto que o presidente da Mesa Receptora nomear.

§ 5.º O cargo de secretario é irrenunciavel.

Art. 19. Compete ao presidente da Mesa Receptora:

a) nomear os dois secretarios e seus substitutos eventuaes;

b) receber o suffragio dos eleitores;

c) decidir immediatamente todas as difficuldades ou duvidas que occorrerem;

d) communicar ao presidente do Tribunal Regional as occorrencias cuja solução depender desse Tribunal, e nos casos de urgencia, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciará;

e) manter a ordem durante as eleições e requisitar a força publica necessaria para esse fim;

f) fazer retirar-se do local em que se realiza a eleição toda pessôa que não guardar a ordem e compostura devidas;

g) interrogar o eleitor sobre a sua identidade, no caso de duvida suscitada na occasião da votação;

h) fazer tomar as impressões digitaes do eleitor impugnado ou omittido na lista, e as do impugnante (Codigo Eleitoral, art. 81, § 2.º letra b, e § 3.º), nos lugares onde fôr exigida a identificação dactyloscopica e se no seu titulo existir essa identificação;

i) authenticar com a sua assignatura as sobrecartas officiaes e numeral-as a tinta em séries de 1 a 9;

j) assignar as actas de abertura e de encerramento da eleição.

k) assignar as formulas das observações dos fiscaes ou delegado do partido (modelo n. 25).

Art. 20. Se o presidente não puder, por motivo de força maior, comparecer ao local onde funcciona a Mesa Receptora que preside, no dia e hora marcados para a realização da eleição, deverá communicar esse facto aos supplentes com a antecedencia de, pelo menos, 24 horas, ou immediatamente se o impedimento se der dentro desse prazo, ou no curso da eleição.

§ 1.º Não comparecendo o presidente até ás sete horas e quarenta e cinco minutos, assume a presidencia um dos supplentes; bastando que compareça o presidente ou um dos supplentes para que se installe a Mesa e se processe a eleição.

§ 2.º O presidente da Mesa Receptora só poderá ser substituido por um dos supplentes; de modo que, durante a eleição, não poderá ausentar-se quando não estiver presente supplente a quem passe a presidencia.

Art. 21. Compete aos supplentes:

a) auxiliar o presidente durante a eleição;

b) assumir a presidencia, quando o presidente não comparecer á hora legal, ou retirar-se durante a eleição, por motivo de força maior;

c) assignar a acta de abertura e de encerramento da eleição;

§ 1.º Deverá ser annotada a hora exacta em que se substituam os membros da Mesa.

§ 2.º Os dois supplentes durante a eleição não poderão ausentar-se ao mesmo tempo.

Art. 22. Compete aos secretarios:

a) rubricar ou carimbar a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (modelo n. 24);

b) dar aos eleitores a senha de que trata a letra antecedente;

c) assegurar a invisibilidade e incommunicabilidade do eleitor no gabinete indevassavel, e impedir que ahi se demore mais de um minuto;

d) tomar, no caso de protesto quanto á identidade do eleitor, suas impressões digitaes, se no seu titulo existir identificação dactyloscopica;

e) lavrar a acta de abertura e a de encerramento da eleição;

f) authenticar com sua assignatura as sobrecartas officiaes.

g) assignar, com o presidente as folhas das observações dos fiscaes ou delegados de partido (modelo n. 25).

Paragrapho unico. As attribuições das letras a), b), e d) compete a um dos secretarios que o presidente designar, e as das letras c), e) e f), ao outro, sendo commum a ambos a da assignatura das actas de abertura e de encerramento da eleição e das folhas a que se refere a letra g) deste artigo.

Art. 23. No dia marcado para a eleição, ás sete horas da manhã, o presidente da Mesa, os supplentes e os secretarios, deverão comparecer ao local designado para o funccionamento da respectiva Mesa Receptora.

Art. 24. Reunidos os membros da Mesa verificarão:

a) se estão em ordem os papeis e utensilios remettidos pelo juiz eleitoral (art. 9.º);

b) se a urna destinada a recolher os suffragios tem os sellos intactos;

c) se estão presentes fiscaes de candidatos e delegados de partidos (Cod. Eleit., art. 78, ns. 1 a 3).

§ 1.º Se os sellos da urna não estiverem intactos, será ella de novo cerrada por uma tira de papel, com a firma do presidente e, facultativamente, as dos fiscaes e delegados de partidos, registando-se em acta o incidente (Cod. Eleitoral, art. 78, paragrapho unico).

§ 2.º O presidente providenciará para que sejam sanadas as deficiencias que se verificarem no material e nomeará quem substitua o secretario faltoso ou impedido.

Art. 25. A's 8 horas da manhã, verificando o presidente que tudo se acha em ordem, declarará iniciados os trabalhos, inutilizará os sellos do orificio da urna, e mandará lavrar a acta de abertura da votação.

Paragrapho unico. A acta deverá ser assignada por todos os membros da Mesa e pelos fiscaes e delegados que o quizerem; e deverá mencionar:

a) os membros da Mesa que compareceram;

b) as substituições e as nomeações que se fizeram;

c) o estado dos sellos do orificio da urna;

d) os nomes dos fiscaes e delegados de partidos que compareceram até essa hora;

e) a causa da demora do inicio da votação, se tiver havido.

Art. 26. Só poderão permanecer no recinto da Mesa os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos, e o eleitor, durante o tempo necessario á votação.

§ 1.º O presidente da Mesa, que será a autoridade suprema durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto ou edificio, toda a pessôa que não guardar a ordem e a compostura devidas.

§ 2.º No recinto da eleição, só se admittem impugnações que se refiram á identidade dos eleitores, quando formuladas pela Mesa, pelos candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos.

Art. 27. Os membros das Mesas Receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel. (Cod. Eleit., art. 98, § 5.º).

§ 1.º Nenhuma autoridade estranha á Mesa Receptora póde intervir, sob pretexto algum, em seu funccionamento.

§ 2.º E' vedado offerecer cedulas de suffragio no local onde funccionar a Mesa Receptora e nas suas immediações, dentro de um raio de cem metros.

§ 3.º A egual distancia deve conservar-se toda força armada, a qual só poderá approximar-se ou penetrar no lugar da votação por ordem do presidente da Mesa Receptora.

CAPITULO III

DA VOTAÇÃO

Art. 28. A votação terá inicio ás oito horas.

Paragrapho unico. Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n. 24).

Art. 29. Não se reunindo a Mesa por qualquer motivo, assiste aos eleitores da secção a faculdade de votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz, sendo os votos recebidos nas folhas de votação (modelo 21), com a nota do facto nas observações das mesmas folhas de votação.

Art. 30. Declarando o presidente iniciados os trabalhos e lavrada a respectiva acta, votarão, em primeiro lugar, os membros da Mesa Receptora, os delegados de partidos e os fiscaes.

§ 1.º Os eleitores serão admittidos no recinto da Mesa, cada um por sua vez e segundo a ordem numerica das senhas de que trata o art. 28, paragrapho unico.

§ 2.º Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

§ 3.º Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

§ 4.º Se a Mesa tiver razão fundada para duvidar da identidade de algum eleitor, o presidente poderá interrogal-o sobre a sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo, mencionando nas observações das duas folhas de votação a duvida suscitada, e proseguirá o processo de votação estabelecido nos paragraphos seguintes.

§ 5.º Se a identidade do eleitor fôr contestada por qualquer fiscal, ou delegado de partidos, o presidente da Mesa tomará as seguintes providencias: a) escreverá, em sobrecarta maior, modelo n. 18, o seguinte: impugnado por F...; b) fará tomar a seguir na folha apropriada (modelo n. 22) a assignatura do eleitor, e, nos municipios onde haja gabinetes de identificação, tambem as suas impressões digitaes, rubricando a dita folha juntamente com o impugnante, depois de consignar o numero e a série de inscripção do eleitor; feito o que, observar-se-á o disposto nos paragraphos deste artigo, notadamente, o § 11.

§ 6.º Se o nome do eleitor tiver sido omittido ou figurar erradamente na lista, proceder-se-á como na hypothese do paragrapho anterior, substituindo-se a declaração da letra a pela de que o nome do eleitor não consta da lista, ou consta truncado ou erradamente.

§ 7.º No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

§ 8.º As cedulas deverão preencher as seguintes condições:

1.º, serem de fórma rectangular e de côr branca;

2.º, terem dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, caibam nas sobrecartas do modelo n. 17;

3.º, estarem impressas ou dactylographadas e sem mais dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos, um em cada linha, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição a que se referem;

4.º, serem de papel de espessura commum e flexivel.

§ 9.º A legenda registada a que se refere o paragrapho antecedente é a que qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de cem eleitores, pelo menos, registram no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição.

§ 10. Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

§ 11. Nos casos dos §§ 5.º e 6.º, quando o eleitor apresentar ao presidente a sobrecarta fechada, para a verificação de que trata o paragrapho antecedente, o presidente a collocará sem dobrar, na sobrecarta, modelo n. 18, juntamente com a folha mencionada na letra b, do § 5.º (Cod. Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra c), entregará ao eleitor a sobrecarta para que feche e colloque na urna, e anontará, por fim, a impugnação nas observações das folhas de votação.

§ 12. Se a sobrecarta que o eleitor trouxer ao sahir do gabinete indevassavel não fôr a mesma que recebeu do presidente da Mesa, será convidado por este a voltar áquelle gabinete, para trazer o seu voto na sobrecarta official que lhe foi entregue para esse fim. Se recusar-se a isso, não será admittido a votar, devendo constar o incidente das observações das folhas de votação e da acta da eleição.

§ 13. Collocada a sobrecarta na urna, o presidente da Mesa porá a sua rubrica nas duas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando no titulo deste a data e sua rubrica.

§ 14. Se o eleitor fôr cégo, entregará sua cedula convenientemente dobrada, ao presidente da Mesa Receptora, para que este a colloque na sobrecarta, modelo n. 17, que lançará na urna, salvo se o cégo preferir fazer tudo isso por si mesmo.

Art. 31. A votação não deverá, em caso algum, ser interrompida, mas se isso acontecer, far-se-á constar da acta o tempo e as causas da interrupção; assim como não poderá ser encerrada antes das 17 horas e 45 minutos, ainda que tenham votado todos os eleitores da secção.

Art. 32. Faltando quinze minutos para as dezoito horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas e vedar a entrada aos eleitores que comparecerem depois dessa hora, e convidará, em voz alta, os eleitores que já tiverem senha e estiverem presentes a entregar á Mesa os seus titulos eleitoraes, para que sejam admittidos a votar, continuando a votação a ser feita pela ordem numerica das senhas, e sendo o titulo devolvido ao eleitor no momento em que este votar.

Art. 33. Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos, e tomará as seguintes providencias:

a) collará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: uma sobre a abertura de entrada das cedulas e no mesmo sentido desta, e a outra no lado opposto e em sentido contrario á primeira; tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que cinco centimetros, pelo menos, de cada ponta das tiras, fiquem collados nos lados da urna. Os candidatos, delegados de partidos e fiscaes poderão appôr, nessas tiras, suas assignaturas e impressões digitaes;

b) encerrará com sua assignatura as folhas de votação (modelos n. 16 B e 21), o que tambem poderá ser feito pelos fiscaes, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido.

c) mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n. 20), a qual deverá conter: 1) o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram e o numero dos que deixaram de comparecer; 2) o motivo por que não votou algum dos eleitores que compareceram; 3) os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos, que não constem da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação e a que horas o fizeram; 4) a hora em que se substituiram os membros da Mesa; 5) os protestos e as impugnações apresentados pelos fiscaes ou delegados de partidos; 6) a resalva das razuras, emendas e entrelinhas porventura existentes nas folhas de votação e nas actas de abertura e encerramento, ou a declaração de que não existe taes irregularidades.

d) assignará a acta com os demais membros da Mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos (modelo 25), quando houver, assim como quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial (modelo 18-A) da qual constará a secção eleitoral remettente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

f) entregará á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob recibo em duplicata (modelo n. 23), com a indicação da hora, e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) enviará por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta á parte, que indicará a secção remettente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) communicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignalando o dia e a hora de tal remessa.

i) com a communicação de que fala a letra antecedente, deverá ser remettida ao juiz eleitoral uma das vias das folhas de votação (modelos 16, 16-A, 16-B e 21).

Paragrapho unico. O juiz eleitoral communicará, urgentemente, ao Tribunal Regional quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada Mesa, com a discriminação acima, e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Art. 34. A secretaria dos Tribunaes Regionaes e as agencias do correio, no dia da eleição, devem conservar-se abertas e com pessoal sufficiente a posto, para receber a urna e os documentos relativos á eleição (Cod. Eleit., art. 85 § 1.º)

Art. 35. O presidente da Mesa garantirá, com a força de policia ás suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e os documentos, por elles recebidos, estejam em lugar seguro. (Cod. Eleitoral, art. 85 § 2.º).

Art. 36. Os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos, têm o direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, até que chegue ao Tribunal Regional a que se destine (Cod. Eleitoral, art. 85, § 3.º).

Art. 37. No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados de dia e de noite, guardadas por funccionarios desse Tribunal, que o director da secretaria designar e que se revezarão por turmas. (Cod. Eleitoral, art. 857 § 4.º).

CAPITULO IV

Da apuração

Art. 38. A apuração dos suffragios e proclamação dos eleitos, compete ao Tribunal Regional da respectiva região eleitoral (Cod. Eleit., art. 86), e regular-se-á pelas disposições do Regimento Interno, arts. 84 a 96, com as modificações e esclarecimentos destas Instrucções.

Art. 39. A apuração começará no dia seguinte ao da eleição e deverá terminar dentro de trinta dias, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, não se devendo interromper no tocante a cada secção eleitoral (Codigo Eleitoral, art. 87).

Art. 40. Oito dias, pelo menos antes da eleição, o presidente sorteará os juizes que deverão fazer parte das turmas de apuração.

§ 1.º Nas regiões que tenham mais de cem secções eleitoraes, o serviço de apuração da eleição será feito por tantas turmas apuradoras, quantas o Tribunal Regional achar necessarias, constituidas por dois cidadãos de notoria integridade e independencia, escolhidos pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, sob a presidencia de um dos membros, effectivos ou substitutos, do Tribunal.

§ 2.º No caso de ser necessaria a constituição de mais de dez turmas apuradoras, serão as excedentes presididas pelos juizes eleitoraes da capital e das comarcas mais proximas.

§ 3.º O presidente da turma apuradora distribuirá, com igualdade, entre os membros da turma, inclusive elle proprio, o trabalho da apuração.

§ 4.º O presidente do Tribunal Regional, a pedido dos presidentes das turmas, poderá requisitar dos Interventores Federaes e dos chefes dos serviços publicos federaes, no Districto Federal e nos Estados, os funccionarios necessarios aos serviços de apuração.

§ 5.º As turmas apuradoras funccionarão diariamente em locaes, horarios e escalas determinados pelo Tribunal Regional, e que serão publicados para conhecimento dos interessados. Não deverão ser suspensos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cedulas e as folhas de apuração serão recolhidas á urna e esta encerrada e lacrada com as formalidades legaes, o que constará da acta a que se refere o art. 44, § 4.º.

§ 6.º Servirá como secretario de cada turma, o funccionario da secretaria ou o requisitado na forma do paragrapho quarto, que o presidente do Tribunal Regional determinar.

Art. 41. O secretario do Tribunal levantará o mappa geral das secções eleitoraes da região, assignalando os membros das Mesas Receptoras e as datas de expedição das urnas e documentos, bem como a da entrada dos mesmos. A' proporção que se verifique essa entrada, levará a folha ou folhas ao presidente do Tribunal, para que este distribua o trabalho ás turmas apuradoras. A estas será entregue, com a urna e os documentos que a acompanharam, a duplicata de recibo, a que se refere a letra "g", do art. 33.

Paragrapho unico. Se, pelo confronto dos recibos e communicações, que as letras "e" e "g", e o paragrapho unico do artigo 33 prescrevem, com os dizeres das urnas e documentos chegados ao Tribunal, verificar o secretario que faltam urnas e documentos, já estando decorrido prazo razoavel para a entrada dos mesmos, levará o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, o qual promoverá as reclamações e diligencias que lhe pareçam convenientes para apressar a dita entrada e evitar extravios.

Art. 42. Cada turma apuradora verificará, preliminarmente, a respeito das secções eleitoraes, cujos suffragios lhe incumbe apurar: 1) si ha indicios de violação das urnas; 2) se houve demora na entrega da urna e documentos relativos á eleição, ao Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima (Cod. Eleit., art. 90, ns. 1 e 4); 3) si a Mesa Receptora foi a mesma cuja nomeação foi communicada ao Tribunal e se constituiu pela fórma prescripta nestas instrucções; 4) si a eleição se realizou no dia, hora e lugar designados, segundo a lei; 5) si são authenticas as folhas de votação; e 6) se nellas existe qualquer razura, emenda ou entrelinha, não resalvada na acta de encerramento da votação.

§ 1.º Si houver indicios de violação da urna, o presidente da turma, antes de apurar os suffragios, nomeará tres peritos, sendo um desempatador, para examinal-a, com assistencia do procurador regional.

§ 2.º Si o parecer dos peritos concluir pela existencia da violação da urna, e esse parecer fôr acceito pela turma, o presidente desta communicará a occurrencia ao presidente do Tribunal Regional, para os fins do § 3.º, do art. 90, do Codigo Eleitoral e do disposto no art. 51, das presentes Instrucções.

§ 3.º Não havendo indicio, ou si o parecer dos peritos concluir pela inexistencia da violação, e com esse parecer concordar o procurador regional, a urna será aberta e della retirar-se-ão todas as sobrecartas que contiver.

§ 4.º No caso do procurador regional discordar do parecer dos peritos, levará o facto ao conhecimento da turma com as razões da divergencia, e da decisão da turma, si não fôr unanime, poderá recorrer para o Tribunal Regional.

§ 5.º As impugnações dos interessados, com fundamento na violação da urna, só poderão ser apresentadas até a abertura das mesmas.

§ 6.º No caso de se verificar um empate por occasião da decisão da turma, compete ao Tribunal Regional decidir a questão, nos termos do artigo 46.

§ 7.º As decisões da turma sobre os casos dos ns. 3, 4, 5 e 6 deste artigo, serão tomadas com observancia do artigo 46, e não impedirão, em qualquer caso, a apuração em separado, que prevalecerá, ou não, conforme se decidir afinal.

Art. 43. Aberta a urna, verificar-se-á si o numero de sobrecartas authenticadas corresponde ao de votantes declarado na acta pelo presidente da Mesa.

§ 1.º Si não corresponder, não serão apurados os suffragios, e o presidente da turma apuradora communicará o facto ao do Tribunal Regional, para o fim do § 3.º do artigo 90 do Codigo Eleitoral e art. 51 destas Instrucções.

§ 2.º Si corresponder, separar-se-ão as sobrecartas maiores (modelo n. 18) das menores (modelo numero 17).

§ 3.º Serão abertas em primeiro lugar as sobrecartas maiores, afim de que se inicie a apuração pelas impugnações, e que se possa, resolvidas estas, misturar com as demais sobrecartas menores as contidas naquellas e que forem julgadas validas.

§ 4.º Sempre que houver impugnação fundada em erronea contagem de votos, vicios das sobrecartas ou das cedulas, deverão estas ser conservadas em envolucro lacrado, que acompanhará a impugnação.

Art. 44. Resolvidas as impugnações ou adiada a solução para o final da apuração, passar-se-á á contagem dos suffragios, obedecendo ás seguintes regras:

1) serão nullas as cedulas:

a) que não tiverem a forma rectangular;

b) que não forem de côr branca;

c) que forem de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, não caibam nas sobrecartas officiaes;

d) que não forem impressas ou dactylographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além dos nomes dos candidatos, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição;

e) em que os nomes dos candidatos não estiverem escriptos em uma só columnas e um nome em cada linha;

f) que não forem de espessura commum e flexivel.

2) no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cedula, será apurada, uma só, si forem todas iguaes, e não valerá nenhuma, si forem differentes;

3) no caso de erro orthographico, differença leve de nomes ou prenomes, inversão ou suppressão de algum destes, contar-se-á o voto ao candidato desde que não seja possivel confusão com outro candidato que figure em chapa;

4) quando as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica, e, na falta desta, na folha annexa á 2.ª e 3.ª vias do titulo, o voto será declarado nullo, e, no caso contrario, será apurado;

50) ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos, excepto o primeiro da cedula, que poderá repetir-se uma vez;

6) serão nullos os votos dados em candidatos não registados até cinco dias antes da eleição e os dados a cidadãos inelegiveis.

§ 1.º Excluidas as cedulas que incidam nas nullidades acima enumeradas, serão as demais separadas conforme a eleição a que se refiram, e conforme se trate de cedulas com legenda registada e cedulas avulsas. Annotar-se-á o numero de cedulas obtido pelos partidos ou legendas registados, feito o que passar-se-á a apurar a votação do primeiro turno nas cedulas de legenda, e finalmente a votação de primeiro e segundo turnos nas cedulas avulsas.

§ 2.º As cedulas serão apuradas uma a uma, e serão lidos em voz alta por um dos membros da turma os nomes dos votados.

§ 3.º As questões relativas ás cedulas e á existencia de razuras, emendas e entrelinhas nas folhas de votação e actas de abertura e de encerramento da votação, só poderão ser suscitadas nessa opportunidade e dentro do prazo de 48 horas.

§ 4.º Dos trabalhos de cada dia será lavrada uma acta resumida, da qual constarão as occurrencias verificadas e, finda a apuração de cada secção, o presidente da turma proclamará o resultado, consignará na acta o numero de cedulas apuradas, discriminadas quantos o foram com e sem legenda, e fará transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração, que serão, ainda, affixadas pela secretaria no proprio Tribunal e remettidas para serem publicadas no orgam official.

Art. 45. As questões que se suscitarem no correr dos trabalhos serão decididas pelo presidente da turma apuradora, com recurso dos interessados para o Tribunal Regional, que será interposto dentro de 48 horas e julgados nos termos prescriptos no art. 46.

§ 1.º O recurso poderá ser interposto verbalmente logo após a decisão proferida pelo presidente da turma, mas deverá dentro de 48 horas ser fundamentado por meio de petição escripta ou dactylographada, que poderá ser acompanhada de documentos e que deverá ser apresentada quando a turma estiver reunida. Quer o recurso verbal, quer a apresentação das razões de recurso, constará da acta.

§ 2.º Quando a interposição do recurso fôr da decisão proferida na ultima reunião, ou entre a penultima e a ultima não medear o prazo de quarenta e oito horas, será elle tomado por termo na secretaria do Tribunal Regional independente de despacho.

§ 3.º O Tribunal Regional julgará o recurso, independentemente de resposta do juiz recorrido e do parecer escripto do procurador regional.

§ 4.º Os interessados poderão requerer se juntem aos autos de recursos, até a primeira reunião do Tribunal, quaesquer documentos inclusive justificações perante os juizes eleitoraes.

§ 5.º Os contendores do recorrente

...os interessados poderão recorrer, as razões daquelle, dentro de 48 horas.

§ 6.º No que forem applicaveis, serão observadas as disposições dos arts. 60 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, distribuidos, porém, a um só relator, todos os recursos concernentes á mesma mesa receptora.

§ 7.º Das decisões assim proferidas pelos Tribunaes Regionaes, não haverá recurso, salvo ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer do assumpto e julgal-o por occasião do recurso interposto contra a expedição dos diplomas.

§ 8.º Os presidentes das turmas apuradoras remetterão ao Tribunal Regional, uma relação dos recursos interpostos, indicando as actas de onde constam, relação esta que deverá ser junta aos autos do recurso interposto contra a expedição de diplomas.

Art. 46. Os recursos dos fiscaes de candidatos e delegados de partidos interpostos das decisões das turmas apuradoras, serão julgados pelo Tribunal Regional depois de terminados os trabalhos de apuração e antes de lavrada a acta geral dos trabalhos.

Art. 47. Funccionará junto a cinco turmas, o Procurador Regional e junto a outras cinco outro membro do Tribunal Regional, por este escolhido no caracter de procurador "ad-hoc".

Art. 48. Se as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica e, na falta desta, na folha annexa ás 2.ª e 3.ª vias do titulo, o procurador regional providenciará para que seja instaurado processo criminal contra o autor da fraude; egual procedimento deve ter contra o autor da falsa impugnação, quando provar-se ser verdadeira a assignatura.

Art. 49. Serão apurados separadamente os suffragios dados aos candidatos que constem da lista registada sob a mesma legenda e os dados aos candidatos avulsos, ou aos candidatos constantes de lista registada, quando os suffragios lhes forem dados em cedulas sem legenda ou com legenda diversa.

§ 1.º Antes de serem apurados os votos constantes de cedulas sob legenda registada, verificar-se-á si ha nella algum nome estranho á lista registada, sob essa legenda; caso em que todos os votos nella contidos serão apurados com votos dados em cedulas sem legenda.

§ 2.º Serão considerados como dados para o primeiro turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro logar nas cedulas;

b) os suffragios em cedulas que contiver um só nome.

c) os votos dados para 2.º turno a candidatos incluidos na disposição da letra "b", do n. 5, do art. 58 do Codigo Eleitoral.

§ 3.º Serão considerados dados para o segundo turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cedula, mesmo que o mencionado em primeiro logar seja inelegivel;

b) os suffragios em cedulas que contenham apenas a legenda registada;

c) os suffragios a todos os candidatos registados sob uma legenda, quando as cedulas mencionem só um nome além da legenda.

§ 4.º Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se accumulam votos em qualquer turno; mas contam-se ao candidato de lista registada, os votos que lhe tenham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa, para o effeito de apurar-se a ordem de votação.

Art. 50. Além dos casos enumerados no art. 44, em que são nullos os suffragios, será nulla a votação:

a) feita perante a Mesa Receptora constituida por modo differente do prescripto no Codigo Eleitoral;

b) realizada em dia, hora ou logar diverso do legalmente designado;

c) feita em folhas de votação falsas ou fraudulentas;

d) quando faltar a urna, ou esta não houver sido remettida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não tiver sido acompanhada dos documentos do acto eleitoral, ou quando o numero das sobrecartas authenticadas nella existentes não corresponder ao numero de votantes consignado na acta;

e) quando se provar que foi recusada, sem fundamento legal, aos candidatos, seus fiscaes, ou aos delegados de partidos, a assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização;

f) quando se provar violação do sigillo absoluto do voto;

g) quando se provar coacção ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Art. 51. Se a nullidade attingir a mais de metade dos suffragios de uma região eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á proceder á nova eleição, em dia que o presidente do Tribunal Regional determinar, dentro de prazo que não poderá exceder de 40 dias.

Art. 52. Se a nullidade da votação que importar em nova eleição, tiver sido decretada pelo Tribunal Superior, em grau de recurso, o presidente deste Tribunal communicará o julgado ao do Tribunal Regional para o effeito do artigo antecedente.

Art. 53. Se não fôr cumprido o disposto no art. 51, o procurador regional levará o facto immediatamente ao conhecimento do procurador geral, o qual communicará o occorrido ao presidente do Tribunal Superior.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Superior, tendo sciencia de que não foi cumprido o disposto no artigo 51, marcará, immediatamente, a nova eleição, com o limite fixado no mesmo artigo.

Art. 54. A eleição realizada em virtude de annullação de mais de metade dos suffragios da eleição anterior, se procederá nos mesmos locaes em que se realizou a eleição declarada nulla e perante as mesmas Mesas Receptoras, salvo quando estas tenham dado causa á annullação, caso em que serão organizadas novas Mesas na forma legal.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Regional providenciará para serem immediatamente devolvidas as urnas, e enviadas as folhas de votação e as sobrecartas officiaes para todas as secções eleitoraes.

Art. 55. Terminado o trabalho das turmas apuradoras, o secretario do Tribunal Regional apresentará ao presidente do Tribunal a relação das secções eleitoraes cujas urnas não tenham chegado a destino ou tenham chegado desacompanhadas dos documentos da eleição. Essa relação será levantada, até o encerramento dos trabalhos, pelo modo indicado no art. 41 e seu paragrapho.

Art. 56. O presidente submetterá o caso ao Tribunal, juntamente com os de que tratam o art. 42, § 2.º e 43 § 1.º destas Instrucções, para os fins do § 3.º, art. 90, do Codigo Eleitoral. Feito isso, e antes de lavrada a acta geral da apuração (art. 65), ordenará o presidente ao juiz eleitoral da zona, a que pertença a secção annullada, que convoque os eleitores da secção, que tenham comparecido á eleição annullada, bem como os eleitores de outra secção, que, egualmente, ahi tenham comparecido e votado, para que venham renovar os seus votos, em dia que será desde logo indicado, com o minimo possivel de prazo.

§ 1.º A eleição de que trata este artigo será realizada sob a presidencia do juiz eleitoral da respectiva zona, o qual, com as mesmas attribuições e deveres do presidente das Mesas Receptoras verificará, ao ser apresentado cada titulo, se deste consta ter o eleitor votado na secção annullada. Em caso de duvida, o voto será tomado com as cautelas do art. 30 §§ 4.º e 5.º.

§ 2.º Se na mesma zona tiver de ser renovada a eleição em mais de uma secção, o presidente do Tribunal Regional poderá designar o juiz ou juizes eleitoraes que deverão presidir a outra ou as outras Mesas Receptoras.

Art. 57. Caso se possa evidenciar, pelos documentos eleitoraes chegados sem as urnas, pelas communicações dos juizes eleitoraes (paragrapho unico do art. 33) ou por qualquer documento de authenticidade inconteste, que a nova eleição não póde materialmente, alterar o resultado apurado, o Tribunal Regional, por provocação do presidente, procurador regional ou de qualquer interessado, dispensará a nova eleição, podendo regovar a ordem que, a respeito, já se tenha expedido.

Art. 58. Em qualquer dos casos previstos no art. 42, a ordem de se proceder nova eleição não impede a expedição dos diplomas, podendo o diplomado, apesar della, tomar assento na Assembléa, exercendo o mandato em toda plenitude. Verificada a nova eleição, o Tribunal Regional, ao apural-a, fará, em vista dos novos resultados, a revisão da apuração geral, anterior, observadas na apuração as normas que a regulam nestas Instrucções. Caso dahi resultem alterações na ordem dos eleitos e não tenha sido interposto recurso contra a expedição dos diplomas, expedir-se-ão novos diplomas, que invalidarão os anteriores.

Paragrapho unico. Si pela interposição de recurso contra a expedição de diplomas, estiver o pleito sujeito ao julgamento do Tribunal Superior, logo que este receba a acta geral da nova apuração, examinará os recursos que tiverem sido interpostos nesta apuração e em virtude do julgamento definitivo expedirá então os novos dipolmas, si fôr caso disso.

Art. 59. Havendo as turma apuradoras terminado os seus trabalhos, o Tribunal Regional reunir-se-á para resolver as duvidas não decididas e proclamar os eleitos.

§ 1.º Resolvidas as duvidas de que trata este artigo, o Tribunal Regional verificará o numero de votos validos apurados e determinará o quociente eleitoral, dividindo esse numero pelo de representantes que couber á respectiva região eleitoral, desprezada a fracção.

§ 2.º Determinará, em seguida, os quocientes partidarios, dividindo o numero de cedulas sob a mesma legenda pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção.

§ 3.º Organizará uma lista dos nomes votados, na forma dos modelos ns. 26 e 26 D).

Art. 60. Serão considerado eleitos em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro logar nas cedulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario.

Art. 60. Serão considerados eleitos no segundo turno os candidatos mais votados dentre os que não ficaram eleitos em 1.º turno, até serem preenchidos todos os logares de deputados pelo circulo eleitoral em questão.

Art. 62. Serão considerados supplentes dos candidatos de lista registada os demais candidatos votados em segundo turno, sob a mesma legenda.

Art. 63. Terminada a apuração, o presidente do Tribunal annunciará, em voz alta:

1) a somma total dos votos apurados em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou para o primeiro turno;

3) os quocientes partidarios;

4) os nomes dos votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

5) os nomes dos eleitos no primeiro turno (quociente eleitoral e partidario);

6) os nomes dos eleitos no segundo turno;

7) os nomes dos supplentes.

Art. 64. Em caso de empate na votação, será considerado eleito o candidato mais idoso.

Art. 65. Da apuração será lavrada, no livro de actas do Tribunal, acta geral com os requisitos seguintes:

a) as secções apuradas e o numero de votos apurados em cada uma;

b) as secções annulladas, o motivo de annullação e o numero de votos annullados (caso não tenha sido apurada alguma secção, deverá ser mencionado o comparecimento consignado na acta de encerramento da votação);

c) as impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos, e como foram resolvidas pelas turmas apuradoras e pelo Tribunal;

d) as secções em que se deverá renovar a eleição;

e) e, finalmente, e enumeração do artigo 63;

Art. 66. Os candidatos eleitos e os supplentes receberão como diploma um extracto da acta geral, assignado pelo presidente do Tribunal, e que deverá conter:

1) o total dos votos apurados e o dos não apurados;

2) as secções eleitoraes apuradas, e as que foram annulladas, com os motivos da annullação;

3) e a enumeração do art. 63.

§ 1.º O presidente do Tribunal Regional concederá, a requerimento de qualquer interessado, certidão da acta geral, sellando-a com 50$000.

§ 2.º Um traslado da acta geral, authenticado com a assignatura de todos os membros do Tribunal, que assignaram a acta original, e acompanhado de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remettido em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

Art. 67. Ficam approvados os modelos que acompanham estas Instrucções.

Art. 68. Os casos omissos que se verificarem nestas Instrucções serão resolvidos pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no art. 3.º, § 4.º, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e art. 14, n. 4, do Codigo Eleitoral; assim como, o mesmo Tribunal poderá autorizar ou recommendar novos processos e formulas conducentes a facilitar os trabalhos da eleição e da apuração, que julgue compativeis com a sua segurança e boa marcha.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de julho de 1934. — Hermenegildo de Barros, presidente. — Eduardo Espinola. — Plinio Casado. — José Linhares. — Arthur Q. Collares Moreira. — João C. da Rocha Cabral.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 10,33 ás 11,30 horas — Radio Jornal. Das 12 ás 12,15 horas — Trio Azul. Das 12,15 ás 12,30 horas — Orchestra. Das 12,30 ás 12,45 horas — Trio Azul. Das 12,45 ás 13 horas — Orchestra. Das 13 ás 13,15 horas — Programma do Trio Azul. Das 13,15 ás 13,30 horas — Musica popular pela Orchestra. Das 13,30 ás 14,30 horas — Hora do lar. Das 14,30 ás 15,30 horas — Hora Infantil. Das 15,30 ás 16,30 horas — Programma Victor. Das 17,30 ás 18,30 horas — Nossa Hora. Das 18,30 ás 19,30 horas — Hora da Fazenda. Das 19,30 ás 19,45 horas — Francisco Pacheco e Grupo Regional. Das 19,45 ás 20 horas — Orchestra. Das 20 ás 20,15 horas — Solos modernos de piano pelo Doke. Das 20,15 ás 20,30 horas — Rosanova e Grupo Regional. Das 20,30 ás 20,45 horas — Canto pela senhorita Dulce Pereira. Das 20,45 ás 21 horas — Orchestra. Das 21 ás 21,05 horas — Boletim Esportivo. Das 21,05 ás 21,15 horas — A hora politica e internacional pelo dr. Rivadavia de Mendonça. Das 21,15 ás 21,30 horas — Tangos pelo Muchacho de Oro. Das 21,30 ás 21,45 horas — Trio da P.R.A.-6. Das 21,45 ás 22 horas — Canto napolitano pelo Vicente Carbone. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 9,30 horas — Programma Columbia. A's 10,30 horas — Programma Meludia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Laxativos Dallari — Canções Italianas. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan — Novidade Columbia. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Mme. Marietta — Musica viennense. A's 13 horas — Programma Santo Amaro City — Programma variado. A's 13,30 horas — Programma variado. A's 13,15 horas — Intervallo. A's 14 horas — Radio Matinée Infantil. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. — Musica viennense. A's 19,30 horas — Programma Mme. Marietta. A's 19,45 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Ritus dr. Smith — Canto pela Elsita e orchestra Typica Colon. A's 20,15 horas — Orchestra de concertos. A's 20,30 horas — Trio Regional — Ubiratan — Innocente — Bohemio. A's 20,45 horas — Musicas para vovó — Solos de piano por d. Sinhá Braga e Bertorino Alma. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Torres e batucada. A's 21,15 horas — Orchestra Typica Colon. A's 21,30 horas — Irmãs Medina — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra de concertos. A's 22 horas — Musica para dansa. A's 23 horas — Transmissão feita directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 15 horas — 2.º concerto symphonico da Radio Cultura. 1.ª symphoni an.º 2 de Borodim, executada pela orchestra symphonica de Londres, sob a direcção de Albert Coates. 2) Concerto para violino e orchestra de Beethoven executado por Fritz Kreisler, violino, e orchestra da opera estadual de Berlim, sob a direcção de Léo Blech. 3) "As aventuras de Till" poema symphonica de Richard Strauss executada pela orchestra da opera estadual de Berlim, sob a direcção de Richard Strauss. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica (Chopin-Brahms). A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Quinteto e canto pela sra. Nina e Nelson Sampaio. A's 20,15 horas — Irradiação do Radio Theatro Cultura, no parque da Agua Branca, com o concurso de Nhô Totico, Marilia, Agnello Chagas, e Jazz Black Birds. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Programma pelo quinteto da P.R.E.-4. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Programma infantil. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Programma da Vasp. A's 12 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 12,15 horas — Programma pel aorchestra de P.R.B.-5. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,30 horas — mereiaes. A's 18.45 horas — Musica brasileira. Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 19 horas — Musica portugueza. A's 19,15 horas — Musica norte-americana. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Musica fina. A's 20,45 horas — Variado. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 12 horas — Regional. A's 12,30 horas — Orchestra. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Variado. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Jazz Symphonico. A's 19,45 horas — Orchestra. A's 20 horas — Variado. A's 20,20 horas — Orchestra. A's 20,35 horas — Variado. A's 21,05 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

Cursos e Conferencias

"O BRASIL E A GUERRA"

A convite do Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra, a Reacção e o Fascismo, o sr. Osorio Cesar fará, amanhã, uma conferencia subordinada ao thema acima. A sessão será realizada ás 20,30 horas, no salão da Lega Lombarda, na praça Dr. Almeida Junior.

——— Hoje, ás 15 horas, á rua Uruguayana, 25, sob. séde do C. E. "Laudelino Novaes de Brito", os professores Campos Vergal e Saturnino Barbosa realizarão duas conferencias, relativas a assumptos politico-sociaes.

"O ESTATISMO CONTEMPORANEO", ETC.

A directoria da A. C. M. promove para o decorrer do mez de outubro uma série de conferencias educativas, que se realizarão na seguinte ordem: dia 4, "O estatismo contemporaneo", pelo sr. Marques da Cruz; dia 6, "Problemas actuaes da Mocidade", pelo sr. Othoniel Motta; dia 11 e 13, "A vida sub-consciente", pelo sr. Miguel Rizzo.

CURSO DE LITERATURA PAULISTA

Preenchendo um de seus fins, o de cultura social, o Clube Paulista da Associação Civica Feminina promoverá, a começar da primeira quinzena de outubro, um curso de literatura paulista, em que conhecidos intellectuaes e oradores falarão sobre as principaes figuras e os mais interessantes pontos das letras de S. Paulo. Essas conferencias que se realizarão em local prèviamente annunciado, todas as quartas-feiras, ás 21 horas, estão a cargo dos seguintes literatos que já escolheram os seus themas:

Os Primeiros Romanticos: — Oliveira Ribeiro Netto.

Alvares de Azevedo: — Vicente de Azevedo.

Paulo Eiró: — Cezar Salgado.

José Bonifacio (o moço) — Paulo Setubal.

Varella: — Armando Prado.

Castro Alves: — Martins Fontes.

Vicente de Carvalho: — Abrahão Ribeiro.

Euclydes da Cunha: — Dr. Plinio Barreto.

Francisca Julia: — Manuel Carlos.

Amadeu Amaral: — Guilherme de Almeida.

Ricardo Gonçalves: — Cassiano

Romance: — Monteiro Lobato.

Folk-lore: — Amadeu Amaral Junior.

Literatura Nova: — Menotti del Picchia.

Poesia Moderna: — Mario de Andrade.

Para a primeira palestra, estão sendo distribuidos convites, sendo que os socios do Clube Pualista, Clube Bandeirante e Associação Civica Feminina poderão entrar com suas cadernetas de legitimação, mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem as seguintes temperaturas: Tempo geral — Bom; chuva em 24 horas, 0,2; vento predominante, S.E.; temperatura maxima: 19,5; minima, 11,8.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: S. J. do Rio Pardo, 29,5, Franca, 26,8, Brotas, 25,2, Rio Claro, 25,2; minimas: Iguape, 8,0; Agudos, 9,0.

NO LITORAL — Temperatura maxima, Iguape, 25,0; minima: Iguape, 8,0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 33,0; minima: Guarapuava, 9,0.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

Reunir-se-ão hoje, nos terrenos da Chacara Ingleza, os escoteiros da Commissão Julio Ribeiro.

De accôrdo com programma traçado a Commissão Modelo realizará diversos jogos de bola ao cesto em clubes já determinados pelo chefe geral.

PIONEIROS PAULISTAS

Está organizado para hoje uma excursão geral das pioneiras e pioneiros da capital, Cayeiras.

Todos os pioneiros, munidos do seu farnel, deverão estar ás 7 horas e meia, em frente da Estação da Luz. Deverão ir com o uniforme n.º 1 e conduzir o de n.º 4.

O regresso dar-se-á com o trem das 18,17 horas.

TODOS OS ESPORTES

Não se realizará hoje o jogo entre o São Paulo e o Santos, marcado para o campo de Villa Belmiro, por influencia do mau tempo

Com a participação do Palestra, terminou o caso do "Torneio Extra"

Resoluções do Conselho Superior da Apea — A directoria do campeão paulista pediu demissão

Terminou, de vez, a pendencia do Torneio Extra, de que o Palestra Italia, por não ser satisfeito em algumas de suas pretenções, se recusara a participar.

Na ultima reunião do Conselho Superior da Apea ficaram resolvidas todas as duvidas e o campeão paulista concordou com a regulamentação anteriormente approvada.

A essa importante reunião, estiveram presentes, na séde da Apea, os seguintes conselheiros: Carlos de Barros, do Santos F. C.; Ruy Sodré, do São Paulo F. C.; José de Almeida Silva, do Corinthians; Lodovico Bacchiani, do Palestra; Domingos Sgarzi, do Ypiranga; Lauro Gomes, do São Bento e Ennio Juvenal Alves, da Portugueza.

* * *

Uma das discussões mais importantes foi o do campeonato Rio-São Paulo em que, pelo regulamento da Apea, só poderiam disputar os tres primeiros collocados, modificando-se essa disposição para cinco o numero dos clubes paulistas a concorrer no certame Rio-São Paulo.

Deliberou-se officiar a Liga Carioca sobre o assumpto.

Sobre a participação do Ipiranga ao torneio extra, o Conselho se reunirá na proxima semana para deliberar sobre sua inclusão, sendo crença geral que o Ipiranga, como fundador, tem direito a disputa desse torneio. Quanto ao Syrio, desistiu de seus direitos sobre esse certame.

* * *

Por proposta do Palesrta, modificou-se uma parte do regulamento, quanto ao pagamento do ingresso pelos socios, os quaes poderão entrar livremente em cinco jogos, ao envés quatro.

* * *

O Palestra não se conformando com a resolução de se deixar o campo do Parque Antarctica para os jogos neutros, ficou deliberado escolher o campo do Parque São Jorge e o da rua da Moóca, para a realização dos jogos neutros.

* * *

As resoluções officiaes do Conselho Superior, na reunião de antehontem foram as seguintes:

1.º — Manter a regulamentação do torneio-extra, approvada em reunião realizada em 18 de setembro corrente, e determinar que aos socios de cada clube seja concedido o direito de entrada gratuita em mais um jogo, embora disputado em campo estranho.

2.º — Escalar para domingo, 30 do corrente, os seguintes jogos: a — Corinthians vs. Palestra; campo do Corinthians Paulista; b) — Santos vs. S. Paulo; campo do Santos F. C. (estadio "Urbano Caldeira").

3.º — Encaminhar á Liga Carioca de Futebol as suggestões sobre o campeonato Rio vs. São Paulo.

DEMISSÃO DA DIRECTORIA DO PALESTRA

Após ser conhecido o resultado da reunião do Conselho Superior da Apea, a directoria do Palestra Italia demittiu-se collectivamente.

Com isso, o clube campeão com sua direcção acephala, porquanto tambem o seu Conselho Directivo, parcialmente, já se havia demittido no principio da semana.

O Syrio continuará no futebol

Uma palestra electrica com o sr. Fares Dabague — "Estamos animados do grande desejo de rehabilitar o prestigio esportivo do clube. Si as decisões da Apea forem de molde a estimular, o Syrio terá optimo conjuncto em 1935

No tumulto da vida paulistana, quasi sempre ha necessidade de cousas electricas.

Assim foi a nossa palestra com o sr. Fares Dabague, o pulso de ferro que tem conduzido o Syrio através de varios annos.

Entre um passo e outro lá se foi o fio do dialogo:

— Mas o Syrio...

— Não abandonou a Apea e nem o futebol, apezar dos boatos em contrario.

— Quer dizer que continuará firme no futebol?

— Perfeitamente.

— Não disputará o torneio extra?

Após um sorriso fino, respondeu:

— Não. O amigo sabe, o futebol hoje, exige muita ponderação e muito calculo para não se sahir do programma traçado.

Sr. Fares Dabague

Estamos animados em pôr em campo um bom quadro capaz de grande figura no campeonato.

Como ainda deverá estar lembrado, o Syrio já foi classificado entre os grandes conjuntos de S. Paulo, mercê do valor de seu quadro, que realizou admiraveis performances.

Estamos dispostos a retomar aquella combatividade no proximo anno. Entretanto...

— ? !

— Sim, para os nossos calculos faltam, ainda, alguns dados essenciaes.

— Quaes?

— As resoluções da Apea.

— Como assim?

— A questão do pagamento do ingresso dos socios dos clubes. Para as grandes despezas a fazer é preciso haver compensações.

Mas, esteja certo, o Syrio de 1935 será como aquelle de 21 a 25, que conseguiu retumbantes victorias.

Mas o tumulto não nos deixou proseguir nessa palestra electrica e nos despedimos satisfeitos.

Uma prova cyclistica São Paulo-Santos

Domingo, 7 de outubro proximo, o Dopolavoro organizará uma grande prova São Paulo-Santos, da qual participarão o Brasil S. C., Bandeirante M. C. e o Santos M. C., filiados á Federação Paulista de Cyclismo.

Technicamente, esta prova promette ser das mais interessantes, pois ficará dividida em duas etapas, sendo, como medida de precaução, neutralizada a parte da descida da serra que vae do alto até a raiz da mesma.

Na sahida da II etapa será respeitada para cada corredor a ordem e distancia de tempo que conseguirão na chegada no alto da serra.

Neutralizado assim o tempo, logo na sahida da segunda etapa, no começo da recta do Cubatão, a ordem de chegada a Santos será o definitivo da prova, e a assistencia poderá applaudir os primeiros a alcançar a praia, os vencedores da brilhante competição.

Como vemos, a corrida do proximo dia 7 promette alcançar pleno exito, pois della participarão os melhores cyclistas de S. Paulo, representando os nossos mais destacados clubes de cyclismo.

Já foram offerecidas para esta competição tres bellas medalhas de ouro.

Como sempre, acompanhará a corrida o Real Consul Geral da Italia, comm. Caetano Vecchiotti, um verdadeiro enthusiasta do cyclismo.

As grandes actividades do athletismo paulista

O campeonato do Estado se apresenta como uma das grandes jornadas Horario, juizes e provas — Varias

Teremos hoje, no estadio do Jardim America, o inicio do campeonato do Estado de São Paulo, ás 14 horas em ponto, com a realização da 1.ª parte do programma que consta das seguintes provas: — 200 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 metros rasos, 400 metros barreiras, revesamento de 4x400 metros, 10.000 metros rasos, salto de extensão, salto com vara, arremesso do disco, arremesso do peso de 7.257 kilos, 200 metros barreiras.

Conforme é do conhecimento do publico a F. P. A. tomou todas as providencias para que o certame se revista de excepcional brilhantismo, conforme acontece todos os annos. Senhoras e senhoritas de posse do convite especial não pagam entradas. Escoteiros fardados tambem não. A F. P. A. venderá ingressos de archibancadas a 2$300 e de geral a 1$200.

HORARIO

As provas escolhidas para hoje são as seguintes, com seus respectivos horarios:

14 horas — 200 metros com barreiras, semi-finaes.

14,20 horas — 200 metros rasos preliminares.

14,30 horas — 800 metros rasos final.

14,35 horas — Arremesso do disco e salto com vara.

15,50 horas — 200 metros com barreiras final.

15,10 horas — 200 metros rasos semi-final.

15,15 horas — Salto de extensão.

15,25 horas — 400 metros com barreiras semi-finaes.

15,40 horas — 3.000 metros rasos, final.

15,55 horas — 200 metros rasos final, arremesso do peso.

16,15 horas — 400 metros com barreiras final.

16,30 horas — 10.000 metros rasos final.

17,10 horas — Revesamento de 4x400 metros final.

OS JUIZES

Estão escalados os seguintes juizes, aos quaes pede-se o comparecimento com 15 minutos de antecedencia ou seja ás 13,45 horas em ponto. Os juizes e concorrentes poderão procurar seus ingressos no guichet de archibancadas das 13 horas em diante:

Arbitro — José Juvenal Dourado.

Juiz de partida, dr. Max de Barros Erhart.

Director de campo, Orlando Della Nina.

Juizes de Chegada: Carlos Fonseca, dr. Joviro Foz, Antonio Palillo, S. Navajas, Irineu Beraldi, Arnaldo B. Leite, Nelson Camargo.

Chronometristas: Jorge Mancebo, João G. Paull, José Gozo, Amadeu Minchillo.

Juizes de saltos: Luiz Vergueiro, Miguel Panzone, Joaquim Paes Manso.

Juizes de arremessos: Bento Mattozinho, Alfio Lazzari, Nelson B. Leite.

Registador, José G. Reis.

Annotador, José de Oliveira Lage.

Annunciador, Luiz Margarido.

Inspectores: Alfredo Nagib, Gabriel Pelosi, Americo Micheloni, George Law Pereira, José Nania, João C. Boucinhas.

OS CLUBES CONCORRENTES A'S PROVAS

Nem todos os clubes concorrerão ao total de provas do programma. Muitos gremios não possuem athletas especializados em determinadas provas e por isso deixaram de disputal-as.

Vejamos com quantos athletas os clubes concorrem nas corridas, saltos e arremessos, de amanhã:

200 METROS — BARREIRAS

25 athletas — Paulista, 4; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 2; Ass. Allemã, 2; Palestra, 1; Saldanha, 1; Light, 1.

> Temos certeza, que o indulto solicitado pelo São Paulo e seus "torcedores" á F. B. F. será e mbreve satisfeito.
>
> A Federação Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:
>
> "Não tomar conhecimento do pedido de indulto dos jogadores que foram á Europa no seleccionado da C. B. D., feito por intermedio do São Paulo F. C., e das entidades da Paulicéa, ficando deliberado que os jogadores interessados deverão pedir por si o indulto á Federação Brasileira, historiando os factos que se relacionam co ma sua inclusão n oseleccionado."
>
> Trata-se, sem duvida, de uma formalidade necessaria para sua disposição interna, a qual, uma vez satisfeita, dará o caso po rresolvido.

200 METROS RASOS

25 athletas — Paulistano, 4; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 3; Ass. Allemã, 1; Donau, 1; Campineiro, 3.

800 METROS RASOS

29 athletas — Paulistano, 5; Esperia, 3; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 1; Palestra, 3; Saldanha, 1; Syrio, 1; Campineiro, 2.

ARREMESSO DO DISCO

23 athletas — Paulistano, 3; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, Esperia, 2; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 1; Saldanha, 1.

SALTO DE EXTENSÃO

26 athletas — Paulistano, 5; Esperia, 3; Tieté, 5; Germania, 5; Corinthians, 2; Palestra, 1; Saldanha, 1; Light, 2; Campineiro, 2.

400 METROS — BARREIRAS

18 athletas — Paulistano, 4é Esperia, 4; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 1.

3.000 METROS RASOS

26 athletas — Paulistano, 3; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, 2; Corinthians, 3; Doanu, 1; Palestra, 5; Campineiro, 2.

10.000 METROS RASOS

12 athletas — Paulistano, 1; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, 1.

REVESAMENTO DE 4X400 METROS

9 turmas — Paulistano, 1; Esperia, 1; Tieté, 1; Germania, 1; Corinthians, 1; Palestra, 1; Light, 1; Campineiro, 1.

ARREMESSO DO PESO

19 athletas — Paulistano ,2; Esperia, 5; Tieté, 5; Germania, 4; Corinthians, 1; Donau, 1; Saldanha, 1.

VARIAS

— No campo é expressamente prohibido fumar.

— Antes de cada prova será feita uma unica chamada.

— Os athletas deverão permanecer num logar préviamente designado pelo capitão da turma, não podendo sahir a não ser quando chamados para competir.

— No campo só é permittido a permanencia dos athletas que estiverem competindo e dos juizes que estiverem actuando.

Hoje, no Parque S. Jorge, Corinthians e Palestra, frente á frente

Conseguirá o Corinthians desforrar-se do valoroso campeão paulista?

Teremos hoje, no Parque São Jorge, um sensacional encontro de futebol, que por muitos aspectos se apresenta de molde a attrahir numerosa assistencia. O jogo Corinthians-Palestra, de facto, assume proporções dos grandes embates, não só pela nitida victoria alcançada pelo quadro de Jahu', domingo ultimo, frente ao São Paulo, como tambem porque si o Corinthians repetir a sua façanha, ficará quasi que garantido no primeiro posto do torneio extra. O quadro do campeão do "Centenario", desfez completamente a má impressão causada pelas suas duas ultimas derrotas contra o Ypiranga e Portugueza; hoje, póde-se consideral-o o mais sério concorrente do torneio extra, pois Amilcar introduziu grandes melhoramentos, principalmente em sua linha de avantes, que torna o clube do Parque São Jorge um esquadrão de primeira ordem.

O Palestra, campeão paulista, que em seu ultimo jogo contra o São Paulo soffreu inesperado revez, tambem modificou o seu conjunto, em posições que Cabelli notou algumas falhas. Comprehendendo a sua responsabilidade, tudo fará para impôr a sua classe, desejando prevalecer a fama que gosa e o titulo que merecidamente conquistou, depois de um anno de lutas. Talvez em seu quadro reappareça Ministrinho, em melhores condições do que quando do jogo com o Vasco da Gama.

Embora o "garoto" não jogasse de todo mal, comtudo se notou que se resentia de sua primitiva forma e precisão.

Temos a certeza, que o formidavel embate de hoje no Parque São Jorge, confirmará o grande interesse que reina por esse jogo, e que em todo o seu curso, predominará a disciplina.

O JOGO

CORINTHIANS PAULISTA vs. PALESTRA ITALIA (inicio: 16 horas).

Campo do S. C. Corinthians Paulista (Parque S. Jorge).

NOTA — Como preliminar do jogo Corinthians vs. Palestra, encontrar-se-ão os quadros da Faculdade de Medicina e Medicina Veterinaria, iniciando-se este jogo ás 14 horas em ponto.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

Em continuação do campeonato da divisão de amadores a Apea faz realizar amanhã os seguintes jogos:

E. C. HUMBERTO I vs. A. A. ORDEM e PROGRESSO.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 125.

Juiz 1.ºs quadros — (a ser designado).

Juiz 2.ºs quadros — Antonio Taveira.

Representante, Jacomo João Lorenzini.

A. A. RAMENZONI vs. E. C. CAMA PATENTE.

Campo do Ramenzoni, avenida do Estado, 8.

Juiz 1.ºs quadros — José Vigena.

Juiz 2.ºs quadros — José Joaquim.

Representante, dr. Benito Urbano Domingues.

CASTELLÕES F. C. vs. S. CAETANO F. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz 1.ºs quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz 2.ºs quadros — Raphael Notrispe.

Representante, Reynaldo Gonzaga.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. LUSITANO F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz 1.ºs quadros — Valentino Gomes.

Juiz 2.ºs quadros — Paulino Varro.

Representante, Pedro Orestes Pellegrino.

C. E. F. ORION vs. JARDIM AMERICA F. C.

Campo do Orion, rua São Jorge, 28.

Juiz 1.ºs quadros — Romeu Carbo.

Juiz 2.ºs quadros — Miguel Iervolino.

Representante, Antonio Rinaldi.

U. DOS OPERARIOS F. C. vs. C. A. PARQUE DA MOO'CA.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2.

Juiz 1.ºs quadros — Natal Pellegrini.

Juiz 2.ºs quadros — Francisco Pierotti.

Representante, José Notano.

A grande competição interna da Athletica S Paulo

:o:

Disputa-se, hoje, cedo, a segunda parte da luta entre os partidos preto e branco

Hoje, pela manhã, será levado a effeito, a disputa da 2.ª parte da 5.ª competição esportiva entre os dois grandes partidos internos da Athletica "Preto e Branco", estando incluidos neste programma as provas da 1.ª parte que, devido a chuva não se realizaram no dia 16 ppdo.

O programma e horario das provas estão assim organizados:

DIRECÇÃO E ARBITRAGEM

Direcção geral, Adulcinio T. Santos; arbitro, Estevam J. Strata; assistente, Harry Forsell; technico, Benedicto Pereira; direcção de bola ao cesto e volebol, Humberto Alberti; direcção de natação, drs. Arnaldo C. Ratto e Decio Ferroni.

JUIZES

Pelota — juiz, Benedicto Pereira; annotador, Joaquim Luna.

Bola ao Cesto — Juiz, Alcebiades Sarmento; fiscal, Pedro de Souza.

Volebol — Juiz, Benedicto Pereira.

Remo — Juiz de sahida, Joaquim X. de Faria e dr. Arnaldo Yasbeck. Juiz de chegada, José Ramalho, dr. Paulo Yasbeck e Arthur Fernandes. Juiz de percurso, Joaquim P. de Castro.

ESCALAÇÕES — PARTIDO BRANCO

Pelota ás 8.30 horas — 1.º jogo — duplas — Angelino Felippe e Adjair Cesar. 2.º jogo — duplas — Antonio Orlando Netto e Carlos Lemke — 3.º jogo — duplas — Darcy M. Peppe e Humberto Alberti — 4.º jogo — duplas — Clelio Marmo e Frederico Sampaio — 1.º jogo — simples — Carlos Lemke — 2.º jogo — simples — Clelio Marmo.

MALHA — A's 9,30 horas:

1.º jogo — duplas — Edgard Vieira e José Francisco da Costa. 2.º jogo — simples — Umberto Alberti.

Volebol ás 10 horas — Clelio Marmo, Jayme de Carvalho, José de Barros, José Sposito, João Butrico, Milton Siqueira, Francisco Souza e Sebastião.

Bola ao Cesto, ás 10.30 horas — Paulo Klein, Roque Albano, Sylvio Aloyse, Agostinho O. Guarim e Affonso Motta.

A's 11.30 horas — Almoço.

ESCALAÇÕES — PARTIDO PRETO

Pelota ás 8.30 horas — Bismark e Sylvio Fonseca, 2.º jogo — duplas — Waldomiro Silva e Chiodi, 3.º jogo — duplas — Ennio Sá Machado e Gregorut — 4.º jogo — duplas — Dante e Morrinha — 1.º jogo — simples — Leite — 2.º jogo — simples — Bismark.

Malha ás 9.30 horas — 1.º jogo — duplas — Dante e Chiodi — 2.º jogo — simples — Arthur Fernandes.

Volebol ás 10 horas — Amaro, Chiodi, Cimino, Dante, Gregorut, Palma e Morrinha.

Bola ao Cesto, ás 10.30 horas — Dante, Amaro, Morrinha, Milesi, Tullio, Luiz Cuoco, Sylvio Fonseca e Gastone.

REMO

1.º pareo, 1.45 horas — Canoé — Novissimos.

D. Pedro I — Remador — Leonidio J. Valente — D. Pedro II — Remador — José Giongo.

2.º pareo — Yole a 4 remos — Estreantes, ás 2 horas.

Guaracy

Guaracy:

Patrão — Nelson de Oliveira.
Voga — Manoel Soares Maia.
S|voga — Augusto R. Costa.
S|prôa — Roberto C. Cesar.
Prôa — Rodolpho Torino.

Goytacaz

Patrão — Luiz F. A. Vieira.
Voga — Mario Caccuri.
S|voga — Mauricio Caccuri.
S|prôa — Henrique Cuccolo.
Prôa — Ary Braga Pinchrio.

3.º pareo, ás 2.15 horas. Auterrigues a 2 remos — Novissimos.

Kokaina

Patrão — Francisco Costa.
Voga — Antonio Palermo.
Prôa — Egisto Betti Netto.

Paraná

Patrão — Victorio Filellini.
Voga — Antonio Napoli.
Prôa — José M. Machado.

4.º pareo, ás 2,30 horas — Auterrigues a 4 remos — Novissimos.

Carlitinho

Patrão — Adolpho Saponara
Voga — Henrique Ewbank
S|voga — André Conchon
S|prôa — Ivair Scavone
Prôa — José Simões.

Jacob

Patrão — Santos G. Brulon
Voga — Nicolino Scaciota
S|voga — Theobaldo Freitas Leitão
S|prôa — Sizenando Silveira
Prôa — Brasilio Ranora Jor.

5.º pareo, ás 2,45 horas:

Goytacaz

Patrão — Nelson de Oliveira
Voga — Mario Caccuri
S|voga — Mauricio Caccuri
S|prôa — Henrique Cuocolo
Prôa — Ary Braga Pinheiro

Guayamú

Patrão — Luiz F. A. Vieira
Voga — Luiz Marazzi
S|voga — Carmello M. Mamana
S|prôa — Francisco Gyurú
Prôa — Emilio Maluf.

6.º pareo, ás 3 horas — Skiff — Qualquer classe:

Strata

Remador — Santos G. Brulon.

Amendoim

Remador — Americo Plaggi.

7.º pareo, ás 3,15 horas — Canôas a 4 remos — Veteranos.

Inscripções, na hora.

A todos os vencedores de pareos a Directoria offerecerá uma artistica medalha de prata.

NATAÇÃO, ás 15 horas

Juizes — Dr. Decio Ferroni, Harry Forssell, Cezar Alberti, Americo B. Moraes e Armando Rhein.

1.º pareo, 100 metros nado livre — "Qualquer classe":

Branco — Dr. Arnaldo Ratto, Boris Chernoruk e Aloysio G. Pinto.

Preto — Honorio Pereira, Severino Gregorut e Antonio Losco.

2.º pareo, 100 metros nado de costas — "Novos":

Branco — Sebastião Freire, Darcy Poppe e Armindo Mendes.

Preto — Fausto Alonso, Tullio Di Grado e Joffre Sampaio.

3.º pareo, 100 metros nado livre — "Juvenis":

Branco — Oscar Pilagallo, Victorio Filellini e Luiz Monteiro.

Preto — Roberto G. Machado, e Antonio de Padua Vaz.

4.º pareo, 200 metros nado de peito — "Qualquer classe":

Branco — Adjair Cezar, Mario Baldini e Alfredo Lourenço.

Preto — Jurandyr Cezar, Bruno Pistone e Mauricio Steremberg.

5.º pareo, 400 metros nado livre — "Novos":

Branco — Milton Siqueira, Rodolpho Angulo e Rubens do Amaral.

Preto — Antonio Losco, Severino Gregorut e Tullio Di Grado.

6.º pareo, 200 metros nada de peito — "Novos":

Branco — Armindo Mendes, Adjair Cezar, Mario Baldini. Reserva: Alfredo Lourenço.

Preto — Bruno Pistone, Mauricio Seteremberg.

7.º pareo, 100 metros nada de costas — "Qualquer classe":

Branco — Sebastião Freire, Darcy Poppe e João Faira.

Preto — Fausto Alonso, Jurandyr Cezar e Bruno Pistone.

8.º pareo, 50 metros nado de peito — "Juvenis feminino":

Branco — Aracy D. Godwin, Cenira Castro e Suzanna Bouquet.

Preto — Maria Bartrus e Helena Dabague.

10.º pareo, revesamento 3 x 100 metros, 3 estylos — "Novos":

Branco — 1.ª turma — Sebastião Freire, Armindo Mendes, Aloysio C. Pinto. 2.ª turma — Darcy M Poppe, Adjair Cezar e Oscar Pilagallo. 3.ª turma — João Faria, Mario Baldini e Milton Siqueira.

Preto — 1.ª turma — Fausto Alonso, Mauricio Seteremberg e Honorio Pereira. 2.ª turma — Tullio Di Grado, Bruno Pistone e Antonio Losco. 3.ª turma — Joffre Sampaio, Severino Gregorut.

POLO AQUATICO, ás 16 e 30 horas

Turma — Branco — Adjair Cezar, Sebastião Freire, Armindo Mendes, Bento Mendonça, Luiz C. Netto, Boris Chernoruk e Paulo de Carvalho. Reserva: Caius V. da Camara, João Faria, Alfredo Lourenço, Aloysio C. Pinto, Milton Siqueira e os demais do Partido.

Turma — Preto — Affonso A. Rocco, Antonio Losco, Alvaro Duarte, Fausto Alonso, Yullio di Grado, Severino Gregorut e Honorio Pereira. Reservas: Jofre Sampaio, Jurandyr Cezar, Bruno Pistone, Nelson Brazola e os demais do Partido.

Após as competições será realizado em conjuncto a kermesse e o vesperal iniciando-se ás 19,30 e terminando ás 24 horas.

Os socios e socias terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 9 acompanhado da carteira de identidade social e os convidados de socios os convites côr "abobora" cedidos gratuitamente a todos os socios que os solicitem até hoje, ás 17 horas.

Abrilhantará a kermesse e o vesperal o excellente jazz Brunetti.

FUTEBOL

G. A. ALVARES PENTEADO x E. C. GAZETA

Hoje, pela manhã, o gramado da A. A. Perdizes será theatro de um interessante prelio de futebol "Association", onde apparecem verdadeiros amadores do esporte rei.

Os quadros do G. "Alvares Penteado", que já se firmaram no scenario esportivo da Paulicéa, como um adversario valoroso, medirão forças com as novas, mas pujantes, esquadras do C. E. Gazeta. Desse já póde-se suppor que a manhã esportiva no campo da av. Agua Branca, agradará plenamente a todos que tiverem o ensejo de lá comparecer.

O director esportivo dos estudantes, pede o pontual comparecimento naquelle local dos seguintes jogadores: A's 8 horas em ponto: Mario, La Gamba, Laurito, Bissacot, Judy, Sylvio, Nine, Celio, Eduardo, Edmundo, Ratto, Guaracy, Eudoro, Dorival, Fernandes e Belfort.

A's 9 horas, impreterivelmente: Joel, Rodrigues, Oswaldo, Joaquim, Jorge, Americo, Fernandes, Ferrara, Helio, Elyseo, Berlinck, Moura, Angelo e Justo.

PAULISTA DO BOM RETIRO F. C. x CLUBE RECREATIVO CAYEIRAS

O Paulista do Bom Retiro F. C. enfrentará hoje domingo, o Clube Recreativo, em Cayeiras, disputando duas taças em homenagem a Bruno Pavam, jogador fallecido do Clube local. Uma das taças a se disputar intitula-se "Saudade" e será disputada pelos primeiros quadros.

TENNIS

CHAMADA DE TENNISTAS DO CLUBE ESPERIA

E' solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores da Terceira Divisão, para o jogo com o S. Paulo F. C., a realizar-se hoje, domingo, ás 14 horas, na séde do Esperia: Sylvio Poletti, Galiano Ciampaglia, Italo Ricci, Affonso Mormanno Sob, Raphael Gabriele e Nobile Apostolico.

Uma numerosa corrente de socios está trabalhando para levar á presidencia do Palestra Italia o estimado industrial snr. Sabbado D'Angelo

PAGINA FEMININA

As novidades da moda

De ANITA

O "MENU" DE "MADAME"

"Puré" de agriões — Linguado recheado com "puré" de camarões — Frango estufado ao parmezão — "Tournedos" ao "foie gras" — Pecegos de conserva com arroz doce

"PURE'" DE AGRIÕES

Numa caçarola passam-se por 60 grms. de manteiga 400 grms. de folhas de agriões bem frescas, juntam-se 8 decilitros de caldo de carne e mais 300 grms. de batatas cortadas aos bocados. Em estando as batatas cozidas, passam-se por uma peneira fina, juntando-se 2 decilitros de leite e uma colher, das de sopa, de manteiga antes de servir. Como guarnecimentos 50 grms. de folhas de agriões, que se juntam á sopa 5 minutos antes de a servir.

LINGUADO RECHEADO COM "PURE'" DE CAMARÕES

Para 4 pessôas.

Toma-se um linguado que pese 750 a 900 grms. Sem se tirar a pelle fende-se ao meio do lado da pelle mais clara e tira-se a espinha central com as espinhas lateraes que lhe estiverem agarradas, substituindo o espaço deixado pela espinha com recheio de camarões misturado na quarta parte do volume, com manteiga, bem temperado de sal, pimenta e salsa picada. Passa-se o linguado por farinha, a seguir por gemmas de ovos batidas e miolo de pão, fritando-se em azeite bem quente. Serve-se com guarnição de quartos de limão e salsa frita.

Pode-se variar o recheio para: — recheio de pescada, de lagosta, de mexilhões, de cogumellos, etc.

FRANGO ESTUFADO AO PARMEZAO

Para 3 pessôas é necessario: — 150 grms. de nata, 125 grms. de manteiga, 50 grms. de queijo parmezão ralado, 15 grms. de farinha, 7 grms. de sal, 3 gemmas de ovos cruas, pão ralado.

Parte-se o frango, põem-se os pedaços numa caçarola a ferver por 20 minutos com 20 grms. de manteiga e 2 grms. de sal. Mistura-se em caçarola á parte a farinha com o resto da manteiga em fogo brando até cozer sem tomar côr, juntem-se a nata, 5 grms. de queijo parmezão e o resto do sal mistura-se tudo muito bem, ligando-se com as gemmas de ovos.

Num prato de ir ao forno (de preferencia Pyrex) cobre-se o fundo com 25 grms. de queijo parmezão, põem-se por cima os pedaços do frango, deita-se o mólho, põe-se no forno por 5 minutos, cobre-se com o resto do queijo e um pouco de pão ralado, volta ao forno a dourar e serve-se. Como acompanhamento um arroz de manteiga.

"TOURNEDOS" AO "FOIE GRAS"

Preparam-se os "tournedos" na grelha ou na frigideira e sobre cada um põe-se uma tira de "foie gras", passada por farinha e levemente frita em manteiga. Acompanha-se com pontas de aspargos temperados na manteiga, e á parte umas batatas redondas fritas em manteiga e envolvidas depois de fritas em geleia de carne derretida. Com mólho "demi-glacé" ou mólho de vinho do Porto se faz o acompanhamento.

PECEGOS DE CONSERVA COM ARROZ DOCE

Para 4 ou 6 pessôas.

Prepara-se meio kilo de arroz doce abaunilhado sem ovos, que depois de prompto se colloca no centro de uma travessa apropriada.

Tomam-se 12 meios pecegos de conserva, que se collocam sobre o arroz, depois de bem escorridos da calda. Prepara-se um molho "sabayon", perfumado com Kirsch ou Kummel, corado com umas gottas de carmim vegetal que se deixa por cima dos pecegos. Como decorações, cerejas ou ameixas crystalizadas.

Ha uns annos atrás as mulheres eram escravas submissas de S. Majestade, a moda; não havia discussão, nem analyse, nem debates em torno de um decreto de sua alteza. Hoje, talvez pela independencia feminina em todos os sentidos, a mulher só acceita o que lhe fica bem e porisso, s. m. sabendo que perderá o seu reino si não attender todas as "correntes" e todos os typos, lança decretos sobre decretos, os mais variados e agradaveis possiveis.

Vemos os tons escuros, quasi pretos, fazendo concorrencia ao preto. O verde será a côr preferida desta primavera. Desde o verde azeitona ao avermelhado das folhas do outono e até o marron das folhas seccas.

Os vestidos de "soirée", de linhas simples, terão longos collares guarnecendo os decotes. As bolsas serão maiores e brilhantes e os diademas estarão a rigor. Para a noite, na seda, no velludo-crystal, no setim, o azul-violaceo terá a preferencia.

Passaros nos hombros, nos decotes, nos chapéos.

Os bordados brilhantes em seda, perolas, strass.

Os toques quasi sempre guarnecidos com um véo. Os chapéos-discos, os chapéos-chins. Os grandes chapéos para acompanhar as "toilettes habillés". Estes são os accessorios que têm grande importancia para a mulher e que sendo como são, variadissimos, podem ser escolhidos com o typo e gosto de cada uma.

Nada mais gracioso para uma criatura de nariz levemente arrebitado como um chapéozinho-chim. Para um collo alvo e redondo, um decote quadrado, guarnecido de guirlanda de flores.

As louras podem estar contentes, pois sendo o verde a côr do momento, nada mais adoravel que um vestido verde-claro, no tom de aquarella transparente em georgette, organza ou crepe-chiffon. Mas, para as morenas brilharem, nada mais deslumbrante que um vestido em velludo-crystal preto e os accessorios em tom prateado dado para o perola.

E com as mil variedades que s. m. decreta, devem estar satisfeitas as innumeras creaturinhas para quem o mundo foi feito para duas coisas: terem as coisas deliciosas que a moda idealiza e sonhar com as futuras preciosidades que Paris creará...

PRIMAVERA...

Não sei si é a primavera que faz de qualquer tonto um poeta ou si se é que todos os poetas vivem na primavera.

Na primavera as arvores começam a vestir-se, com as mulheres dá-se o contrario.

***Os** deuses pensaram nos poetas romanticos e nas meninas chloroticas e sentimentaes e crearam a primavera para justifical-os.*

... Era, tão coquette que contava os annos por primaveras. Deste modo tinha a illusão que vivia em eterna juventude.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas perguntas que nos sejam feitas, comtanto que venham redigi las de maneira clara e concisa

RITA — S. João da Bôa Vista — Recebi sua cartinha. Muito obrigada pelos elogios feitos á nossa pagina feminina. Com o tempo, pretendemos melhoral-a, e muito.

— Para o seu caso, deve usar o *Tonico Ardena*. E' um tonico adestringente e suave. Limpa a cutis e conserva os tecidos activos e saudaveis.

YONE — Rua Pires da Motta — S. Paulo — Cuidado minha amiguinha. Mudar seguidamente a côr dos cabellos não é muito aconselhavel. Você deve escolher uma côr que fique bem no seu typo e mantel-a por maior espaço de tempo. — O *"loiro platinado"* não fica bem para todas. Emfim, como você diz, ser mais clara que morena, talvez consiga apresentar uma figura senão bonita, pelo menos original.

MARITIZA — E. S. do Pinhal — Nessa questão de gestos não convem discutir.

— Depois, si todos fossem eguaes, que seria do amarello... Para o seu typo (segundo descripção da carta) as côres que melhor assentam, são azul claro, côr de rosa secco, lilas desmaiado, e outras de nuances suaves. O preto, neste paiz tropical, cheio de sol e de luz, só mesmo por necessidade.

— Use o sabão Reducine. As gorduras ficarão sensivelmente desfalcadas.

VIOLETA — S. José do Rio Pardo — As côres são as seguintes: — *Illusion* (cor de carne) *Rachel, Mat Foncé* (Tom apropriado para a maioria das cutis) *Ocre* (cor tostada) *Branco, Minerva* (rosa forte) *Banana* (mais escuro que o Rachel) *Lilás* (proprio para a noite) *Amendoas Verdes* (para as cutis avermelhadas) que se deseje diminuir a côr.

CACILDE — Campinas — Esta secção é mais para attender as necessidades concretas das nossas leitoras. E amor, é uma necessidade abstracta... Em todo caso, não quero deixar sem resposta a sua consulta. Vá lá... — Finja o maior desinteresse pelo seu *querido*... Faça de conta que "outro" no momento é objecto das suas cogitações. Mas tudo com muita calma e grande dose de dissimulação. Não demonstre jamais, qualquer parcella de zanga. Talvez com estes conselhos, elle volte mais amoroso e com maior interesse pela sua pessôa. Experimente, e si der resultado, escreva sem demora, para que eu possa conhecer os beneficios das minhas receitas.

LUCIANINHA — S. Paulo — Todos os dias pela manhã. No maximo vinte minutos. O exercicio physico não deve ser feito abusivamente. O excesso faz mal. Existem varios methodos. O melhor é comprar um livro illustrado com todas as figuras de gymnastica. E' preciso muita força de vontade (aliás, força de vontade é signal de bom caracter) para não falhar um só dia. Assim, dentro de pouco tempo você terá uma plastica perfeita.

NINITA — Jardim America — S. Paulo — Quanto ao primeiro caso, sim. Póde fazer sem receio. Não poderá surgir nenhum mal. Quanto ao segundo caso, por ser mais sério, acho que você deve consultar um especialista. Com a saude não se brinca. O dr. Soares Hungria, que tem o seu consultorio á rua José Bonifacio, 306, é autoridade no assumpto. Procure-o sem demora, para o seu proprio socego.

SEGREDOS DE BELLEZA

PARA NUTRIR A EPIDERME

A pelle deve ser nutrida de uma maneira apropriada. Existem cremes differentes para a pelle oleosa e para a pelle secca; mas existe um azeite especial que diminue as rugas e loções adstringentes para os musculos frouxos. Tanto um como outro, são applicados na massagem. O creme é posto na ponta dos dedos e a loção com o auxilio de uma pequena almofada collocada na ponta de uma varinha flexivel. Segue-se as linhas do rosto, começando do centro para as extremidades. Toda massagem deve ser applicada de baixo para cima. E, para estimular a circulação, com as pontas dos dedos, dar ligeiras pancadas no rosto, o que auxilia tambem a renovação dos tecidos.

A MASSAGEM DOS OLHOS

Deve ser suave e calma. Os terriveis pés de gallinha são causados frequentemente pelo exgottamento nervoso e para combatel-os e recommendavel acudir os centros nervosos. Não se deve esquecer de applicar a massagem no arqueado das sobrancelhas, sitio de um musculo muito importante. O rictus dos olhos cae como os rictus da face e desfigura o rosto.

AGUAS PERFUMADAS PARA A "TOILETTE"

Heliotrope:

	Grammas
Agua de azahar	125
Alcool de 75.°	1.000
Vaslina em pedaços ..	12

Londres:

	Grammas
Essencia de laranja	25
Agua de rosas	80
Alcool de 85.°	1 lt.

Quanto mais profunda a solidão onde se vive, mais necessaria uma recordação para encher o vasio.

J. J. ROUSSEAU.

Para a dona de casa

CONTRA A ESPESSURA DA TINTA

Para que a tinta não fique espessa de mais, o que acontece devido á formação de vegetações, basta derramar umas gottas de acido phenico puro no liquido. Para derramar o acido phenico é preciso derretel-o pondo o frasco que o contenha em agua quente.

PARA AS MÃOS GRETADAS

Para as mãos gretadas não ha coisa melhor do que a camphora. Uma pastilha feita com 50 grs. de manteiga de porco, 50 de cêra branca e 30 grs. de camphora pulverizada. Esta pastilha applica-se nas partes affectadas. Deve-se guardar o preparado como si fosse uma pomada.

PARA TIRAR MANCHAS DE TINTA NAS ALFOMBRAS

As manchas de tinta nas alfombras tiram-se perfeitamente si logo depois de haver cahido a mancha, põe-se sal secco em cima. Quando perde sua côr, tira-se, com uma escova e põe-se sal novo ligeiramente humedecido.

Repete-se a operação, até que a mancha haja desapparecido por completo.

LIMPEZA DO MARMORE

Para limpar a gordura do marmore, bastará esfregal-o co muma pasta feita com branco de Hespanha e benzina.

As manchas de qualquer outra especie tiram-se com uma pasta feita de branco de Hespanha e chloro de cal, que se extende sobre o marmore, deixando-o seccar ao sol.

Procurem sorrir sempre: — é esta a saude do espirito.

MONNIER.

BANHOS DE SOL

Ha quem tome banhos de sol, apenas pela preoccupação de se tornar bronzeado. E ignorante dos perigos que ha, em se expôr ao sol, sem preparação, durante um grande espaço de tempo, a maior parte das pessoas toma banhos de sol sem receita medica... e sem criterio. Essas pessoas estão arriscadissimas a ver a sua pelle cheia de manchas e até de feridas, que vão muitas vezes até á suppuração. Ainda ha pouco, um celebre medico estrangeiro affirmou que numerosos casos de cancro apparecidos na sua clinica, eram resultados de queimaduras do sol.

E' portanto, da maior conveniencia, ou melhor, absolutamente indispensavel, não expôr ao sol o corpo, no primeiro dia, mais de cinco minutos. Augmentar cinco minutos todos os dias o tempo de exposição: Isto até attingir uma hora. Nessa altura começar-se-á a diminuir tambem cinco minutos por dia. Quando se chegar ao ponto de partida poderá recomeçar e assim successivamente.

BOLACHAS GOSTOSAS

Um prato fundo de farinha de trigo, um de assucar, um de polvilho, uma colher bem cheia de sal de ammoniaco, uma colher de manteiga, uma chicara das de chá, de banha sem derreter e sete ovos batidos, como para pão de ló. Amassa-se bem e cortam-se as bolachas que são assadas em forno bem quente.

Cabotinismo e publicidade

Bebé Brune, actriz de filmes dos estudios de Londres, encontrou uma maneira cabotina e efficaz de chamar attenção, sobre sua pessôa. Possuindo alguns patos domesticados, baptizou dois delles com os nomes de Doo e Daddles e passeia-os consigo pelo Piccadilly e Green Park. Frequentemente Doo e Daddles acompanham-n'a a um tea-room de West End. Chegando á entrada do salão, ouve-se logo o grasnar de um pato ou dos dois e os presentes, sem demora, já sabem quem chega: — é Bebé Brune. No começo, o espanto foi geral, quando se ouvia grasnar os patos.

Bebé Brune, porém, diz que leva os patos como levaria um cãozinho de raça. No extremo de uma corrente, com ramaes para cada um, diz que, como entre os dois patos existem quatro patas, isto lhes dá certa semelhança com um cão...

Mas o essencial é que Bebé Brune não passa por nenhuma parte sem chamar grande attenção e dá o que falar a toda gente.

Nada cansa tanto como a uniformidade das occupações. E' preciso saber entremear e variar o uso das faculdades.

BOIGT.

Nada mais pratico do que os novos modelos de calças e soutien em conjunto. O nosso modelo póde ser aproveitado para as "toilettes" de noite e para durante o dia, quando o vestido é pesado e pouco transparente. Enfeitados a "jours". O segundo modelo de uma simplicidade encantadora, tem como enfeite delicadas preguinhas. Confeccionados em crépe-duqueza, azul pervenche.

Phrynéa seculo XX

Tamara Kamarova, jovem campeã athletica dos soviets, foi carregada em triumpho pela Praça Vermelha de Moscou. Ia de pé sobre um enorme escudo carregado por numerosos athletas. Cingia sua cabeça uma fita e calçava sapatos de esporte. E nada mais levava no corpo. A figura da jovem athleta, que não destoaria num antigo scenario greco-romano, formava um singular contraste com tudo o que a rodeava, principalmente com os grandes retratos de Lenine e Stalin e os conhecidos symbolos sovieticos. Stalim, com o seu gorro enterrado na cabeça presenciava o desfile, com ares de um capataz que segue o funccionamento de uma machina. O desfile foi longo, pois tomavam parte .... 130.000 athletas de todo o paiz que se haviam reunido em Moscou para a realização de um concurso maximo.

LICOR DE LEITE

Um litro de leite fresco, 460 grammas de assucar, 1 litro de alcool puro, um limão em rodellas, sem sementes, uma fava de baunilha em duas partes. Deixa-se de infusão num vidro durante 8 dias e filtra-se.

As roupas interiores estão cada vez mais leves e originaes. Estampamos hoje dois modelos deliciosos. 1.°) Combinação confeccionada em crépe-mongol perola, marcando o corpo curto como os das damas do II Imperio; uma tira de 4 cent. de largura, estampada com frizos de crépe setim perola.

2.°) Calça e soutien em tiras sobrepostas e originaes, de confecções faceis e extremamente praticos.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A corrida de hoje no Prado da Moóca — Serão disputados dez excellentes pareos — Solano, Sabida e Parma, são os concorrentes ao premio "Guilherme Ellis" (6.º Eliminatorio) — O premio "Imprensa", em 1.800 metros, será disputado pelos magnificos parelheiros Rob Roy, Xolotlan, Mulatillo, Kosmos e Good Money — As montarias provaveis — Ultimas cotações da Casa "Centro do Turf" — Varias notas

O glorioso Jockey Clube de São Paulo, realizará hoje no seu elegante prado da Moóca, mais uma reunião turfista, a 39.ª da sua actual temporada.

O programma confeccionado para essa tarde promettedora é simplesmente magnifico, e tem como prova maxima o premio "Guilherme Ellis", em 1.609 metros que será disputado pelos productos paulistas de 3 annos Solano, Sabida e Parma.

O premio "Imprensa", outra prova de destaque, que será corrida em 1.800 metros, com a dotação de 4:000$000 ao vencedor, será defendido galhardamente pelos optimos parelheiros Rob Roy, Xolotlan, Mulatillo, Kosmos e Good Money.

Serão disputadas mais oito provas além das a que já nos referimos acima, devendo realçar o premio "Criterium". Esta prova que será corrida em uma milha dará ensejo aos nossos turfistas de assistir aos encontro de Tatá, um producto paulista com os argentinos Pickles, Efectivo, Borba Gato, Cow Boy, Valdenegro e Pinocha.

Com todos esses attractivos, registrará o Jockey Clube de São Paulo, mais uma das suas brilhantes reuniões do nosso turfe.

Damos a seguir aos nossos leitores os seguintes palpites:

Solano — Parma — Sabida
Rymer — Nostalgia — Ercole
Yedo — Trofêa — Yaco
Venturoso — Geisha — Rugol
Tomy Boy — Gris Gris — Marqueza
Eira — Yokohama — Ladario
Resaca — Malik — Valois
Pickles Tatá — Efectivo
Rob Roy — Mulatillo — Kosmos
Sweet Cut — Taborda — Xeremias.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — AS ULTIMAS COTAÇÕES DO "CENTRO DO TURFE" — VARIAS NOTAS

1.º pareo — Premio "Guilherme Ellis" — 1.609 metros — 8:000$000.

	Kilos
1 — Sargento — Não correrá	
1 — Solano — C. Fernandez	55
1 — Sabida — O. Mendes	53
2 — Parma — L. Gonzalez	53

SARGENTO. — Não será apresentado.

SOLANO. — Seu estado é magnifico. Deverá ser o provavel ganhador.

SABIDA. — Em optimas formas. Poderá formar o "placé" com seu companheiro de coudelaria.

PARMA. — Vae ser apresentada em bôas formas. Ha muitas esperanças em sua victoria.

2.º pareo — Premio "Initium" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 — Nostalgia — O. Mendes	53
2 — Ercole — G. Feijó (ap.)	52
3 — Rymer — L. Gonzalez	53
4 — Lumar — E. Silva	53
5 — Tezar — J. Montanha	53
6 — Japão — T. Baptista	55

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Nostalgia	25
2 — Ercole	40
3 — Rymer	22
4 — Lumar	60
5 — Tezar	60
6 — Japão	40

NOSTALGIA. — Vae ser apresentada em optimas formas. Achamos que desta vez deixará a turma dos perdedores. Foram feitas grandes apostas em suas patas.

ERCOLE. — Reapparece em estado bem animador. Seus responsaveis acreditam muito em sua victoria.

RYMER. — Faz seu reapparecimento na pista da Moóca em optimas formas. Competidor de respeito.

LUMAR. — Vae fazer sua estréa com bons exercicios na distancia. Achamos entretanto que pouco produzirá.

TEZAR. — No mesmo estado com que correu domingo atrazado. Pouco ou quasi nada melhorou.

JAPÃO. — Anda em bôas formas. Poderá muito bem figurar entre os primeiros no final.

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Yedo — L. Gonzalez	56
2 — Gracova — J. Burioni (ap.)	48
3 — Yaco — B. Garrido	53
4 — Quimgombô — E. Silva	53
5 — Troféa — A. Henriques	51
6 — Sempreviva IV — J. Montanha	51
7 — Mariola — M. Ribeiro (ap.)	53
8 — Invejoso — L. Lobo (ap.)	50

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Yedo	25
2 — Gracova	100
3 — Yaco	40
4 — Quimgombô	60
5 — Troféa	35
6 — Sempreviva IV	100
7 — Mariola	60
8 — Invejoso	60

YEDO. — Ostenta o magnifico estado com que venceu domingo ultimo. Deverá a nosso vêr triumphar novamente.

GRACOVA. — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. Pouco ou quasi nada deverá pretender.

YACO — Sua carreira de domingo ultimo foi optima. Melhorou muito durante a semana. Ha muita fé em sua victoria.

QUIMGOMBO — Seu estado é apenas regular. A nosso ver pouco ou quasi nada deverá produzir.

TROFEA — Correu muito pouco domingo ultimo, tendo entretanto experimentado grandes melhoras durante a semana. Concorrente perigosa.

SEMPREVIVA IV — No mesmo estado com que correu domingo. Não acreditamos que figure na carreira.

MARIOLA — Reapparece ainda um tanto fóra de forma. O handicap tira-lhe a "chance" de vencer.

JUREPOSO — Seu estado é bem animador. Seus responsaveis acreditam muito em seu triumpho. Concorrente de respeito.

4.º PAREO — Premio "Extra" — 1.500 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Geisha. — O. Mendes	56
1 — Venturoso — J. Montanha	49
2 — Rugol — A. Henriques	52
3 — Xaquema — T. Baptista	52
4 — Favella II — M. Ribeiro (aprendiz)	47
5 — Zorilla — J. Burioni (aprendiz)	46
6 — Itanguá — D. Diez (aprendiz)	52

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Geisha	40
1 — Venturoso	40
2 — Rugol	35
3 — Xaquema	50
4 — Favella II	100
5 — Zorilla	50
6 — Itanguá	40

GEISHA — Ostenta a magnifica forma com que venceu domingo ultimo. Mesmo com a sobrecarga que leva poderá perfeitamente vencer hoje novamente.

VENTUROSO — Anda bem este velho filho de Liberatrice. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria. Corre muito em pista pesada.

RUGOL — Seu estado é excellente. Trabalhou a distancia da carreira em tempo optimo. Deverá ser um dos provaveis ganhadores.

XAQUEMA — Experimentou grandes melhoras durante a semana. Houve algum jogo em seu favor. Séria adversaria.

FAVELLA II. — Suas ultimas carreiras em nada a recommendam. Achamos que pouco ou quasi nada deverá produzir.

ZORILLA — Seu estado é bem animador. Entretanto pouca confiança inspira, por ser animal aluado. Querendo correr poderá figurar entre os primeiros.

ITANGUA' — Foi victima de ligeiro contratempo durante a semana e segundo ouvimos não é muito certa sua presença.

5.º PAREO — Premio "Excelsior" (B) — 1.300 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Tomy Boy — T. Baptista	55
2 — Marqueza — A. Henriques	49
3 — Gris Gris — S. Guttierez	56
4 — Canuta — E. Gonçalves	51
5 — Corsican — J. Montanha	52
6 — Sentry — L. Gonzalez	52

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Tomy Boy	20
2 — Marqueza	40
3 — Gris Gris	50
4 — Canuta	40
5 — Corsican	100
6 — Sentry	50

TOMY BOY — Conserva a magnifica forma com que triumphou domingo ultimo. Houve muito jogo em seu favor. Sério adversario.

MARQUEZA — Vae ser apresentada em optimas formas. Leve como vae, deverá ser uma das primeiras no final. Houve muito jogo em seu favor.

GRIS GRIS — Reapparece em bôas formas. Seus trabalhos durante a semana foram bem animadores.

CANUTA — Anda bem esta filha de Scatwell. A distancia da carreira a favorece muito. Séria competidora.

CORSICAN — No mesmo estado em que correu domingo ultimo. A nosso ver pouco deverá pretender.

SEÓTRY — Progrediu extraordinariamente durante a semana. Deverá produzir hoje carreira digna de nota.

6.º PAREO — Premio "Supplementar". — 1.650 metros. — ..... 3:000$000.

	Kilos
1 — Saturno — A. Nappo	56
2 — Util — T. Baptista	50
3 — Meu Bem — M. Ribeiro (aprendiz)	47
4 — Eira — C. Fernandez	52
5 — Vencedor — D. Diez (aprendiz)	45
6 — Yokohama — L. Gonzalez	55
7 — Ladario — A. Henriques	55

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Saturno	60
2 — Util	50
3 — Meu Bem	80
4 — Eira	30
5 — Vencedor	100
6 — Yokohama	30
7 — Ladario	40

SATURNO — Baixou de turma. Experimentou algumas melhoras. Ha fé em seu triumpho.

UTIL — Correu muito domingo passado. Em caso de muita luta na frente poderá no final apparecer entre os vencedores.

MEU BEM — Nada tem feito ultimamente. A nosso ver encontra-se em franca decadencia.

EIRA — Domingo teve sua carreira muito sacrificada. Seu estado é magnifico. Deverá ser uma das provaveis vencedoras.

VENCEDOR — Nas mesmas condições com que correu domingo ultimo. Nada ou pouco deverá pretender em semelhante companhia.

YOKOHAMA — Desceu de turma, podendo muito bem desta vez fazer sua victoria. Seus responsaveis depositam grandes esperanças.

LADARIO — Tambem baixou de turma. Vae ser apresentado em optimas formas. Corre muito bem em pista pesada. Concorrente de respeito.

7.º PAREO — Premio "Misto" — 1.650 metros — 3:000$:

	Kilos
1 — Malik — E. Gonçalves	52
2 — Resaca — C. Fernandez	54
3 — Valois — O. Mendes	56
4 — Xylopia — L. Lobo, (aprendiz)	46
5 — Predilecto — S. Gutierrez	54
6 — Ducca — G. Feijó, (aprendiz)	48

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Malik	35
2 — Resaca	22
3 — Valois	50
4 — Xylopia	60
5 — Predilecto	100
6 — Ducca	40

MALIK — Sua carreira de domingo ultimo foi excellente. Confirmando deverá ser um dos primeiros no final. Concorrente de respeito.

RESACA — Vae ser apresentada em magnificas formas. A nosso ver, será uma das vencedoras provaveis. Houve muito jogo em suas patas.

VALOIS — Ostenta a magnifica forma com que venceu domingo ultimo. Mesmo com a sobrecarga que leva poderá vencer novamente.

XYLOPIA — Anda correndo muito pouco esta filha de Novelty. Como vae muito leve poderá ser a surpresa da carreira.

PREDILECTO — No mesmo estado em que correu domingo ultimo. Pouco melhorou.

DUCCA — Vem de triumphar em uma turma muito mais fraca. Como seu estado é optimo, achamos um adversario de respeito.

8.º PAREO — Premio "Criterium" — 1.609 metros — 4:00$00:

	Kilos
1 — Tatá — L. Gonzalez	52
2 — Pikles — E. Silva	56
2 — Effectivo — F. Biernasckys	56
3 — Borba Gato — O. Mendes	56
3 — Cow Boy — T. Baptista	56
4 — Val de Negro — Não correrá.	
5 — Pinocha — A. Henriques	54

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Tatá	18
2 — Pikles	(35
2 — Effectivo	(
3 — Borga Gato	40
3 — Cow Boy	100
4 — Val de Negro	XX
5 — Pinocha	100

TATA' — Vem de obter dois lindos triumphos seguidos. Suas formas são magnificas. E' a favorita da cathedra. Concorrente de respeito.

PIKLES — Vae ser apresentado em excellentes condições de treino e saude.

Em uma carreira regular deverá ser um dos primeiros no final. Sério adversario.

EFFECTIVO — Anda muito bem este veloz filho de Maron. Caso o deixem correr folgado na frente difficilmente o apanharão no final.

BORBA GATO — Regressou do Rio em bôas formas. No prado da Gavea obteve um lindo triumpho. Ha alguma fé em sua victoria.

COW BOY — Vem de obter sua primeira victoria em turma muito fraca. Melhorou muito durante a semana. Seus responsaveis acreditam em seu triumpho.

VAL DE NEGRO — Não será apresentado.

PINOCHA — Reapparece em regulares formas. Encontra-se ainda um tanto pesada. Nada produzirá por emquanto.

9.º PAREO — Premio "Imprensa" — 1.800 metros — 4:000$:

	Kilos
1 — Rob Roy — L. Gonzalez	58
2 — Xolotlan — J. Montanha	49
3 — Mulatillo — A. Henriques	50
4 — Kosmos — O. Mendes	58
5 — Good Money — B. Garrido	50

ULTIMAS COTAÇÕES S

1 — Rob Roy	35
2 — Xolotlan	30
3 — Mulatillo	40
4 — Kosmos	30
5 — Good Money	50

ROB ROY — Vae ser apresentado ostentando irreparaveis formas. Tem trabalhos assombrosos na distancia. Como vae muito pesado, poderá no final perder para seus adversarios, tendo porém estes que correr muito para derrotal-o.

XOLOTLAN — Seu estado é optimo. Leve como vae deverá ser um dos primeiros no final. Houve muito jogo em suas patas.

MULATILLO — Suas formas são magnificas. Veloz como é folgando na frente difficilmente o apanharão no final. Seus responsaveis depositam muita fé em sua victoria.

KOSMOS — Reapparece na pista da Moóca, em optimas formas. Entretanto não aprecia muito a pista pesada. Mesmo assim, é adversario temivel.

GOOD MONEY — Anda bem e poderá no final apparecer entre os primeiros collocados. Houve algum jogo em seu favor.

10.º PAREO — Premio "Combinação" — 1.650 metros — 3:000$:

	Kilos
1 — Taborda — E. Gonçalves	54
1 — Westchester — A. Nappo	49
2 — Sweet Cut — T. Baptista	50
3 — Morón — O. Mendes	56
4 — Xeremias — L. Lobo, (aprendiz)	50
5 — Yapu' — L. Gonzalez	55

ULTIMAS COTAÇÕES

1 — Taborda	60
1 — Westchester	70
2 — Sweet Cut	18
3 — Morón	25
4 — Xeremias	50
5 — Yapu'	60

TABORDA — Em optimas formas. Sério competidor. Ha alguma fé em sua victoria.

WESTCHESTER — Seu estado é magnifico. Leve como vae poderá ser a differença da carreira. Trabalhou a distancia em tempo excellente.

SWEET CUT — Vem de obter duas brilhantes victorias seguidas. A nosso ver, vencerá hoje novamente. E' o grande favorito da carreira.

MORO'N — Vae fazer sua estréa em optimas formas. Na Argentina, foi um parelheiro de valor, tendo obtido tres victorias. Competidor de respeito.

XEREMIAS — Ostenta a magnifica forma com que triumphou a ultima vez em que correu. Seus responsaveis depositam muita fé em sua victoria.

YAPU' — Suas condições são bem melhores que da ultima vez em que correu. Poderá figurar com destaque.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje inicia-se ás 13,20 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,35 horas em ponto.

O pareo principal do programma, o Premio "Imprensa" será disputado ás 17 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplos — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,10 horas, com as apostas para o 3.º pareo.

As inscripções para os "beetings" simples e duplas serão encerradas com as apostas do 7.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOO'CA

Bondes: — Moóca (8 e 10)
Auto-omnibus — Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOO'CA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APO'S O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO BETTING

8.º PAREO

Tatá
Pikles
Efetivo
Borba Gato
Cow Boy
Pinocha

9.º PAREO

Rob Roy
Xolotlan
Mulatillo
Kosmos
Good Money

10.º PAREO

Taborda
Westchester
Sweet Cut
Morón
Xeremias
Yapu'

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, não poderão intervir na corrida de hoje os seguintes profissionaes:

Andrés Molina
Sizenando Godoy
Manuel Medina

ANIMAES QUE PARTIRÃO DOIS CORPOS ATRAZ DE SEUS COMPETIDORES

Os animaes Geisha, Eira, Meu Bem, Good Money e Westchester, ficarão na partida dos pareos onde estão alistados dois corpos atraz de seus competidores.

FORFAIT

Até ás 18 horas de hontem, havia entrado na secretaria da Commissão de Corridas sómente o "forfait" do cavallo Valdenegro, alistado no premio "Criterium".

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PHARMACEUTICOS DE JAHU'

Acaba de fundar-se o "Syndicato dos Pharmaceuticos de Jahú, com a adhesão da maioria dos profissionaes locaes e dos municipios vizinhos.

Por votação secreta, foi eleita e empossada a seguinte Directoria: — presidente, pharm. Orencio Maximo de Carvalho; secretario, pharm. José Ferraz de Camargo; thesoureiro, pharm. Antonio Ferreira dos Santos; assessores: pharmaceuticos João Russo, Palmyro Cescato, Tito Livio Teixeira e José Monte Alegre.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Amanhã, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.ª PARTE — Posse dos novos socios titulares, drs. José Barbosa Corrêa e Fausto Guerner, respectivamente nas secções de medicina geral e medicina especializada.

2.ª PARTE — Ordem do dia:

1 — Dr. Paulo Artigas — "Considerações em torno dos actuaes conhecimentos a respeito da febre amarella. Conferencia".

2 — Dr. Marinho de Azevedo — "Retinite albuminurica gravidica".

3 — Drs. Mario Yahn, E. de Aguiar Whitaker e doutorando Celso Pereira da Silva — "O signal da hypophise Claude, Porak e Boudoin como meio do diagnostico no hyperthyroidismo".

4 — Dr. Moacyr E. Alvaro — "Aniseiconia, causa de mal estar geral".

PARTIDO RENOVADOR DA ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

Em assembléa geral realizada no dia 28 p. p., foi eleita a nova directoria do Partido para 1934-1935, ficando assim constituida:

Presidente, Erwim Waldemar Rethsam; vice-presidente, Joaquim Ribeiro de Moraes; thesoureiro, René Corrêa; 1.º secretario, José de Fatis Tabarelli Netto; 2.º secretario. Theodoro Lion de Araujo; 1.º orador, Rubens Torres Netto; 2.º orador, Orlando de Paiva.

SYNDICATO DOS MUSICOS

O Syndicato dos Musicos de São Paulo convocou uma assembléa geral para o proximo dia 5 de outubro, afim de tratar da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse geral da classe.

Haverá amanhã a reunião habitual da directoria e conselho fiscal.

SYNDICATO DOS PROFISSIONAES DO VOLANTE E ANNEXOS

Amanhã, ás 20 e meia horas, na sua séde, á rua Senador Feijó, dar-se-á uma assembléa geral, em que deverão ser approvados os estatutos, que foram reformados de accordo com a lei de syndicalização.

SYNDICATO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Na ultima reunião, foram approvados e registados os novos estatutos, que serão submettidos á approvação do Ministerio do Trabalho, para effeito legal do reconhecimento do Syndicato. Foi eleita e empossada a nova directoria, que está assim constituida:

Presidente, sr. Manuel Viotti; vice-presidente, sr. Joaquim Barros de Moraes; 1.º secretario, sr. Manuel Ferreira de Sousa; 2.º secretario, sr. Sebastião Teixeira; thesoureiro, sr. Manuel Rabello da Silva. Conselho fiscal: effectivos, srs. Alberto Guimarães, João Neves e Guilherme dos Santos Macedo; supplentes, Antonio Carvalho dos Santos, João Corrêa da Fonseco e M. Bastos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á amanhã, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, á rua Senador Feijó, 11, a inauguração da sala de armas e a abertura do Curso de Gymnastica e Esgrima.

Para esse acto foram convidados todos os socios, funccionarios publicos, mestres de armas e demais pessoas que se interessem pelo assumpto.

As inscripções para o curso acima citado acham-se abertas na secretaria da Associação.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico organizou um sarau musical em homenagem á delegação de professores de outros Estados que nos visitarão após o I Congresso Catholico de Educação, que se está realizando no Rio de Janeiro.

Nesse sarau, que se realizará hoje, ás 20 e mei ahoras, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 17, serão executados os 24 preludios de Chopin, precedidos de projecções luminosas dos quadros de Roberto Spies.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURAS, LEGUMES E SIMILARES

Por deliberação da directoria deste syndicato, foi convocada uma assembléa geral para hoje, ás 14 horas, no salão do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76.

CENTRO DO PROFESSORADO PUBLICO

O "Centro do Professorado" organizou para hoje, uma excursão a Cayeiras, onde será realizado um pic-nique, podendo tomar parte no mesmo as familias dos socios.

UNIÃO DOS ALFAIATES

A União dos Alfaiates marcou para amanhã uma assembléa geral para approvação final dos seus estatutos.

A reunião dar-se-á ás 20 e meia horas, na séde social da União.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Hoje, ás 14 horas, na séde do Palacete Santa Helena, dar-se-á uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) Renuncia do presidente, com exposição de motivos; b) Caixa de aposentadorias e pensões dos commerciarios; c) relatorio da commissão de reivindicações; d) reforma dos estatutos sociaes, para adaptal-os á nova lei de syndicalização; e) férias.

SYNDICATO MEDICO DE SÃO PAULO

O "Comité" Pró-Syndicato Medico avisa a todos os seus adherentes, sympathizantes e medicos interessados, que no proximo dia 2 de outubro realizar-se-á na séde da Associação Paulista de Medicina, gentilmente cedida para esse fim, a assembléa geral para a fundação do Syndicato Medico de São Paulo e a eleição da directoria que encabeçará o movimento.

A sessão está marcada para as 21 horas, em ponto. Pede-se o comparecimento de todos, por se tratar de um assumpto de magna importancia.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, á rua Libero Badaró, 10, 3.º andar, uma sessão da Academia Paulista de Letras.

Serão discutidos varios assumptos

JOCKEY CLUBE

HOJE — DOMINGO — HOJE
GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.º pareo — Premio "Guilherme Ellis" — 13,20 horas — 8:000$000 e 1:600$000 (50 %) — Distancia 1.609 metros:

		Kilos
1	Sargento	55
"	Solano	55
"	Sabida	53
2	Parma	53

2.º pareo — Premio "Initium" — 13,45 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.500 metros:

		Kilos
1	Nostalgia	53
2	Ercole	55
3 (3	Rymer	55
3 (4	Lumar	53
4 (5	Tezar	55
4 (6	Japão	55

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,10 horas — 3:000$000, 600$000 e 300$000 — Distancia 1.450 metros:

		Kilos
1	Yedo	56
1 (2	Gracova	51
2 (3	Yaco	53
2 (4	Quimgombô	53
3 (5	Troféa	51
3 (6	Sempreviva IV	51
4 (7	Mariola	56
4 (8	Invejoso	53

4.º pareo — Premio "Extra" — 14,35 horas — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.500 metros:

		Kilos
1	Geisha	56
"	Venturoso	49
2	Rugol	52
3 (3	Xaquema	52
3 (4	Favella II	47
4 (5	Zorilla	49
4 (6	Itanguá	55

5.º pareo — Premio "Excelsior" (B) — 15 horas — 3:000$000 e 600$ — Distancia 1.300 metros:

		Kilos
1	Tomy Boy	55
2	Marqueza	49
3 (3	Gris Gris	56
3 (4	Canuta	51
4 (5	Corsican	52
4 (6	Sentry	52

6.º pareo — Premio "Supplementar" — 15,30 horas — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Saturno	56
2 (2	Util	50
2 (3	Meu Bem	50
3 (4	Eira	52
3 (5	Vencedor	47
4 (6	Yokohama	55
4 (7	Ladario	55

7.º pareo — Premio "Misto" — 16 horas — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Malik	52
2	Resaca	54
3 (3	Valois	56
3 (4	Xylopia	49
4 (5	Predilecto	54
4 (6	Ducca	51

8.º pareo — Premio "Criterium" — 16,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.609 metros:

		Kilos
1	Tatá	52
2	Pikles	56
"	Effectivo	56
3	Borba Gato	56
"	Cow Boy	56
4 (4	Valdenegro	56
4 (5	Pinocha	54

9.º pareo — Premio "Imprensa" — 17 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
1	Rob Roy	58
2	Xolotlan	49
3	Mulatillo	50
4 (4	Kosmos	58
4 (5	Good Money	50

10.º pareo — Premio "Combinação" — 17,30 horas — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Taborda	54
"	Westchester	49
2	Sweet Cut	50
3	Moron	56
4 (4	Xeremias	63
4 (5	Yapu'	55

NOTA: — O 1.º pareo será realizado ás 13,20 horas. Os 3 ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas: Cavalheiros, 5$000. Geral, 1$000; Senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: o 1.º ás 12,50 horas e o 2.º ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta, 1$000. O jogo de *bettings* encerra-se com a venda de poules do 7.º pareo. O ingresso na archibancada dos socios só é permittido aos portadores de convites especiaes (brancos), cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

ACQUISIÇÕES DE IMMOVEIS

(Em 29-9-34)

José Colletti, predio, á rua Ribeiro de Barros, 8, Sant'Anna, ... 8:500$; Thereza Munhoz Valletta, terreno, á Villa Bertioga, 5:558$; Paula S. Herang, terreno á avenida Rodrigues Alves, 24:000$; Antonio dos Santos, terreno, Villa Carrão, 4:200$; Crecencia Wirthmann, terreno, Ipiranga, 4:000$; Albino Gonçalves, terreno, Villa Prudente, ... 19:900$; João Lourenço, terreno, Guapira, 1:000$; José Dinell, terreno, Belém, 1:.506$; José Abramo, terreno, S. Miguel, 2.485$; Fausto Pagetti, terreno, rua T. Souto, Cambucy, 5:700$; Antonio S. Coelho, terreno, no Belém, 4:000$; Evaristo Eriz, terreno, avenida Mazzei, ... 1:200$; Christian Oberg, terreno, rua Colombia, J. A., 2:252$; Felippe Borges, terreno, Ipiranga, 3:600$; Benjamim Brazolin, terreno, no Ipiranga, 2:500$; Antonio R. Pinto, terreno, rua Fabrica Sant'Anna, 6:000$;

Antonio Girotti, terreno, rua Hayde, Villa Maria, 4:122$; Antonio Manduca, terreno, á rua Segunda, Ipiranga, 4:100$; Alfredo Daniel, terreno, Belém, 4:200$; Alfredo Pulcinelli, terreno, avenida Edu' Chaves, Sant'Anna, 8:050$; José Augusto de Almeida, terreno, Belém, 6:969$; João Baptista, terreno, Belém, ... 5:775$; Francisca Galhego, terreno, S. Bernardo, 3:000$; Prinz Jossef terreno, Perdizes, 7:000$; Luiz Angulo, terreno, Caminho do Mar, Saude, 2:000$; Osvaldo Sandor, terreno, Perdizes, 7:000$; Carmine Giaime, terreno, rua da Lei, Penha, 1:290$; Nino Darin, terreno, rua Pigiu', Saude, 6:581$; José Sixto, terreno, Itaquéra, 10:241$; Antonio Bonello, predio, rua Cruzeiro, 105, 18:000$; Kristian Oberg, terreno, rua Argentina, J. A., 28:771$; Constantino L. Guimarães, predio, rua Palmyra, 12, V. Maria, 5:500$; Therezina R. Travia, predio, rua T. Souto, 163, Ipi-

ranga, 22:422$; Ettore Marchetti, terreno, rua Alfredo Pujol, Sant'Anna, 3:000$; Antonio B. Amaral, terreno, rua Paracatu', Saude, ... 4:776$; Manuel J. Pires, terreno, Villa Maria, 4:250$; Mariana Pulcinelli, terreno, Sant'Anna, 4:000$; Luiz Fusco, terreno, rua Grito, Ipiranga, 4:200$; Oreste Moratelli, terreno, Ipiranga, 2:750$; Luiz Rossi, predio travessa Muniz de Sousa, 37, 17:000$; João Mellão, terreno, rua Ceará, 3, Consolação, 89:600$; Anna Lella S. C. Sinisgali, terreno, Pacaembu', ... 40:800$; Valter C. Rossi, predio, travessa Muniz de Souza, 37, 17:000$; Antonio Tonissi, terreno, Jardim Modelo, 4:000$; Frederico C. Silva, terreno, Ipiranga, 2:000$; Aurora O. Borba, terreno, Penha, 1:500$; Manuel N. Carbas, terreno, Jardim America, 9:028$; Maria L. Affonso, terreno, B. V., 2:760$; José Sousa terreno, Ipiranga, 2:750$; Humberto Rinaldi, terreno, B. V., 4:520$; José Airoldi, terreno, rua Pigiu', Saude, 6:581$; Maria G. Giasti, predio, av. João Bricola, Osasco, 2:000$; Silverio dos Reis, terreno, rua Dullio, Lapa, 13:000$; José Tarsia, predio, rua Villela, Belém, 20:000$; Isaac Vaisdich, terreno, J. A., 5:000$; dr. Aristides G. Guimarães, terreno, Sant'Anna, 3:000$; Euclydes do Carmo, terreno, Belém, 5:[illegible]; Pedro Mantovanini, terreno, rua C. Cambucy, 11:875$; Paulino Del Nero, terreno, Moóca, 5:460$; Pedro Molgori, terreno, rua M. Barros, Cambucy, 5:599$; Varilla Capitanovas, terreno, Ipiranga, 3:062$; Phylomena de Angelo, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, ... 1:040$; Maria de Angelo, terreno, Itaquera, 1:146$; Michail Teluchkin, terreno, Ipiranga, 3:168$; dr. Luiz Antonio F. Assumpção, predio, rua

Santa Branca, B. V., 280:000$; José Ignacio, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 1:344$; Hassib Casmasie, terreno, Cantareira, 1:000$; Laura Costa Ventura, terreno, Avenida 1, Belém, 3:229$; Carlos Tonanni, terreno, avenida Jabaquara, 10:269$; Virgilio Lovo, terreno, Penha, 4:800$; Francisca Ferraz, terreno, Villa Bertioga, Belém, 6:192$; Antonio J. Mattos, terreno, rua José Maria, Villa Amaro, 8:200$; Annibal Fernandes, terreno, Belém, 8:560$; Julio Kanitz, terreno, V. M., 13:339$; João Quinalia, terreno, Ipiranga, 6:704$; Ottila Sousa Reis, terreno, Consolação, 13:176$; Isidoro G. Pomaro, terreno, rua Backer, Cambucy, 11:000$; Donato Dragani, terreno, rua 33, Belém, 7:794; Thereza B. Romanello, predio, B. V., 800$; Sophia Zinte, predio, rua Dr. Zuquim, Sant'Anna, 17:025$; Luiz Gri, terreno, Villa Azevedo, Belém, 5:400$; Julio Rinaldi, terreno, Penha, 800$; Cyro Tuttilmondo, terreno, Villa Gumercindo, 9:125$; Laudelina Ferreira Campos, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 606$; Antonio Simão, terreno, Tucuruvy, 7:416$; Nelusco Silvestre, terreno, Itaquéra, 1:980$; Jacob Muller, terreno, Villa D. Pedro I, Ipiranga, 2:400$; Francisco Krivnok, terreno, Villa Carmozina, Itaquéra, 3:052$; João Evora Netto, terreno, V. M., 11:500$; Carlos Hilde Luiza, terreno, rua M., São Miguel, 4:000$; José Spezzotti, terreno, Villa Carmozina, Itaquéra 2:058$; Paulo Weis, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 2:362$; Francisco Camargo Filho, terreno, V. Parque Paulistano, 500$; João Cangi, terreno, Lapa, 40:000$; D. E. King, predio, rua Bella Vista, 122, 4:800$.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Direito — Curso de Bacharelando — Amanhã, serão chamados á prova escripta dos exames parciaes, do 2.º periodo, de accôrdo com os numeros de matricula:

4.º anno — Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — Sala das Becas. 1.ª turma de ns. 1 a 31, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 32 a 62, ás 10 horas.

Segunda-feira, dia 1.º de outubro, serão chamados, em 2.ª e ultima chamada, á prova escripta do 2.º periodo:

3.º anno — Direito Civil — ás 9 horas — Sala n. 6.

Os alumnos: Enéas de Paula Albuquerque e Nelson Silverio Luiz Minervino Napolitano.

Seguro obrigatorio dos empregados no commercio

CONTRA OS RISCOS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Ha longo tempo vem a Camara do Commercio Importador promovendo reuniões dos commerciantes desta capital para estudo do Decreto que estabeleceu o seguro obrigatorio dos empregados do commercio contra os riscos de accidentes do trabalho, por conta dos patrões. Na impossibilidade de poder apresentar as suggestões respectivas dentro do prazo marcado, resolveu aquella entidade, no dia 25 do corrente, incumbir o Director da Succursal do Rio de Janeiro de solicitar do sr. ministro do Trabalho adiamento da entrada em execução daquella lei. A Camara do Commercio Importador, tendo ouvido varias companhias de seguros que operam em accidentes do trabalho chegou á conclusão que tambem estas entidades desejam o adiamento da execução.

Hontem á tarde a Camara do Commercio Importador teve noticia do Rio de ser quasi certa a concessão do adiamento solicitado.

PUBLICAÇÕES

"AUGUSTA"

Recebemos o numero 51 da excellente revista italo-brasileira "Augusta", dirigida pela sra. Lima Terzc.

Como sempre, este numero de "Augusta" se apresenta original e bem confeccionado, trazendo interessantes collaborações sobre literatura, mundanismo, arte e cultura.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO

Acaba de ser dado á publicidade, o volume 30.º da Revista da Faculdade de Direito, correspondente aos mezes de julho-setembro.

Esse volume traz collaborações sobre leis de imprensa, Direito Commercial, Medicina Legal, Direito Civil, Bibliographias, etc.

ALVARÁS DE LICENÇA E VISTORIA

A Prefeitura concedeu hontem os seguintes alvarás de licença e vistoria: — Irmãos Gianelli, 60.762; Romano Guelpi, 61.228; Luiz Grazzia, 61.240; Achcar e Irmãos, 61.033; Paschoal Lepre, 60.747; Elias Chaim, 60.422; Ilio Humberto E. Domenici, 60.474; Pedro Tarnowsky e Cia., 60.408; João Baptista Pataracchia, 60.426; Irmãos Barbui, 60.479; Armando Evangelista, 61.268; Eduardo Felsmann, 60.176; Christina Grecco, 0.751; João Baptista Gobbi, 60.753; Rinaldo Venturi, 60.595; Maria Mongulo, 59.764; Luiz Marcovecchio, 60.325; Irmãos Moretti, 60.423; Domingos Marinacci, 61.270; L. Nicolini e Cia., 1.047; José de Oliveira Reis, 60.936; Antonio Annunziata, 59.779; Antonio Lourenço da Silva, 60.477; Marino Spagnolo, .. 60.446 e Carnevale e Munis, 60.791 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n. 663, art. 115". — Alvim e Freitas, 59.851 e Alcides e Vieira, 56.812 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n. 663, art. 117, letra b". — Walter Schaumann, 31.220 — "Lavre-se alvará a titulo precario até o fim do corrente anno, de conformidade com o acto n. 663, artigo 117, letra b".

NOTICIAS DE SANTOS

(Da succursal em 29)

UM FACTO LAMENTAVEL — TRES MOÇOS PRESOS POR SEREM PERREPISTAS — A ATTITUDE CONDEMNAVEL DE UM GUARDA ADUANEIRO — Ha certos individuos que, sem compostura e sem pesar as responsabilidades que lhes cabem, cegos pelas paixões partidarias, praticam actos que vão de encontro a todas as normas que regem as relações de harmonia da sociedade e do meio em que vivem.

Disto tivemos uma prova fragrante com o facto que vamos narrar e que attesta, de maneira positiva, a mentalidade estreita dos adversarios do tradicional Partido Republicano Paulista, os quaes, em desespero de causa, commettem toda a sorte de tropelias, pretendendo com isso atemorizar os que estão com a gloriosa agremiação partidaria em todos os transes da vida nacional.

Na noite de ante-hontem, tres moços perrepistas, após a faina diaria, se encaminhavam para a praça Telles, quando, á porta do Bar Neptuno, tiveram a attenção voltada para um acontecimento qualquer de policia.

Os tres rapazes procuraram indagar do que havia, quando um guarda aduaneiro, que se encontrava no referido Bar, disse-lhes que nada tinham com o que acontecia. Os moços fizeram ver ao atrabiliario guarda da Alfandega que elle não devia proceder de fórma assim tão grosseira.

O guarda aduaneiro perguntou-lhes a que partido pertenciam os interpelladores. Estes promptamente declararam que eram perrepistas. O guarda ficou indignado e ajudado por outros collegas deu voz de prisão aos rapazes, dizendo que assim procedia porque elle, guarda aduaneiro, era pecelista e não admittia perrepistas junto a si, exhibindo o emblema do P. C.

Os moços perrepistas ficaram attonitos e revidaram o insulto, procurando defender-se por outros meios, no que foram obstados pelas pessoas estranhas ao caso presentes no local e por alguns mantenedores da ordem.

Então o guarda da Alfandega, que é o de nome Pinto Leite, exhibiu novamente o distinctivo do P. C. e mandou que os soldados recolhessem presos os tres rapazes perrepistas, que são: Priamo Lucindo, empregado no commercio; Orlando Marques, cirurgião-dentista, e José Dias Junior, funccionario do Banco do Commercio e Industria.

Esses moços foram recolhidos a um dos xadrezes da Delegacia Regional de Policia, onde passaram a noite, sendo a sua prisão relaxada pela autoridade regional no dia seguinte.

Factos como o que acima relatamos merecem a attenção das autoridades superiores, afim de que os mesmos sejam evitados, pois do contrario acontecimentos de consequencias funestas poderão desenrolar-se em nossa cidade.

CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — Proseguindo no desenvolvimento do seu objectivo, a Cultura Artistica de Santos, sob a batuta do maestro Cordiglia Lavalle, realizou o 38.º concerto, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos.

Numeroso e distincto auditorio. Fino programma. Excellentes execuções. No repertorio de hontem, onde figuraram compositores celebres e conhecidos, como Beethoven, Tchaikowski, Paderewski, Learst, Handel, Neury, Guercia e Gillet, o impeccavel conjuncto houve-se de maneira elogiosa, nas mais destacadas partituras, todas ellas de grande delicadeza, suavidade e encanto, como por exemplo: "Bagatelle", "Andante Sentimental", "Minuetto", "Patrouille Polonaise", "Pastoral", "Feuille d'Album", "Cigue", "Au Moulin", "Pizzicato" e "Barcarola".

O auditorio applaudiu enthusiasticamente a interpretação de "Pizzicato", de Neury, obrigando os seus executantes a repetirem-na.

Na primeira parte do programma, fizeram-se ouvir sómente as senhorinhas do Coral e, na segunda parte, todo conjuncto, moças e moços cantaram "Barcarola", de Guercia, sendo applaudidos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Estão escaladas para o plantão de amanhã, as seguintes pharmacias:

Cruzeiro — rua João Pessôa 23, telephone 3014; Globo — rua Christiano Ottoni; União — praça José Bonifacio 31, telephone 2516; Villa Nova — rua Cons. Nebias 153, telephone 2737; Serpiaria — rua Senador Feijó 370, telephone 4020; Mercurio — rua Senador Dantas 420; José Menino — rua Floriano Peixoto 317, telephone 2880; Boqueirão — av. Epitacio Pessôa 5, teleph. 4915; Santos — rua Francisco Glycerio 389, telephone 2282.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE SANTOS — **Realiza-se hoje, no campo da avenida Conselheiro Nebias, o torneio inicio** — Inicia-se hoje o torneio inicio do campeonato collegial de Santos, patrocinado pela Associação Santista de Esportes Athleticos.

O referido torneio será realizado no campo do E. C. Bandeirantes, escolhido por sorteio, tendo os jogos inicio ás 9 horas.

As partidas serão disputadas em dois tempos de 15 minutos cada um, sem descanço.

Entre um jogo e outro, haverá um intervallo de 10 minutos, findo o qual, será considerado vencido o quadro que não se apresentar em campo. No caso de empate, serão jogados mais 10 minutos, prevalescendo os escanteios. Caso se verifique um empate na partida final, os quadros trocarão de campo, disputando mais 20 minutos, em dois tempos, prevalescendo o escanteio.

As partidas serão arbitradas pelos seguintes juizes da A. S. E. A.: Antonio Ayres, Eduardo Moura e Abelardo Moraes.

Só poderão participar do Torneio Inicio, os jogadores cujos nomes constam das relações apresentadas á commissão, quinta-feira ultima.

E' a seguinte, a ordem dos jogos:

A's 9 horas: Gymnasio Municipal Santista x Externato Santista; Lyceu São Paulo x Ass. Inst. José Bonifacio; Gymnasio Tarquinio Silva x Gymnasio Luso Brasileiro; vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jogo; vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º jogo.

Ao vencedor do Campeonato de um só dia, será conferida a artistica taça "Ao Esporte Santista" offerta do sr. Luiz A. Primo, proprietario daquella conhecida casa.

A bola para os jogos, será offerecida pela conhecida casa loterica "Fasanello... e nada mais".

CLUBE ATHLETICO SANTISTA — No salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, o Clube Athletico Santista, fará realizar no dia 13 do mez proximo vindouro, uma reunião dansante dedicada aos seus innumeros associados e respectivas familias.

CARTORIO DO 6.º OFFICIO DE S. VICENTE — No cartorio do 6.º officio, da vizinha cidade de S. Vicente será feita, amanhã, das 14 ás 18 horas, distribuição de titulos eleitoraes.

NOIVADOS — Ajustaram nupcias, em Ribeirão Preto, onde residem, o sr. Roberto Junqueira, filho do sr. Augusto Junqueira e de d. Isolina Junqueira, a senhorita Alcina de Mello, filha do sr. Carlos Augusto de Mello e de d. Alcina P. de Mello.

O. K. CLUBE — Na séde do O. K. Clube, á rua Galeão Carvalhal n. 41, realiza-se hoje, com inicio ás 21 horas, uma festa denominada "Uma noite "viennense".

INAUGURAÇÃO DE UM DEPOSITO DOS CIGARROS "SUDAN" — Realiza-se hoje, ás 17 horas, a inauguração do deposito central da conceituada Fabrica de Cigarros "Sudan", da capital.

O referido deposito está localizado á praça Ruy Barbosa n. 15 e servirá tambem, para exposição de brindes que aquella fabrica distribue aos fumantes collecionadores de coupons, pela mesma emittidos, mantendo, tambem, um varejo artisticamente montado.

Assistirão ao acto inaugural o sr. Sabbado D'Angelo e representantes da imprensa.

O P. C. e as "Folhas"

Tanto da capital como do Interior, temos recebido interpellações: por que não está a "Folha da Manhã" publicando a "Pagina do P. C", que publicava antes, como outros matutinos paulistanos? A esses leitores, que nos fazem a pergunta, devemos uma explicação, que servirá a quantos se interessem pelo assumpto.

A Commissão de Propaganda do P. C. manifestou por varias vezes o desejo de obter exclusividade para a campanha politica, que ficaria vedada ao P. R. P. em nossas columnas. A empresa da "Folha da Manhã" recusou-se sempre a acceder a esses desejos. Nossas secções de materia ineditorial estavam e estariam sempre á disposição de todos os partidos, nem viamos razões para excluir dellas o P.R.P.

Diante disso, e não concordando com o nosso ponto de vista, a Commissão de Propaganda do P. C. tomou a deliberação de suspender a publicação da sua pagina e de outras materias da mesma natureza nas "Folhas". Usou de um direito, que não discutimos. Todos os clientes da nossa Secção de Publicidade são livres de trazer ou não trazer materia paga para inserção nos nossos jornaes. Assim como nos reservamos a faculdade de acceitar publicações do P. R. P., o P. C. se reserva a de não nos dar as suas e estamos todos perfeitamente certos.

As "Folhas", vendo embora com notorias sympathias o Partido Constitucionalista, nem porisso se sentem no dever de trancar suas paginas á propaganda do P. R. P., que tambem representa uma parcella da opinião publica de São Paulo. Se as trancassemos, estariamos incindindo num erro de intolerancia e de facciosismo que nos parece absolutamente condemnavel. Preferimos dispensar a publicidade retribuida do P. C. a ter que incidir nesse erro mantendo-nos fieis a uma tradição de liberalismo e independencia em que os interesses immediatos não exercem a minima influencia.

(Da "Folha da Manhã", de hontem)

A PEQUENA NOTA

RIO, 26—9—934.

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Faltam poucos dias para as eleições legislativas federaes e constituintes estaduaes.

A interferencia official se vae extendendo por todo o paiz, com excepção do Estado do Rio e dizem que do Amazonas tambem, onde os interventores não fazem parte dos partidos e não são candidatos.

NO DISTRICTO FEDERAL, O SR. PEDRO ERNESTO USA DE TODOS OS ELEMENTOS OFFICIAES COM UMA PRODIGALIDADE DE ESPANTAR. O que elle vae praticando seria comprehensivel si fosse senhor absoluto. Como, porém, ha o sr. Getulio Vargas, é para admirar que duas pessôas concordem com todos esses disparates. A verdade é que si o sr. Pedro Ernesto póde levar avante todas as extravagancias que lhe pedem, é porque conta com o apoio e a solidariedade do Presidente da Republica.

NA MAIOR PARTE DOS ESTADOS A SITUAÇÃO E' PEOR. HA INTERVENÇÃO OFFICIAL, DISTRIBUIÇÃO DE FAVORES, VIOLENCIAS CONTRA OS JORNAES E OS FUNCCIONARIOS E CONTRIBUINTES QUE NÃO SE DEIXAM AMEDRONTAR.

As realidades denunciam, portanto, um pleito de tal modo realizado que assegurará a maioria ao sr. Getulio, que está, de facto, presidindo a campanha.

No Norte, poucos elementos independentes poderão emergir de toda essa agitação. No Estado do Rio, todos são governistas, todos que querem ser deputados.

SO' RESTAM, COMO PONTOS DE RESISTENCIA, O DISTRICTO FEDERAL, MINAS E SÃO PAULO. DEVEM TODOS OS BRASILEIROS QUE GOZAM DA RELATIVA LEGALIDADE DO AMBIENTE POLITICO E ADMINISTRATIVO DESSAS REGIÕES PROSPERAS, FAZER UM ESFORÇO CONSCIENTE PARA LEVAR A' CAMARA DOS DEPUTADOS UMA REPRESENTAÇÃO CONDIGNA, INDEPENDENTE, CAPAZ DE SALVAR O BRASIL DA AMEAÇA DE DECOMPOSIÇÃO QUE APPARECE NA INCONSCIENCIA DOS NOSSOS GOVERNANTES. O que se está passando com os orçamentos é de tal modo alarmante que vale pela sua importancia em si e como indice da mentalidade dominante. O "DEFICIT" DA PROPOSTA E' DE 420 MIL CONTOS. TODOS SABEM NA CAMARA QUE NA REALIDADE E' DE CERCA DE 1.200.000 CONTOS, UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CONTOS! Pois o sr. Getulio, como si ainda continuasse a ser dictador, publica constantemente no "Diario Official" decretos promulgando reformas, abrindo creditos, rectificando tabellas orçamentarias, augmentando as despezas sem autorização administrativa, LEVANDO ASSIM O ERARIO FEDERAL A' INSOLVENCIA. Na Camara, não appareceu, entretanto, o homem de coragem para chamar a attenção para essa extravagancia, ainda não surgiu uma voz verdadeiramente opposicionista! De frente, ninguem proclama as verdades tristes e crueis! DEVEMOS, PORTANTO, ESCOLHER ENTRE OS CANDIDATOS, OS QUE POSSAM TER CORAGEM PARA QUE, NA FUTURA CAMARA, EXERÇAM UMA FISCALIZAÇÃO DE VERDADE, PEDINDO A ATTENÇÃO DO PAIZ PARA COISAS SÉRIAS E OBRIGANDO O SR. GETULIO VARGAS A CONSTITUCIONALIZAR-SE, AFIM DE QUE POSSAMOS, AFINAL, TER ORÇAMENTOS! — X.

(Do "Diario Popular", de hontem)

A PEDIDOS

As gallinhas

A primeira gallinha espaventada
Vae-se. Vae-se outra mais, e emfim dezenas
De gallinhas, a voar, se vão, apenas
Das eleições desponta a madrugada.

E depois, — mas já tarde, — a gallinhada,
A's já perdidas regiões serenas,
Abrindo o bico, arrepiando as pennas,
Ha-de querer tornar com a pintalhada.

Tambem as pombas, cujas azas sôam
Pelos espaços, céleres revoam,
Deixando ao longe os tépidos pombaes...

No azul do céu as azas brancas soltam,
Vôam! — Mas aos pombaes as pombas voltam,
E a gallinhada... essa não volta mais.

J. Q. TIBA'

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel funccionou hontem, em condições desinteressantes. Houve mesmo escasso numero de exportadores a classificação, os quaes realizaram diminutos negocios, que giraram em torno de amostras para o complemento de embarques. A Bolsa de Nova York deixou de funccionar por ter sido feriado nos Estados Unidos.

O movimento estatistico foi o seguinte: — Entradas, 34.943 saccos, baixando o stock para 2.199 375 saccos, emquanto que os embarques attingiram a bom numero que foi de 56.559 saccas.

Durante a semana finda, o mercado teve os seguintes preços, para os differentes typos de cafés: Cafés chatos, extra finos, peneira 18|19, de torração, bebida, côr verde, typo 2, de 24$ a 25$; Cafés chatos, extra-finos, peneira 18, de torração, bebida côr verde, typo 3, de 22$500 a .. 23$500. Cafés bourbons, de Rib. Preto, typo 3, de torração e bebida, de 21$ a 22$; Cafés bourbons, de Rib. Preto, typo 3|4 de torração e bebida, de 20$500 a 21$500; Cafés typo American Coffee, de 20$ a 20$500; Cafés chatos, de typo 3|4, de bôa torração e bebida, de 19$ a 19$500; Cafés bourbons, de bôa bebida, typo 4, de 18$ a 18$500; Cafés bourbons, de bôa bebida, typo 6, de 17$ a 17$500; Cafés chatinhos, finos, de 18$500 a 19$500; Cafés chatos, typo 4, de 16$800 a 17$300; Cafés chatos, duras, typo 6, de 16$300 a 16$800; Cafés mokas, finos, typo 4, de 18$ a 19$; Cafés miudos, baixos, de 15$500 a 16$500.

O mercado a termo foi paralysado para o contracto "A" no unico pregão registado.

Para o "B" regulou estavel, com alta de $050 para outubro e baixa de $025 para janeiro. Foram vendidos 3.000 saccas.

A Base official foi mantida em 17$700 calmo.

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$890
Dollares	11$840
Francos	$757

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	67$000
Nova York	13$485
Paris	$898
Francos suissos	4$445
Marcos	5$460
Liras	1$170
Portugal	$611
Hespanha	1$860
Francos belgas	3$180
Argentina	3$570
Uruguay	5$620
Hollanda	9$230

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres a 90 d|v.	58$794
Nova York ,a 90 d|v.	11$840
Londres, a vista	59.190
Nova York, á vista	11$910
Paris	$792
Hamburgo	4$820
Italia	1$030

Portugal	$540
Hespanha	1$640
Argentina	3$455
Suissa	3$925
Belgica	2$805
Uruguay	6$200
Hollanda	8$150
Praga	$500
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 29 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,97,50	4,96.37
Genova	57,61	57,50
Madrid	36,12	36,12
Paris	74,87	74,75
Berlim	12,30	12,25
Amsterdam	7,28	7,27
Berna	15,13	15,10
Bruxellas	21,14	21,07

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Contelburo)

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.97.37	4.96.25
Paris	6.64.62	6.64.50
Genova	8.65.00	8.64.25
Madrid	13.78.00	13.77.00
Amsterdam	68.38.00	68.35.00
Berna	32.91.00	32.90.00
Bruxellas	23.56.00	23.56.00
Berlim	40.50	40.53

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$700 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	20$000	20$000
Novembro	20$000	20$000
Dezembro	19$975	19$975
Janeiro	19$975	19$975
Fevereiro	19$475	19$475
Março	19$475	19$475
Abril	19$475	19$475
Maio	19$475	19$475
Junho	19$475	19$475
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$700	16$750
Novembro	16$700	16$700
Dezembro	16$750	16$750
Janeiro	16$625	16$600
Fevereiro	16$450	16$450
Março	16$400	16$400
Abril	16$300	16$300
Maio	16$225	16$225
Junho	16$200	16$200
Vendas	1.500	3.000
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 29	28.896	45.678
Do mez	612.877	1.327.882
Da safra	1.985.005	3.283.375
Entradas:		
Dia 29	34.943	42.139
Do mez	637.173	1.206.595
Da safra	2.004.712	3.231.029
Média	27.703	52.460
Embarques:		
Dia 29	56.559	53.154
Do mez	988.518	910.202
Da safra	2.289.047	2.854.586
Despachos:		
Dia 29	12.470	15.942
Do mez	1.068.209	929.021
Da safra	2.352.235	2.803.073
Existencia	2.199.375	1.539.874
Disponivel	17$700	12$200
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$875	13$825
Novembro	14$150	14$050
Dezembro	14$300	14$250
Janeiro	14$325	14$250
Fevereiro	14$300	14$225
Março	14$325	14$225
Vendas do dia	10.000	3.500
Mercado	Calmo	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12$925	12$925
Novembro	13$100	13$100
Dezembro	13$225	13$225
Janeiro	13$300	13$300
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$550	13$550
Novembro	13$500	13$500
Dezembro	13$600	13$600
Janeiro	13$600	13$600
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$100

Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Feriado.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	156	156 ¼
Março	157	156 ¾
Maio	157 ½	157
Julho	157 ½	157

Fechamento: — Baixa de 1|4 do franco.

Mercado — Calmo.

Vendas, 1.000 saccos.

5 Obrigações Mayrink-Santos	965$000
50 Letras Camara Botucatu'	98$000
Titulos Particulares:	
181 Acções da Companhia Paulista, nom.	259$500
6 Acções da Companhia Paulista, nom.	250$000
5 Acções da Companhia Paulista, port. def.	264$000

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial não apresentou hontem, melhoras de alguma importancia em seu estado geral.

Os saques foram fixados pelo Banco do Brasil nas seguintes condições:

A 90 d|v. — Londres, 58$794 ou 4,11|128 d. á vista.

Londres, 59$190 ou 4,7|128 d.; Nova York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $792; Lisboa, $540; Berlim, 4$820; Amsterdam, 8$150; Berna, 3$925; Antuerpia, ouro, ... 2$805; Buenos Aires, papel, 3$455; Montevidéo, ouro, 6$200.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 57$890 ou 4,9|128 d., 11$550, 3757, $970 e 4$530; — á vista, 58$290 ou 4,15|128 d., 11$650, ... $762, $080 e 4$590.

As taxas para o mercado livre, oscillaram nas seguintes bases: — A' vista, Londres, 67$500 ou 3,71|128 d.; Nova York, 13$585; Genova, 1$174; Paris, $903; Madrid, 1$370; Berna, 4$470; Lisboa, $615; Buenos Aires, papel, 3$610; Montevidéo, ouro, ... 5$625; Berlim, 5$495; Amsterdam, 9$285; Antuerpia, ouro, 3$200.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	46$000	47$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Preço por 15 kilos:

Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 ks.	24.800	28.500
Desde 1.º de setembro p. p.	140.700	115.900
Para Santos	800	9.500
Exportação:		
Outros portos do sul do Brasil	5.000	—
Existencia em saccas de 60 kilos	151.600	132.600

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	37$500	39$000

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—
Janeiro e março	—	—

DISPONIVEL

(Em rama)

TYPO 5 — CLASSIFICADO

	Comp.	Vend.
C|certificado estadual (verde)	38$000	38$500

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

LIVERPOOL, 29 (Contelburo).

Assucar para entrega

	Fech. ant.	Fech.
Pernambuco	6.66	6.57
Macció	6.66	6.57
American Fully Middling	6.91	6.60
Outubro	6.70	6.60
Janeiro	6.66	6.57
Março	6.65	6.55
Maio	6.63	6.53

Disponivel — Brasileiro — Baixa de 9 pontos.

Disponivel — Americano — Baixa de 9 pontos.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

No unico pregão realizado hontem, na Bolsa dos valores desta Capital, houve no decorrer dos trabalhos, movimento muito fraco de negocios, que foram de 66:758$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Fundos Publicos:	
3 — 2 Obrigações Mayrink-Santos	965$000
3:000$ Obrigações do Estado, ("Café"	755$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo — Comp. Vend.

Não ha.

AVICULTURA

CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS

Na criação de aves, tudo vae de um bom começo. Póde-se calcular em 50 por cento, a mortandade dos pintos, devido, exclusivamente, á falta de cuidado ou incomprehensão das necessidades desses animaezinhos. Muitas doenças ou máos resultados de producção têm por causa uma alimentação má nos primeiros tempos da vida do pinto, dando em consequencia, animaes debeis e mal desenvolvidos.

Tenha-se, sempre, em mente que o bom ou máo resultado na criação de pintos não é uma questão de sorte, mas de estudar as necessidades desses organismos, procurando attendel-as.

A criação mais barata faz-se com a gallinha, exigindo, tão sómente uma bôa criadeira, de temperamento calmo, e um pequeno abrigo para os dias tempestuosos e durante a noite. Os "capões", quando adestrados, substituem bem a gallinha.

Quando se empregam machinas incubadeiras de grande capacidade, torna-se indispensavel, e economica a criadeira artificial.

Um dia antes de começarem a "picar" a casca, os pintinhos ponha-se a funccionar a estufa da criadeira e certifique-se de que todas as coisas estejam em ordem. Esse aquecimento prévio prepara um ambiente secco para a recepção dos pintos.

Quando se criam quantidades superiores a 50 pintos, convem adquirir uma estufa apropriada, collocando-a no abrigo.

Uma boa criadeira deve ser: de facil limpeza, bem ventilada mas sem correntes de ar; com uma estufa central coberta capaz, de manter, em derredor de si, uma temperatura de 35º a 36º centesimaes durante os primeiros dias; de tamanho adequado a permittir aos pintos afastar-se da fonte de calor e praticar um pouco de exercicio quando o queiram.

No caso de se construirem abrigos para 200, ou mais pintos é recommendavel dispôr-lhes (aos abrigos) umas sapatas, na base, para sua facil manobra, de um logar a outro.

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS

Primeiro dia

Nenhum alimento. Deixal-os seccar no ninho, ou na incubadeira.

Nas primeiras 72 horas, seguintes: Temperatura da criadeira artificial, 35º a 36º c., a uma altura, sobre o piso, de 5 centimetros.

Segundo dia

Transferir os pintos, tendo o cuidado de não deixal-os resfriar-se; os resfriamentos, nos primeiros dias, são a causa mais frequente de pintos rachiticos ou com diarrhéa. Não dar alimentos solidos, na metade desse periodo, excepto ovos cozidos. Arraçoar leite cru' "coalhada acida", desmanchada em pedacinhos.

Terceiro dia

Subministrar leite coalhado sómente pela manhã, e agua á tarde. Não forçar os pintos a comer.

Quarto dia

Começar a arraçoar a mistura abaixo, tendo especial cuidado de não dar alimento em demasia, muito menos depois das 15 horas.

Quinto dia

MISTURA ALIMENTICIA

Trigo quebrado ou picado (a farinha, não); milho amarello, picado fino (não é a farinha de milho); aveia amassada. (Uma terça parte de cada, por peso).

Além disso, é imprescindivel o leite acido ou, em sua falta, um alimento de origem animal, ou alfafa bem picada, ou ainda, carne fervenada, secca, picada.

O esqueleto de uma ave

Sexto dia

Arraçoar em pequenas quantidades, em um comedouro, onde os pintos não possam pisar o alimento.

Setimo dia em deante

Começar a atirar alimento ao solo para que os pintos aprendam a procural-o.

Substituir, gradativamente, a mistura recommendada, pela seguinte:

Quirera de trigo (por peso)	25 %
Farello de trigo	25 %
Milho amarello picado, fino	20 %
Sobras de carne, ou sangue secco	15 %
Farinha de ossos frescos	5 %

Juntar, á mistura, 2 1|2 % de carvão vegetal, granulado, fino, neste horario, sem esquecer, nunca, porém de que os pintos não devem dormir com o papo cheio:

Desde o 7.º dia, de idade	ás 10 e 11 horas
Desde o 14 dia, de idade	ás 10 e 12 horas
Desde o 28 dia, de idade	ás 10 e 13 horas
Desde o 42 dia, de idade	ás 10 e 14 horas

* * *

Srs. avicultores (profissionaes, amadores, meros interessados) e commerciantes de productos e artigos avicolas: o "Nacional" deve ser o vosso jornal, para tudo: informações, consultas, annuncios, communicações, patrocinios de vossas causas e aspirações, etc.

PEIXES E GALLINHAS

Acabamos de receber da Empresa Editora da revista agricola "Chacaras & Quintaes", da capital de São Paulo, dois novos folhetos:

"Criando peixes aos cardumes!", pelo dr. Ihering, do Instituto Biologico, e "Monographia da Leghorn", pelo dr. Mesquita Pimentel, competente avicultor do Estado do Rio.

Ambos os folhetos vem elegantemente impressos e fartamente illustrados e embora de assumpto tão differente, tem o identico inutito de chamar a attenção dos nossos agricultores sobre duas grandes fontes de riqueza publica e particular. Sinão, vejamos. A pescicultura nos offerece diversas especies de peixes indigenas, faceis de se criarem como se fossem aves domesticas: é este folheto que nos ensina como alcançar successo nesta criação com conselhos e gravuras de facil comprehensão e applicação pratica. A avicultura já alcançou entre nós algarismos promissores tornando possivel a exportação de ovos. O novo folheto divulga com dados positivos todas as vantagens da raça leghorn, a gallinha mais poedeira do mundo, ensinando de modo claro como obter os maiores lucros da exploração industrial das aves que foram cognominadas "machinas de ovos".

E' merecedor de todo o apoio o esforço da Empresa Editora de "Chacaras & Quintaes", divulgando taes obras uteis e praticas, em vesto elegante e por preços populares.

CORRESPONDENCIA

Austregesilo Dantas (Jacarehy) — Póde dar ás suas gallinhas rações diarias de laranjas. Si possivel, uma de manhã e outra á tardinha.

Mario de Albuquerque (Bragança) — Escreva para a Casa Orestes, cujo annuncio sae publicado nesta secção.

Cassio de A. Queiroz Jr. (Biriguy) — Não é de todo acceitavel a sua suggestão. Escrever-lhe-emos, na proxima quarta-feira.

AVISOS RELIGIOSOS

ARGEMIRO LUZ

Euclydes Luz, Nestor Luz, Osmia Luz, Isaura Luz Gurgel, Maria Amalia Luz Braga, Ophelia Luz, Eunice Marcondes Luz, Orlando Carneiro Braga, José do Amaral Gurgel, Arabela Maia Luz, Olivia Camargo Luz, irmãos, filha e cunhados do inesquecivel

ARGEMIRO

agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso golpe que acabam de soffrer e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que, por sua intenção, será celebrada na igreja de São Bento, segunda feira, 1.º de outubro, ás 11 horas.

Por mais este acto de religião e caridade, confessam-se gratos.

INDICADOR

MEDICOS

DR. ARISTIDES GUIMARAES
Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 ás 18 horas.

DR. WLADIMIR PIZA
Especialista da Beneficencia Portugueza.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46. Tel. 4-7414. — Residencia: Conselheiro Nebias, 139. Telephone, 5-6405.

DR. ALVARO GUIÃO
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 - 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. AURELIANO FONSECA
Oculos e doenças dos olhos. Rua São Bento n.º 49, 7.º andar — de 13 ás 16 1|2. Tel.: 5-3194.

DR. LUIZ ABINADER
Gonorrhéa. Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins. Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 27. — Tel.: 2-3423. Consultas das 3 ás 6 horas. — Residencia: Tel. 5-0352.

DRA. SYLVIA GARCIA GODOY
Molestias de crianças e senhoras. Partos, regimes de emagrecimento. Das 14 ás 18 — Av. Rangel Pestana n.º 1.326 — 2.o andar

HOMEOPATHIA

Dr. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO
Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

DR. HUNGRIA
Especialista em molestias da mulher
Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorrhoidas, rins, prostata, utero, annexos appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

VIAS URINARIAS

DR. NESTOR MOURA
Clinica especializada das vias urinarias. Rins, bexiga, prostata, urethra. Tratamento da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Installações completas para a especialidade. Rua Barão de Itapetininga, 37-A, 2.º, das 3 ás 7 horas. Tel.: 4-9033. Res.: tel. 7-5360.

DOENÇAS SEXUAES — Clinica especialisada do DR. BAZIN DE MELLO — Esgotamento nervoso — Frieza sexual (em ambos os sexos), Impotencia — Diathermia — Alta frequencia — Raios ultra-violeta. Consultorio: Praça da Sé, n. 53 — 3.º andar, salas 314 e 316. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6.

CLINICA GERAL

DR. A. BAZIN DE MELLO
Doenças sexuaes. Esgotamento nervoso. Frieza sexual (em ambos os sexos). Impotencia. Tratamento especializado. Praça da Sé, 43. Salas 314 e 316, 3.º andar. Tel. 2-5973. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

PARTEIRAS

LOLA A. PEDRENHO
Parteira diplomada
Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite
Consultas: das 14 ás 16 horas
R. ANTONIO DE BARROS, 32

ADVOGADOS

DR. CYRILLO JUNIOR
Rua São Bento, 49 — 8.º andar
Rua Senador Feijó, 1 — 1.º andar

DR. ALCIDES CYRILLO
ADVOGADO
Rua São Bento, 49, 8.º andar. — Phone, 2-0109. — São Paulo.

Dr. Quirino Francisco Gualtier
ADVOGADO
Escriptorio: Rua S. Bento, 31-Salas 9 e 10 — Telephone, 2-2265 — S. Paulo

DR. GILBERTO SAMPAIO
Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

DR. ENE'AS CESAR FERREIRA
Largo do Thesouro, 4 - 1.º andar — Telephone, 2-2965

DR. OSCAR R. TOLLENS
Advogado
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934

DRS.
Thyrso Martins
Pedro de Oliveira Ribeiro
Coriolano de Góes Filho
e
Juvenal Sayon
Advogados
Telephones: 2-3819 e 2-7723
Praça da Sé, 43 — 6.º andar

DRS.
Hilario Freire
e
Amaral Freire
Praça da Sé, 83 — Tel. 2-4675

DRS. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA
e
CARLOS CANIATO
Advogados
Escriptorio — Praça da Sé n.º 53 - 3.º andar - Salas 302 e 304 — Phone Escriptorio 2-2570 — Residencia 7-3655.

DR. TITO LIVIO DOS SANTOS
Praça da Sé, 14 — 3.º andar. Telephone: 2-8086

DR. LAERTE SETUBAL
Escriptorio: Rua Senador Feijó n. 1, 1.º andar, sala n. 7 — Phone n. 2-4273.

DR. JOSE' CARLOS PEREIRA
Escriptorio: Rua João Briccola n. 10, 4.º andar, salas 401-2 — Phone n. 2-7639.

DR. PEDRO BUENO
ADVOGADO
Rua Felippe de Oliveira, 1, 9.º and Phone 2-5044

DR. JAYME LEONEL
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 18, 7.º andar — Phone 2-6521

DR. THEOPHILO BOGUS
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 25, 4.º andar, salas 412 a 418 — Phone 2-4309

S. SOARES DE FARIA
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 18, 2.º andar
Phone 2-1291

DR. SYLVIO MARGARIDO
ADVOGADO
Rua João Briccola, 10, 7.º andar
Phone 2-6437

Dr. Cicero Ferreira de Abreu
Advogado
Rua Libero Badaró, 48, 2.º andar
Phone 2-0129

DR. PAULO CURSINO DE MOURA
ADVOGADO
Largo do Thesouro n. 4, 4.º andar
Phone 2-5329

DR. BENEDICTO COSTA NETTO
ADVOGADO
Rua Barão de Paranapiacaba, 1, 10.º andar — Phone 2-3447

DRS.
FELIX RIBAS
JOSE' COSTA GIUDICE
Rua Wenceslau Braz, 22 - 5.º
Telephone: 2-4977

DRS. SPENCER VAMPRE'
FRANÇA CARVALHO FILHO
Advogados
Rua José Bonifacio, 110 — Salas 2, 3 e 4 — Phone: 2-3476.

DRS.
JORGE AMERICANO
e
ALBERTO AMERICANO
Advogados
— Telephone, 2-0109.

DR. DIAS DA COSTA
— MEDICO —
Residencia — Rua Barão de Tatuhy, 17 — Tel.: 5-3643. Consultorio — Rua S. Bento, 7, 4.º and. — Tel.: 2-8507, salas 404 a 406 — 3 ás 6 horas — SÃO PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

Installou-se hontem o 3.o Congresso da Federação dos Voluntarios

A cerimonia da installação no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio — Os oradores — A sessão da noite — A chapa

Conforme havia sido, amplamente noticiado, realizou-se hontem ás 16 e meia horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, a installação solenne do 3.º Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo — partido politico —, convocado extraordinariamente para a escolha e indicação dos candidatos do pujante partido á Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal. Fizeram-se representar no mesmo Congresso os C. O. P. de Araras, Assis, Araçatuba, Bebedouro, Baurú, Cambucy, Casa Branca, Cabanduva, Caçapava, Campinas, Faculdade de Direito, Indaiatuba, Iguape, Itapira, Bella Vista, Araraquara, Sé, Jaboticabal, Itaquéra, Jundiahy, Jardim America, Lapa, Leme, Monte Mór, Mogy das Cruzes, Natividade, Novo Horizonte, Pirassununga, Pedregulho, Rio Claro, São Vicente, Santos, São João da Bôa Vista, Grama, Itobi, Palmeiras, São José do Rio Pardo, Olimpia, Saude, Liberdade, Perdizes, Porto Ferreira, São Luiz do Parahytinga, São José dos Campos, Taiuva, Taubaté, Villa Americana, Tremembé, Villa Marianna, Mooca, Faxina, Santa Rita do Passa Quatro, Tambahu', Vargem Grande. Constituida a mesa sentaram a mesma os drs. deputado Almeida Camargo, Dimas de Oliveira Cesar, José de Andrade Figueira, Pedro Praga, José de Toledo, Julio Eugenio Bertrand, José Nogueira de Noronha, Antonio Wey, F. A. Dellape e Ovidio Padula.

Assumiu a presidencia, o deputado Almeida Camargo, secretariado pelos srs. Andrade Figueira e Pedro Praga. O deputado Almeida Camargo, expoz os motivos da convocação do Congresso e abordou e relatou todos os episodios da vida da Federação, desde o momento em que foi eleito presidente.

Falaram os srs. drs. José de Toledo, J. C. Andrade Figueira Djalma Forjaz Junior, Alceu Bellegarde, Ovidio Padua, João Baptista de Sousa Soares, Olavo Neves e Pedro Praga.

Passando-se á ordem do dia, discutiu-se qual o numero de candidatos que a Federação dos Voluntarios devia apresentar nas proximas eleições e qual a formula de escolha dos mesmos pelo Congresso. Depois de varios debates em que tomaram parte inumeros congressistas, foi adoptado que a Federação apresentasse no maximo 30 e um minimo de 20 candidatos á Constituinte Estadual e de 15 á Camara Federal.

Deliberou-se que a inscripção não fosse feita pelos proprios candidatos e sim pelos C. O. P. com direito a voto, sendo que a escolha seria feita por escrutinios successivos e o candidato só seria considerado eleito si obtivesse maioria absoluta de votos. Para isso deveriam ser feitos tantos escrutinios quantos fossem necessarios para se alcançar o minimo de 20 candidatos, depois do qual mais um escrutinio se fará.

A sessão encerrou-se ás 19 e meia horas, sob intenso enthusiasmo dos congressistas.

A SESSÃO DA NOITE

A's 21 horas teve inicio a segunda sessão, marcada para se proceder á escolha dos candidatos. Foi adoptado o systema do voto secreto.

Iniciada a apuração do primeiro escrutinio para o que foram convidados como presidentes da mesa os srs. Orlando Pereira, de Taubaté, e Caetano Munhoz, de Itapira, verificou-se, após duas horas de trabalhos, a eleição dos seguintes nomes:

Para a Camara Estadual:

Dr. Adolpho Bastos Filho, dr. Alberto Byington Junior, dr. Alceu Toledo Piza Bellegarde, dr. Antonio Wey, dr. Djalma Forjaz Junior, professor Euclydes Lima, dr. Francisco Oliva, dr. Edgard Pinheiro Lobo, dr. José Toledo, dr. João Baptista Sousa Soares, dr. J. G. Andrade Figueira, professor José Guedes de Azevedo, dr. Julio Eugenio Bertrand, major Lysias Rodrigues, dr. Lix da Cunha, dr. Mario Bent, dr. Mirabeau Prado, dr. Oscar Werneck, dr. Pedro Fraga, dr. Romeu de Andrade Lourenção, dr. Nelson Barros Pereira, dr. José Martins Costa.

Para a Camara Federal:

Coronel Mello Mattos, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. José de Almeida Camargo, dr. José Nogueira de Noronha, dr. Ovidio Carlos Padula, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá.

N. da R. — A' hora de encerrarmos o expediente, proseguia a votação do 2.º escrutinio.

A descoberta de um crime praticado ha 11 annos

ELOGIOS DE UM JUIZ A UMA AUTORIDADE POLICIAL

A 11 annos, no bairro do Taboão, nesta capital, o individuo de nome Giotti Nagazawa e outros assassinaram Giotaro Tanabe. Esse crime, que foi largamente divulgado pela imprensa, ficou durante muito tempo envolto em denso mysterio. O sr. dr. Durval Villalva, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, após grande trabalho e acertadas diligencias, conseguiu desvendal-o por completo.

Agora o integro juiz da Terceira Vara Criminal de S. Paulo, dr. Arthur de Almeida, no despacho de pronuncia de Giotti Nagazawa e seus cumplices referiu-se elogiosamente á acção do Delegado de Segurança Pessoal, dr. Durval Villalva. Transcrevemos, na integra, as palavras do illustre magistrado:

"Ultimamente, porém, sob a orientação intelligente, vigorosa e acertada do arguto e activissimo dr. Durval Villalva, chegou-se á completa elucidação do facto e á descoberta dos criminosos. O inquerito que serviu de base á denuncia é uma peça notavel e que muito recommenda a nossa policia e principalmente a autoridade que se occupou do caso, objecto deste processo."

Os "pingentes"

Hontem ás 12,25 horas, na ladeira de Falcão, Octavio Vidal de Azevedo, de 23 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua São Paulo, quando viajava no estribo do bonde n. 579, linha "Bella Vista", guiado pelo motorneiro de chapa 561, aconteceu levar uma queda, soffrendo fractura do frontal. A Assistencia prestou-lhe os primeiros curativos, removendo-o a seguir para o Hospital Santa Catharina.

A's 13,50 horas, no largo fronteiro á estação do Norte, o operario Lourenço Bertone, de 54 annos, casado, morador á rua Guaynuma, quando seguia no estribo de um bonde da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 251, bateu com a cabeça de encontro á "carrosserie" do omnibus n. 12.563, recebendo ferimento no frontal direito, de natureza leve.

A Assistencia medicou-o, dispensando-lhe os necessarios curativos.

"...de uma trincheira a outra trincheira, eu quero que os paulistas saibam que me encontrarão sempre na trincheira onde se defende a honra de São Paulo"

O discurso do coronel Euclydes Figueiredo, pronunciado na concentração do directorio do P. R. P. da Bella Vista

Realizou-se ante-hontem, com a presença de grande numero de pessoas, a concentração do Directorio do Partido Republicano Paulista na Bella Vista.

Nessa concentração falaram os srs. dr. Jorge Aymberê, dr. Samuel Porto e a sra. d. Vicentina Pinto, que pronunciaram discursos brilhantes e muito applaudidos pela assistencia.

O coronel Euclydes Figueiredo pronunciou nessa concentração, o seguinte discurso:

"Recebo com um novo estimulo os applausos com que me acolhies, como recebi ha pouco, ao entrar aqui, no fundo do coração, as petalas de rosas que as mãos gentis das senhoras presentes atiraram sobre a minha cabeça. Quero assignalar tambem o meu desvanecimento pelas referencias a mim feitas por brilhantes oradores que me precederam, dentre os quaes peço permissão para destacar o bravo soldado e illustre batalhador dr. Alfredo Ellis Filho, em quem reverencio tambem a memoria augusta de seu digno pae.

Foram lembradas, aqui as expressões do sempre justamente festejado de Ibrahim Nobre, quando um anno me saudou.

Pois bem, minhas senhoras e meus senhores, se a distancia que separa S. Paulo do governo que o opprimiu é a que vae de uma trincheira a outra trincheira, eu quero que os paulistas saibam que me encontrarão sempre na trincheira onde se defende a honra de S. Paulo.

E se eu quizesse merecer mais dos vossos corações e despertar melhor a vossa confiança, eu lembraria agora, que não hoje precisamente ha dois annos, conhecendo então o conluio da paz que aqui se consumava, como uma punhalada que se vibrava nas costas dos companheiros, trouxe de lá das trincheiras de "Guará" o meu protesto com o qual consegui modificar os termos do celebre telegramma ao dictador, onde pela vehemencia com que se referiu ao caso, ficou gravada a expressão — "de accôrdo com o governo paulista" — salvando assim S. Paulo da vergonha de se ver connivente com a acta que, eu sabia, seu povo todo repudiara. Este o ultimo serviço que prestei, naquella phase memoravel da nossa vida, a esta terra sagrada.

Convidado para assistir á posse do seu Directorio e dos Conselhos Consultivo e Feminino do districto de Bella Vista, eu tenho agora occasião de constatar de "visu" o que é uma concentração do glorioso Partido Republicano Paulista. Já hontem em comicio publico, em Bragança, me foi dado presenciar o esplendor de uma reunião em praça publica, em que tantos oradores se fizeram ouvir em calorosos discursos, que mereceram da enorme multidão que os contemplava e admirava acolhida calorosa, com palmas frenéticas de grande enthusiasmo. E se me faltasse a fé na victoria da nossa causa, pela segurança que ella por si mesma offerece, em vista das realizações que promette, eu teria aqui agora, — hontem — no vulto desta magestosa sessão, o verdadeiro quadro do que vão ser as eleições de 14 de outubro. Esta reunião conforta os espiritos.

Atravessamos um grave momento da vida nacional. O quadro negro da situação actual do nosso paiz amedronta-me; opprime o meu coração de patriota. Deante do ando desmoralizadora, cresce a descrença na alma do povo, cansado pelas desillusões soffridas. Ha na massa publica como que uma renuncia da propria força, e o enthusiasmo de alguns, exhale-se na indifferença de muitos. O egoismo supplanta os sentimentos nobres.

O Brasil, a despeito da sua nova Constituição, promulgada ha dois mezes e meio, soffre ainda a occupação indebita do poder pelos homens que, com a força, o implantaram nelle. E que se lhes impoz-se a contingencia de se prolongarem a si mesmos nas posições, até poderem encobrir, ou fazerem esquecer, os vestigios das suas nefastas attracções, devastando em quatro annos a administração publica. O "deficit" confessado de mais de um milhão de contos de réis no orçamento vigente da Republica, e que é bem a prova do seu desgoverno, é o indice aterrador para se avaliar os descalabros que vae em tudo aquillo que tem sido possivel aos dirigentes esconder ao conhecimento publico.

E haverá, por todo o Brasil, a percepção nitida da gravidade da situação"?

Em São Paulo ella já foi presentida. E de uma vez, num esforço gigantesco que ficou marcado na historia com letras indeleveis, levantou-se o seu povo todo de armas na mão, para jogar fóra das posições os usurpadores. A reacção fez-se logo contra nós pelo governo dictatorial, que, em desespero de causa, lançou mão de todos os recursos para a sua defesa e conservação, desde o suborno e a mentira, até á compressão e á traição. E assim nós vimos a nossa arrancada soberba parar em meio; e os nossos exercitos libertadores ficaram paralisados na sua investida. A vingança então espalhou-se por tudo. O povo desamparado soffreu... Soffreu a occupação militar; soffreu a oppressão; soffreu a desgraça de assistir, impotente, paulistas illustres serem jogados para fóra da Patria.

Agora, decorridos dois annos de martyrio e de novas esperanças, um novo sol parece surgir no horizonte. Nova clarinada conclama os patriotas. E São Paulo põe-se outra vez á frente do movimento restaurador, empunhando o estandarte desta cruzada a sua veterana agremiação politica, que para isto eleva bem alto o distico: — P. R. P.

Não haverá mortes; não haverá sangue. As armas de hoje são simplesmente a nossa fé e a nossa consciencia. E o escudo que reveste o nosso peito, em substituição ás trincheiras da guerra, é ainda o patriotismo.

Vamos para a luta. E vamos contentes. Não a desejamos, mas acceitamol-a tal qual se nol-a impoz. Porque não é a luta o peor mal que pode ferir uma collectividade. Com abnegação, coragem e bastante fé, vence-se. A luta, apesar do cortejo de consequencias más que arrasta comsigo, é ainda um bem para os povos fortes; porque robustece as almas no calor tormentoso da contenda, preparando-as para as incertezas e os revezes. Se tem o effeito de separar os homens em dois campos, provoca, por outro lado, a cohesão dos partidos, congregando-os conforme os seus pendores e crenças.

Peor que a luta é a indifferença. Fujamos da indifferença. Interessamo-nos pelas coisas patrias. Tomemos a peito collaborarmos em todos os problemas nacionaes. Ser patriota é amar a Patria; e mais ama a Patria quem melhor a serve.

Quatrocentos annos de vida nacional, entre lutas e trabalhos, tristezas e esperanças, fizeram o nosso grande Brasil. No Norte culmina na nossa historia a guerra santa para a expulsão dos hollandezes; no Sul foram as repetidas campanhas do Prata; atirando o hespanhol para além Uruguay; e aqui no centro, irradiando o seu espirito emprehendedor, audaz e aventureiro, o bandeirante paulista, que traçou as lindes da Patria Brasileira, descobrindo, povoando, explorando, desbravando as selvas, e arrancando do solo bruto as suas riquezas.

Não é possivel que quatro seculos de soffrimentos e de esperanças, de padecimentos e de glorias, de torturas e de felicidade, sejam destruidos em quatro annos de insania e de desbaratos.

Não! Unamos, nós que agimos pelo coração, que temos consciencia e temos coragem. Marchemos em direcção aos interesses da Patria. Salvemol-os.

Façamos da nossa fé o nosso escudo; e seja a nossa vontade a mola propulsora que nos levará, num impecto, ao nosso santo objectivo. Unamo-nos e venceremos.

Façamos a resurreição do Brasil!

Inspirados na nossa crença e no nosso patriotismo, partamos em propaganda. Procuremos inaugurar processos novos na politica, fazendo a verdadeira politica, a sã politica, filha da moral e da razão". Falemos ao povo com a alma aberta, com toda a convicção, abolindo os artificios, os palliativos e os sophismas. Falemo-lhe com simplicidade.

A alma paulista, que tem a mesma grandeza, a mesma punjança e os mesmos thesouros que a terra paulista, revolvida, como se faz á propria terra, ha de se apresentar com toda a sua fertilidade, dando logo os melhores fructos do seu patriotismo.

O nosso programma é simples de enunciar: fundar aqui um centro de iniciativa e de encorajamento, de perseverança e de resistencia.

Não queremos o mando, nem os proventos, e nem mesmo as glorias. Queremos somente uma coisa simples: O bem da Patria, para a felicidade de todos os brasileiros.

Senhores! Hontem ao terminar a minha allocução aos bragantinos eu disse que o espectaculo que ali presenciara animara-me, porque eu vi, já dali, a nossa idéa em marcha. Em marcha para a victoria. Hoje, pelo que aqui se me antolha, ella já não é mais uma simples esperança: é uma realização. O Partido Republicano Paulista, que se tornou, dentro de S. Paulo, o nosso baluarte, dá-nos, pela punjança que apresenta, a certeza da victoria.

Gloria, pois, ao P. R. P.!

Gloria a São Paulo!"

A homenagem aos deputados classistas

REALIZOU-SE, HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUBE, O ALMOÇO OFFERECIDO AOS DEPUTADOS PATRONAES DA BANCADA PAULISTA

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no salão amarello do Automovel Clube, o almoço offerecido pelo presidente do Instituto de Engenharia, dr. Roberto Simonsen, aos deputados patronaes dr. Euvaldo Lodi, lider, Walter Gosling e Vicente de Paula Gallig, especialmente vindo, da capital do paiz para assistir á conferencia subordinada ao thema "Legislação Social Trabalhista do Brasil", realizada, á noite, pelo dr. Jorge Street, a convite do citado Instituto.

Além do prefeito da capital, dos deputados classistas da bancada paulista, sentaram-se á mesa varias pessoas de destaque nos meios industriaes e na nossa sociedade, tendo o dr. Roberto Simonsen, em discurso de saudação aos visitantes, posto em fóco a alta relevancia dos problemas que, promulgada a nova Constituição, se apresentaram aos congressistas federaes, dentre os quaes os relacionados com a legislação social, sobre o que, segundo o orador, o que tem sido feito nestes ultimos annos, si de um lado demanda cuidadosa revisão, por outro demonstrará, talvez, insufficiencias em face dos complexos e instaveis aspectos da vida moderna.

Affirmando a necessidade em que os legisladores se encontram, de encarar de frente a situação e collocar, corajosamente, a questão no tablado nacional, alludiu o orador á importancia da conferencia a cargo do dr. Jorge Street e encerrou as suas palavras com referencias carinhosas ao deputado Euvaldo Lodi, lider da Bancada dos Empregadores, expressões essas que se tornaram extensivas aos dois outro homenageados.

Agradecendo a homenagem, falou o deputado Euvaldo Lodi, da bancada patronal, tendo palavras de franco elogio á actuação do dr. Roberto Simonsen na Assembléa Nacional.

Finalizando, falou o deputado Walter Gosling, em nome da bancada patronal, saudando a cidade de São Paulo na pessoa do seu prefeito, presente aquella reunião.

Atropelou e fugiu

Na rua Santo Antonio, ás 18,30 horas de hontem, um auto, cujo numero é desconhecido, atropelou e feriu gravemente o menor Rubens, de 13 annos, filho de Victor Pereira, residente á rua São Vicente, 6.

O motorista culpado, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e sobre o facto foi instaurado inquerito.

A morte de Almerinda Luciano na Santa Casa

UM RADIOTELEGRAMMA DE PRESIDENTE PRUDENTE

O sr. dr. Durval Villalva, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, recebeu o seguinte radiotelegramma de Presidente Prudente:

"Em adeantamento meu radio hoje communico acaba receber inquerito instaurado pela sub-delegacia Presidente Bernardes deste municipio sobre tentativa suicidio Almerinda Luciano, filha José Luciano, verifacada 18 agosto bairro Quarucaya daquelle districto. Almerinda Luciano desfechou um tiro no ouvido direito pelo facto de seu namorado João Cypriano, vulgo Joanin, haver rompido o namoro, deixando de procural-a. Sub-delegado de Policia Presidente Bernardes acaba confirmar que moça fallecida ahi Santa Casa é Almerinda Luciano. — Saudações cordiaes. (a.) Martins Lourenço."

Este radiotelegramma veiu positivar o completo esclarecimento da morte de Almerinda Luciano, na Santa Casa de Misericordia, desta capital, feito pelo sr. dr. Durval Villalva e ractificar as noticias que, sobre esse facto, publicámos.

Homenagem ao sr. Pergentino de Freitas

Dar-se-á hoje, a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Pergentino de Freitas, director-geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, lhe vão prestar por motivo de seu anniversario natalicio.

Esta prova de amizade, que consiste num almoço, ser-lhe-á offerecida no Hotel Terminus, ás 13 horas, devendo saudar o homenageado, em nome dos presentes, o dr. Raul Loureiro, sub-procurador geral do Estado e um dos elementos de destaque de nosso meio social.

Pelo numero de pessoas que já adheriram, que se eleva a cento e oitenta, essa manifestação de apreço para com tão fulgurante espirito e dedicado servidor dos interesses publicos que tem sido o sr. Pergentino de Freitas, certamente se revestirá de desusado brilho.

As pessoas que desejarem tomar parte no "agape" poderão inscrever-se nas listas existentes para esse fim na Thesouraria do Thesouro, na séde do Centro do Professorado Paulista, á rua Libero Badaró, n. 40, na administração desta folha, e amanhã, no proprio Hotel Terminus, antes do inicio do almoço.

1.ª Feira de Amostras da Cidade de Santos

Entre os grandes "stands" que figurarão neste certamen, verificam-se os da mais alta representação da industria paulista, por exemplo: Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, com dois vagons de mostruarios, de tudo o que fabricam, occupando uma vasta área de 135 metros quadrados; Lyceu de Artes e Officios, com riquissimos mostruarios de sua reputada fabricação, Tapeçaria Schultz, com vistoso stand; "O Estado de São Paulo", "Radio Record", Souza Noschese S. A.; Soc. Productos Chimicos Ltda., Pedro dos Santos e Cia., Metallurgica Matarazzo; Ernesto Migliano e Cia., (Metallurgica), Bento de Sousa e Cia., Mario Frontini e Cia., Ceramica São Caetano, "Correio Paulistano", "Radio Cosmos", Sant'Anna Sousa e Cia., José da Silva Cardoso, Cia. Antarctica Paulista, Salvador Piza e Cia., "Folha da Manhã", Arnaldo C. Paiva, Café União dos Refinadores, Assucareira Santista, Brito e Cia., Machinas Nicola, Hydrociclo Piranovich, Americo Nardi, Nascimento e Filhos Ltda., (cofres); Grecco e Cia., Machina Peres, Laboratorio Santa Fé do Brasil Ltda.; Eugenio Wansolte, Fabrica Julianelli e Filhos, Fabrica Moveis Pastore, E. Aguas Itororó, Irmãos Jardim e Cia., Miele e Miele, Moveis Lloyd, Irmãos Campanilli, A. Mesquita e Cia., Cervejaria Rio Claro, Schristzmeyer e Bollinger, Cooperativa Hansa, Empresa Brasilina, Julio Vieira, Henrique Jezierski, Sedas Joanna d'Arc, Casa Pratt, com seus e com os afamados pianos "Nardelli", e uma pleiade de outras importantes firmas que figurarão na proxima publicação.

Inauguração a 12 de outubro. Frete livre para os mostruarios e 50 % de abatimento nas passagens.

Quem foi que perdeu?

Acham-se na 1.ª Delegacia, á rua Florencio de Abreu n. 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: Sete bolsas de senhoras, oito guardas-chuvas de senhoras e tres de homens, cinco argollas e uma carteira com chaves, uma capa de homem, um sobretudo de menino, uma arithmetica, um caderno de apontamentos, quatro cadernos escolares, um pé de sapatinho, tres embrulhos com roupas, um gorro, um boá, papeis pertencentes ao dr. Alfredo Pinheiro, d. Joanna Leone Bicudo, e ao delegado de Policia de Guarulhos, cadernetas pertencentes á José Carlos de Oliveira Fernandes, João Francisco Bernardes, uma machina de apontar lapis, dois pares de luvas de senhoras, um pacote com fumo, um canivete, uma marmita, um pedaço de pelle para boá, um trabalho em lã, duas plantas para construcções, dois pneus, uma engraxadeira de auto, um brinco, um chapéo de homem, uma bengala e dois garrafões.

ESTARA' SÃO PAULO AMEAÇADO DE UMA EPIDEMIA DE VARIOLA?

O Serviço Sanitario está no dever de prestar aos habitantes da capital os mais promptos esclarecimentos sobre o que está occorrendo em Osasco

Não ha questão de dois mezes, a população de todo o Estado, e notadamente a da Capital, alarmou-se com a noticia de que estavamos sob a ameaça de uma avassaladora invasão da meningite cerebro-espinal, apontando-se, mesmo, como fócos irradiadores as cidade de Campo Grande, no vizinho Estado de Matto Grosso e Pirassununga, ambas sédes de aquartellamento de tropa federal. Pessoas houve que, vindas dessa localidade do interior paulista, vehicularam nas rodas de seus intimos as mais aterradoras versões sobre a violencia da molestia, a que emprestavam caracter accentuadamente epidemico e mortifero. Tanto em Pirassununga como em Campo Grande verificaram-se, na realidade, casos do apavorante mal, alguns até fataes, sem, no emtanto, registar-se quer numa quer noutra das citadas cidades a propalada disseminação da meningite, dadas as providencias a tempo tomadas, passando, assim, a serem os boatos recebidos, já, sem a predisposição para o acabrunhamento geral que se observa em semelhantes circumstancias.

AMEAÇA DE EPIDEMIA DE VARIOLA?

Afastado esse perigo, está, agora, outro não menos provocador da intranquillidade collectiva, sendo objecto de insistentes rumores, com a aggravante de o darem como nas cercanias deste populoso centro que é a nossa Capital. Referimo-nos a casos de certa molestia, que, segundo tudo faz crer, se trata de variola, occorridos em Osasco, nestes ultimos dias, e cuja origem se attribue a immigrantes recentemente chegados do nordéste e ali postos em isolamentos num armazem improvizado em hospital.

Ao que nos consta, os habitantes desse suburbio paulistano acham-se tomados dos mais afflictivos receios, havendo para tanto contribuido a insensatez de alguns dos enfermos, que conseguiram burlar a vigilancia do armazem transformado em hospital, do qual fugiram.

Estamos informados de que, por emquanto, o director do grupo escolar de Osasco recebeu apenas instrucções para providenciar a vaccinação dos alumnos, não havendo, porém, ordem para fechar-se o estabelecimento, o que, salvo excessiva boa fé quanto á possibilidade de não alastrar-se a molestia, parece ser uma prova de que tem havido exaggero nas noticias em circulação.

Isso, comtudo, não impede que a população da Capital fique de sobreaviso e as autoridades sanitarias se movimentem no sentido de fazer com que desappareçam, quanto antes, os motivos de um desasocego, cujas consequencias podem assumir as mais terriveis proporções.

Os sangrentos conflictos entre arabes e judeus

CONSTANTINE (I. I. N.) — As tropas francezas de Argelia foram encarregadas de reprimir os sangrentos conflictos entre judeus e arabes occorridos nesta cidade, e de que resultaram centenas de mortes. A photographia nos mostra os soldados patrulhando um bairro judeu, para proteger seus habitantes contra possiveis ataques. As ruas estão entulhadas com os restos dos edificios saqueados e destruidos.

PRIMEIRAS

FESTIVAL DE JARDEL JERCOLIS

Realizou-se hontem o festival de Jardel Jercolis, no theatro Casino.

Representada foi, em ambas as sessões a apparatosa revista "Morangos com creme", havendo no final um interessante acto variado.

Jardel Jercolis foi muito acclamado.

O sympathico e activo director da Companhia Troó-ló-ló teve a gentileza de dedicar o seu festiva aos criticos da imprensa paulistana.

Jardel iniciou sua vida no palco, ainda muito jovem, na Companhia Ismenia dos Santos.

Trabalhou em companhias de operetas, comedias e revistas.

Foi um chansonnier de destaque, elegante, bom diseur, espirituoso.

Ha dez annos fundou a Cia. Troló-ló, procurando sempre melhorar, progredir fazer algo de novo.

Percorreu com sua companhia varias republicas hispanos-americanas e foi a Europa.

Regressou, após tres annos de ausencia, e tratou immediatamente de applicar á sua companhia tudo quanto vio de melhor em suas excursões pelo mundo.

Esse homem dynamico vio hontem quanto é admirado pelo publico da Paulicéa.

A "PRINCEZA DOS DOLLARS" NO SANT'ANNA, PELA COMPANHIA ARTISTAS REUNIDOS

A bellissima opereta de Leo Fall, "A princeza dos Dollars", foi hontem representada no confortavel theatro "Sant'Anna" pela Cia. Italiana Artistas Reunidos.

O espectaculo agradou pois a assistencia não foi avara em palmas.

Clara Weiss e Salvador Siddivò encarregaram-se dos principaes papeis e conduziram-se bem.

Os demais interpretes não foram esquecidos pelo publico.

Dirigiu a afinada orchestra o maestro Armando Bellardi.

"TEN MINUTE ALIBI" NO MUNICIPAL, PELO COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

A "troupe" ingleza, em venturosa actuação no Municipal, levou hontem á scena, a interessante peça "Ten minut alibi".

A numerosa assistencia que affluiu ao nosso theatro maximo, demonstrou ter gostado da peça e do desempenho que lhe deram os artistas da "The english players".

R. Williams, Ch. Carew, Ed. Stirling, H. Morey, F. Reynolds, M. Bazel, Ed. Taylor e M. Latimer, foram muito applaudidos.

A concentração do P. R. P. em Assis

(Conclusão da 1.ª pag.)

em plena praça fronteira á estação, onde falaram os srs. Paulo Camargo e Roberto Moreira.

Após o almoço, a caravana fez uma visita ao cemiterio local, acompanhada de densa multidão, onde foram depositadas corôas nos tumulos dos soldados constitucionalistas. Nessa occasião falaram os srs. Coriolano de Góes, Palmercio Rezende, Raphael Sampaio e o representante da Federação dos Voluntarios, havendo scenas emocionantes.

Na praça da Estação, ás 16 horas com a presença de numerosa multidão, foi realizado novo comicio.

A's 18 horas, teve inicio a concentração no theatro local, com a presença de representantes de 30 directorios do Partido Republicano Paulista da região.

Gravemente esfaqueado por um militar

A's 21 horas de hontem, proximo á casa da turma da Quinta Parada, na Estrada de Ferro Central do Brasil, o operario Geraldo Nunes Ribeiro, de 23 annos, solteiro, ali residente, após discutir com um soldado do Exercito, foi por este esfaqueado, ficando gravemente ferido.

Dado aviso á Central de Policia, compareceu ao local a autoridade de serviço, que fez remover a victima que apresentava ferimentos inciso no nariz e na região do hemithorax esquerdo, para a Santa Casa.

O escrivão Paulo Coaracy, fazendo diligencia pelas redondezas da Quinta Parada, recebeu denuncia de que o nome do militar aggressor é Ditmar Athenas Baptista, da Cia. de Transmissão da 2.ª R. M.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal, para completo esclarecimento do facto.

Morreu intoxicada pelo gaz

Hontem, á noite, d. Honorata de Godoy, de 72 annos, viuva, residente á rua Minas Geraes, 52, entrando no banheiro, deixou inadvertidamente aberta a torneira do gaz, soffrendo logo symptomas de intoxicação. Dentro em pouco, não resistindo ás emanações, veiu a fallecer.

Sobre o facto, teve sciencia a policia, tendo sido o corpo da infeliz senhora examinado pelo medico legista de plantão.